

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O manifesto do general

O general Salan publicou, em Argel, um manifesto explosivo. Encontra-se agora sob rigorosa vigilância da Polícia e foi proibido de voltar àquela cidade. Tem uma excelente oportunidade para meditar na ingratidão dos homens e nas vicissitudes da política. Foi ele o instrumento das forças que derrubaram a IV República quando esta procurava pôr termo à guerra da Argélia graças aos bons ofícios dos seus aliados. Sem a sua aquiescência de Gaulle continuaria em Colombey a retocar, para a História, as frases em que sintetiza as suas concepções e exprime as suas ideias.

De Gaulle prepara novas propostas sobre a Argélia

PARIS, 28. — O presidente de Gaulle convocou para hoje, à tarde, uma reunião do Conselho de Ministros, em que serão debatidos a questão da Argélia e os problemas de âmbito social. Na reunião deve estudar-se, também, o recente acordo com a N. A. T. O., relativo à

(Continua na 12.ª página)

Decorridos dois anos e quatro meses sobre a instauração do novo regime, o balanço da obra realizada não é encorajador. Externamente, a França está isolada, amuada com os amigos, irredutível com os adversários. Esta situação reflecte o temperamento do guia que escolheu e evoca as horas dramáticas de 1940 quando, sozinho, desafiou a adversidade e preparou a reabilitação nacional. De Gaulle proclama a sua fidelidade à Aliança Atlântica, o que o não impede de

(Continua na 11.ª página)

O ministro das Corporações revelou hoje no Porto os termos da proposta de lei sobre o regime do contrato de trabalho

PORTO, 28 — (Pelo telefone) — Na sala das sessões da Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria Têxtil, o ministro das Corporações deu hoje uma conferência de imprensa, a que assistiram também muitos dirigentes sindicais e de organismo de Previdência e algumas entidades patronais. Ladeavam o sr. dr. Veiga de Macedo os srs. governador civil, dr. Elísio Pimenta; delegado do S. N. I., sr. António Pinheiro Torres; dr. António Cruz, director do nosso prezado colega «Diário do Norte»; Joaquim Salgado, membro do Sindicato dos Jornalistas; dr. Almeida e Sousa, do I. N. T.; eng.º Mendes Ribeiro, presidente do conselho geral da Caixa Têxtil.

Palavras do ministro

Aquele membro do Governo começou por agradecer aos represen-

tantes da Imprensa, da Rádio e da Televisão o terem acedido ao seu convite, dizendo:

— Convencido do excepcional alcance da proposta, não se estranhará que o Governo ponha empenho em que ela seja difundida de maneira a poder chegar ao conhecimento do País e, em especial, dos patrões e dos trabalhadores portugueses. É, pois, com esta intenção que faço entrega pessoal à Imprensa das bases de tal documento e procedo à leitura do relatório que o precede. Terei também muito gosto em prestar quaisquer esclarecimentos que sobre a matéria me sejam solicitados.

O relatório que precede o importante diploma — e que o ministro leu — ocupa-se: do alcance e do valor, em 1937, da lei n.º 1952, que

(Continua na 10.ª página)



Recomeçaram com intensidade os trabalhos para a construção da estação do Metropolitano na Praça da Figueira. (Ler notícia na página central)

Iniciaram-se os preparativos para a reunião em Leopoldville de todos os dirigentes congolese

LEOPOLDVILLE, 28. — Começaram hoje os preparativos para a realização de uma conferência de mesa redonda, que deve reunir, em Leopoldville, todos os dirigentes congolese.

A notícia desta reunião foi dada à Imprensa, pela primeira vez, por Lumumba, na segunda-feira à noite, depois de ter recebido uma delegação de 26 oficiais do Exército congolês.

Ontem, a delegação também conferenciou com o presidente Kasavubu e o primeiro-ministro Joseph Iléo, tendo ambos concordado com a ideia de uma conferência.

A noite, o coronel Mobutu declarou à Imprensa, no Campo Leopoldo II, ter sido ele quem escolheu e enviou a delegação militar com instruções para tentar solucionar a crise política.

Notícias recebidas de Elisabethville anunciam que na região de Kongolo, no norte da Katanga, foram mortos quatro «gendarmes» durante uma missão de pacificação daquela zona. Aparentemente, os quatro homens — dois dos quais são brancos — foram apanhados numa emboscada armada pelos guerreiros indígenas.

A tensão está a agravar-se no

Norte da Katanga, tendo muitas pessoas retirado de alguns centros locais. Comerciantes teriam sido encaminhados para Kamina. Grupos de Balubas teriam chegado a uns 30 quilómetros de Mituaba (localidade do centro da província), mas «hábeis negociadores conseguiram persuadi-los a voltarem para trás», noticia o «Essor du Congo».

As aldeias de Konga (na estrada

(Continua na 12.ª página)



Uns olhos faiscantes e um modelo para o Outono, de uma modista londrina

A Carta das Nações Unidas está ultrapassada — declarou Kruchchev

NOVA YORK, 28. — «A Carta das Nações Unidas está ultrapassada. Foi concebida e redigida numa altura em que os Estados Unidos eram a nação mais forte do Mundo, num momento em que o campo socialista não era o que se tornou e em que as colónias de África não

tinham sido ainda libertadas» — declarou Kruchchev durante a recepção oferecida ontem por Novotny, presidente da República Popular checoslovaca.

— A situação transformou-se completamente — prosseguiu «K», que conversava com os jornalistas. O campo socialista tem actualmente cerca de um bilião de pessoas e as antigas colónias de África e da Ásia são países soberanos e independentes.

«Apesar dessa transformação, acrescentou, as Nações Unidas permaneceram um organismo em que a influência americana é preponderante. Deixou de corresponder às realidades. Essa influência americana revelou-se na atitude do Conselho de Segurança, que recusou condenar os Estados Unidos pelas «agressões» que os voos dos «U-2» e do «RB-47» constituíram».

A OPOSIÇÃO DA U. R. S. S. A HAMMARSKJOELD

Interrogado acerca da atitude da União Soviética no caso da proposta de substituir o secretário-geral da O. N. U. por um triunvirato não ser aceite, «K» declarou não ser Hammarskjöld o «pior dos candidatos, num plano absolutamente pessoal, mas que era necessário juntar-lhe duas outras personalidades. O secretário-geral é um «servidor dos homens dos monopólios e dos capitalistas».

Interrogado novamente, mas ago-

(Continua na 12.ª página)

DESCOBERTOS

na União Soviética

campos petrolíferos

comparáveis

aos do Médio Oriente

MOSCOVO, 28. — Foram descobertos nas repúblicas da Ásia Central da União Soviética e no noroeste do Kazakistão, depósitos de petróleo e de gás comparáveis aos campos petrolíferos do Próximo e Médio Oriente.

Na região de Borkhara foram descobertas reservas de petróleo excedendo 400 biliões de metros cúbicos. As explorações recentemente realizadas na Sibéria forneceram resultados bastante animadores, informou a Agência Tass. — (R.).

Nota do dia

DIALOGOS DE SURDOS

Costuma entender-se por diálogo de surdos a conversa travada entre dois interlocutores em que um deles finge não ouvir o que o outro diz e responde a alhos com bugalhos. As reuniões internacionais fornecem-nos numerosos exemplos desse tipo de conversação insólita que tem custado algumas dores de cabeça à Humanidade. Ao lado dos surdos fingidos, daqueles que se recusam a ouvir as verdades e teimam na prática e no

elogio da mentira, existem os verdadeiros surdos, aqueles que, sem culpa, foram castigados pela natureza com uma deficiência orgânica, congénita ou adquirida, contra a qual procuram lutar, organizando a sua vida em conformidade com ela. Estão, sobretudo, neste caso os surdos-mudos, cuja reeducação é objecto de preocupações especiais em todos os países. Existe no nosso uma associação de surdos, que há poucos dias comemorou o seu segundo aniversário, e que merece a maior simpatia pelos fins a que se destina e, consequentemente, todo o auxílio para alcançar os resultados que ambiciona. A deficiência auditiva, principalmente quando se alia à mudez, é sem dúvida uma das inibições mais tristes que podem ferir o género humano. Tudo quanto se faça, portanto, para corrigir a natureza e proporcionar ao surdo-mudo meios de comunicação que lhe permitam um convívio agradável com o seu semelhante e instrumentos de trabalho que lhe dêem a certeza da sua

utilidade, é uma obra digna de ser protegida e auxiliada por quem possa fazê-lo. «Criar os meios necessários ao convívio social dos surdos-mudos, através de actividades culturais, desportivas e recreativas», como pretende a referida associação, eis um objectivo a prosseguir e a encorajar, bem mais humanitário e útil à sociedade do que praticar, por exemplo, o tiro aos pombos, considerado um desporto elegante, ou continuar a gastar dinheiro com estádios imponentes, que acabam por ficar às moscas, quando há hospitais onde continuam a faltar camas e os meios indispensáveis para tratar doentes.

Diário de Lisboa

PUBLICA HOJE

20

páginas

nas quais se inclui

«DA MULHER E DA CRIANÇA»

Visado pela
Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

A MAGIA DO TEATRO

O fenómeno da confrangedora crise teatral resulta de várias circunstâncias encadeadas umas nas outras, que dificilmente se dissociarão, assim se tornando mais complicada a solução do problema. Não se poderá dizer, contudo, que se extinguiu a chama da arte teatral, com todo o ardor apaixonado dos que se lhe dedicam para comunicar às plateias o envolvente calor humano que essa portentosa arte nos comunica, assim como não arrefeceu o entusiasmo do público, sempre atraído pela magia do Teatro. Merecem um aceno de simpatia e o caloroso aplauso, pelas condições especiais em que desenvolvem a sua valiosa acção, como precioso elemento de cultura popular, os esforçados amadores, empenhados numa obra de largo alcance, divulgadora e aliciante de estimulantes entusiasmos. Depois das jornadas da Trindade, com assinalado êxito, temos de aplaudir o empenhamento do Grupo Cénico dos Bombeiros Voluntários de Cascais, que apresenta no Cine-Teatro São José, daquela vila, em afinada realização, a cantilante revista-fantasia «Sinfonia de Estrelas», a qual teve, ontem, como significativo estímulo, no espectáculo de estreia, a presença do Chefe do Estado, de sua esposa e suas filhas.

TRAÍÇÕES DO ACASO

Onde quer que se desenvolvam as típicas actividades em qualquer ramo de trabalho, e apesar da prudência observada, não se podem evitar os acidentes preparados pelo acaso traçoeiro. Ainda ontem, na Fábrica de Moagem Moinhos Reunidos, Lda., na Póvoa de Santa Iria, a explosão de uma garrafa de oxigénio utilizada na soldagem a autogénio da caldeira de um motor provocou a morte de um operário, deixando mais três em estado grave. A vítima foi o sr. João Rodrigues de Sousa, de 39 anos, morador em Vila Franca de Xira, de onde era natural, na Rua do Terreiro, 16, que deixa viúva a sr.ª D. Maria Amélia Costa Ferreira e orfã uma filha de sete anos, Maria Isabel. Os feridos são os srs. Joaquim Conceição Sousa Rachinas, de 35 anos, electricista, natural de Alhandra, morador em A-dos-Loucos, S. João dos Montes

VALORIZAÇÃO DA TERRA

As tarefas agrícolas são complicadas e demandam grandes esforços para tornar a terra fecunda, os quais se tornam mais eficientes com o auxílio e a esclarecedora colaboração dos organismos oficiais especializados, cujo efeito se faz sentir, por exemplo, na orientação, no esclarecimento, na cooperação prestada pelos técnicos aos que se multiplicam no esforço amanhã das colónias agrícolas. Agora estiveram na de Fegões os principais

PERIGOS NA ÁFRICA MISTERIOSA

Os pesados e pavorosos hipopótamos são, por vezes, terrivelmente perigosos nos seus arremessos de fúria esmagadora. Em Moçambique, um desses tremendos paquidermes vinha causando graves devastações na zona agrícola de Maubica, mantendo em pânico a população indígena instalada junto à lagoa de Malanga, que pediu socorro ao tesoureiro do Município daquela vila, sr. José Joaquim da Costa, de 36 anos. Lá foi o funcionário, acompanhado por um guia, até à margem da lagoa, onde avistou dois corpulentos hipopótamos, os quais fugiram para o matagal. Um deles, porém, apesar do tiro que lhe foi disparado, atacou furiosamente aquele funcionário, o qual ficou com uma perna esmagada. Amputaram-lhe no Hospital Miguel Bombarda, em Lourenço Marques.

São tentadoras as seduções, mas também os perigos que surgem em qualquer parte, na África misteriosa.

Numa desordem em Olhão ficaram gravemente feridos um pescador e um marítimo

OLHÃO, 28 (Pelo telefone).—Cerca das 2 horas da madrugada, no recinto da feira que está aqui a decorrer, generalizou-se uma cena de pancadaria, em que tomaram parte algumas dezenas de indivíduos, incluindo mulheres, que fizeram grande e vergonhoso alarido.

Resultou da refrega ficarem gravemente feridos o pescador Manuel Viegas, com uma facada no rosto e uma paulada na cabeça, e o marítimo Manuel Duarte Alexandre, casado, de 34 anos, natural e morador nesta vila, que foi atingido com uma barra de ferro no abdome, tendo a pancada provocado perfuração intestinal. Este, logo que deu entrada no Hospital de Faro, foi operado de urgência. Encontra-se em perigo de vida.

Muitos outros indivíduos receberam ferimentos mais ou menos graves. Ao que parece, a zaragata foi provocada por um grupo de desordeiros, e gerou-se com os empregados de uma das pistas de automóveis da feira, por motivo de um deles se ter esquecido de entregar um troco a um desses indivíduos. Apesar do efectivo da P. S. P.

MARÍTIMO GREGO

atacado de paludismo

Veio ao nosso porto o navio libanês «Pamite» que desembarcou um tripulante atacado de paludismo. Trata-se do grego Mimis Demetrius, que deu entrada no Hospital Curry Cabral (Regio).

Israel renovou aos países comunistas o pedido de documentos sobre Eichmann

JERUSALEM, 28. — O Governo de Israel renovou o pedido de vários documentos para serem utilizados como prova, no próximo julgamento de Adolf Eichmann, antigo coronel das S. S., detido pelas autoridades israelitas — segundo hoje foi comunicado.

O novo pedido segue-se à recusa dos países do bloco comunista de fornecer quaisquer informações sobre o período nazi. Desta vez, segundo informações oficiais, o pedido está directamente ligado ao caso de Eichmann, ao passo que os pedidos anteriores se relacionavam globalmente com as perseguições aos Judeus.

A Bulgária foi o único país que respondeu ao pedido, apresentando há meses, dizendo não dispor de quaisquer provas.

Sabe-se, no entanto, que a Jugoslávia já comunicou estar disposta a fornecer provas. O encarregado das investigações sobre o caso Eichmann deve partir em breve para Belgrado. — (A. N. I.).

Acidente de viação

em Oliveira de Frades

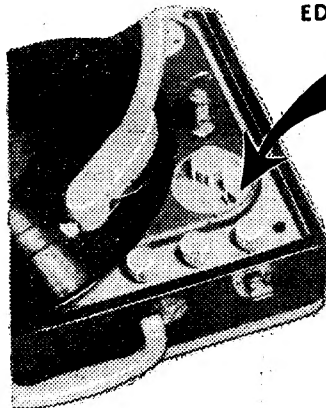
OLIVEIRA DE FRADES, 28. — Ontem, numa curva do próximo lugar de Travança, chocaram um carro ligeiro, conduzido por Jaime Soares Ferreira, de Vila Nova de Gaia, com a camioneta conduzida por José de Carvalho Leitão, de Obidos. No automóvel seguia também a esposa do condutor e um filho de menor idade.

Todos os ocupantes ficaram feridos, sendo o estado da menina o de maior gravidade, pelo que seguiu para o hospital de Agueda.

A G. N. R. tomou conta da ocorrência.

A PRIMEIRA GRAVAÇÃO MUNDIAL EM 16 R.P.M. DAS SINFONIAS de BEETHOVEN

EDIÇÃO INTEGRAL APENAS EM 3 DISCOS



Graças à velocidade de 16 r. p. m. pode agora obter apenas

por 350 Esc.

obras que em 33 1/3 r. p. m. precisariam de 6 discos de 30 cms. cujo custo não seria inferior a Esc. 1.050\$00, ou seja, três vezes mais caro.



AS 9 SINFONIAS DO COLOSSO DE BONAPARTE NUM ALBUM DE LUXO CONTENDO 3 DISCOS DE 30 CMS. EM 16 R. P. M.

Sinfonia n.º 1 em Dó Maior, Op. 21
Sinfonia n.º 2 em Ré Maior, Op. 36
Orquestra da Ópera de Francfort, dirigida por Walter Goehr e Carl Böhmberger.
Sinfonia n.º 3 em Mi Bemol Maior, Op. 55 «Heróica»
Orquestra do Teatro Nacional da Ópera de Estugarda, dirigida por Karl Dammer.

Sinfonia n.º 4 em Si Bemol Maior, Op. 60
Orquestra da Ópera de Francfort, dirigida por Walter Goehr.
Sinfonia n.º 5 em Dó Menor, Op. 67
Orquestra do Teatro Nacional da Ópera de Estugarda, dirigida por Karl Dammer.
Sinfonia n.º 6 em Fá Maior, Op. 68 «Pastoral»
Orquestra dos Teatros Nacionais de

Würtemberg, dirigida por Karl Dammer.
Sinfonia n.º 7 em Lá Maior, Op. 92
Sinfonia n.º 8 em Fá Maior, Op. 93
Orquestra da Ópera de Estugarda, dirigida por Karl Dammer e Walter Davisson.
Sinfonia n.º 9 em Ré Menor, Op. 125, com coros
Orquestra Filarmónica Neerlandesa, dirigida por Walter Goehr.

6 HORAS de BOA MÚSICA por 350 Esc.!

Um milagre da ciência electro-acústica que vem dar grande prazer a todos os apreciadores da música de Beethoven possuidores de um gira-discos de 4 velocidades.

O Clube Internacional do Disco, tem o prazer de apresentar as 9 Sinfonias de Beethoven, num Album de luxo com 3 discos de 30 cms. de 16 r. p. m., pelo preço extraordinário de Esc. 350\$00, permitindo assim a todos a sua aquisição.

Os compradores do Album receberão uma documentação completa sobre o Clube e poderão beneficiar de futuro de todos os benefícios e vantagens reservadas aos Sócios, sem qualquer obrigação ou compromisso da sua parte.

O Album será remetido ao domicílio por correio registado, contra reembolso de Esc. 360\$00 (350\$00 + 10\$00 de despesas de remessa).

Se os discos não agradarem, tem 3 dias para devolver o Album e será reembolsado do seu custo.

Também pode adquiri-lo directamente na nossa sede: R. Joaquim A. de Aguiar, 41, r/c. dto., Lisboa, ou pelo telefone 43800

REMETE HOJE MESMO ESTE CUPÃO

O QUE DIZ A CRÍTICA ESPANHOLA DOS NOSSOS DISCOS DE 16 R. P. M. RADIO NACIONAL DE ESPANHA — SEVILHA: ... Felicitamo-los por esta excelente gravação... RADIO ALICANTE: ... a sua audição causou grande sensação em Alicante... LA PRENSA — BARCELONA: ... A gravação é uma autêntica revolução, tanto pela sua qualidade como pelo escolhido programa... Não parece tempo. Os pedidos serão atendidos por ordem rigorosa de chegada. Não corre o risco de chegar tarde, a nossa produção é limitada e temos não poder atender todos os pedidos.

SE E JA SOCIO AGUARDE A NOSSA CIRCULAR INFORMATIVA

NOTA DE PEDIDO

CUPÃO A RECORTAR E A ENVIAR AO CLUBE INTERNACIONAL DO DISCO Rua Joaquim António de Aguiar, 41, r/c. dto. — LISBOA

Desejo receber o Album com três discos de 30 cms. — 16 r. p. m. — contendo a edição integral das 9 Sinfonias de Beethoven descritas no anúncio, contra a entrega do qual pagarei 360\$00 (350\$00 + 10\$00 de correio).

Se os discos não forem inteiramente do meu agrado devolverei o Album dentro do prazo de 3 dias e serei reembolsado do seu custo. O meu pedido dá-me igualmente direito a receber documentação completa sobre o Clube e a beneficiar de futuro de todas as vantagens reservadas aos Sócios, sem qualquer obrigação ou compromisso ulterior da minha parte.

Nome _____ Morada _____

Junta Distrital de Lisboa

Reuniu-se esta manhã a Junta Distrital de Lisboa, sob a presidência do sr. eng.º Ribeiro Ferreira.

Foram ventilados assuntos relativos à admissão de alunos na Escola Agrícola da Paia e ficou resolvido promover a classe imediata o eng. de 3.ª classe, sr. Helder Trigueiros de Brito Pina.

Reclamações locais

PONTE DE SOR, 27. — A população aguarda ansiosamente que seja iniciada a obra do novo edifício para instalação de todos os serviços dos C. T. T. nesta vila.

Não é por falta de local que a obra não começa. O sítio já foi escolhido e devidamente medido. No entanto, apesar do grande transtorno, que causa aqueles que necessitam de utilizar os serviços, continua-se à espera.

O II Curso Prático de Análises

de Aplicação à Clínica

COIMBRA, 28. (Pelo telefone). — O II Curso Prático de Análises de Aplicação à Clínica, que está a decorrer no Laboratório de Criptogamia e Fermentações da Escola de Farmácia, foi de grande actividade.

Na sessão da manhã, a dr.ª D. Odete Roque Proença da Cunha, e o dr. A. Proença da Cunha ocuparam-se da «Determinação de aminoácidos na urina», trabalho que foi acompanhado com o maior interesse pelo curso.

Da parte da tarde, depois do sr. dr. Jorge Branco da Cunha apresentar «Princípios e aplicação da imuno-electroforese», a sr.ª dr.ª D. Adriana Figueiredo proferiu uma lição sobre «Enterobacteriaceae».

Seguiu-se uma sessão de trabalhos práticos sobre o «Isolamento de Enterobacteriaceae».

O salário mínimo no Brasil passa de 6.000 cruzeiros para 9.500 por mês

RIO DE JANEIRO, 28.—A campanha para a eleição presidencial de 3 de Outubro será encerrada, oficialmente, em 30 deste mês. Mas já os candidatos começam a afrouxar as suas actividades, porque estão muito fatigados. Janio Quadros, candidato da oposição, que se encontra actualmente no Recife, no norte do país, afirmou encontrar-se «num estado de esgotamento quase absoluto». O seu adversário, o marechal Teixeira Lott, que defende a coligação governamental, não parece em melhor estado. Igualmente estafado por seis meses de campanha eleitoral, ainda por cima foi vítima de um «acidente do trabalho». A tribuna de madeira em que se encontrava para falar ao povo de S. João del Rey abateu de repente, e o orador sofreu ferimentos nas pernas. No entanto, presidirá hoje à noite a uma reunião no Rio de Janeiro, provavelmente a última da sua campanha. Apesar da chuva e embora muito cansado, não se podia escusar, tanto mais que o seu companheiro de lista, João Goulart anunciará nesta ocasião aos Cariocas a decisão governamental de aumentar o salário mínimo em todo o território brasileiro.

O salário mínimo médio, que era até aqui de 6000 cruzeiros por mês passará a ser de 9500 cruzeiros.

Esta decisão foi adoptada durante uma reunião de representantes da classe patronal e dos sindicatos, e após arbitragem do ministro do Trabalho.—(F. P.).

PERIGO DE GUERRA ENTRE INDIOS DO BRASIL E DA VENEZUELA

RIO DE JANEIRO, 28.—Os índios estão em pé de guerra na fronteira do Brasil com a Venezuela. Os índios Canabores, no território brasileiro do Rio Branco, fortificaram as suas aldeias e estão dispostos a resistir aos ataques dos índios venezuelanos da tribo Coaxmoster, que ameaçaram chaciná-los totalmente.

Os índios brasileiros solicitaram ao Governo o envio de armas. Entretanto, a Comissão de Fronteiras e o Serviço de Protecção aos índios estão a enviar todos os esforços para evitar a luta entre os índios brasileiros e venezuelanos.

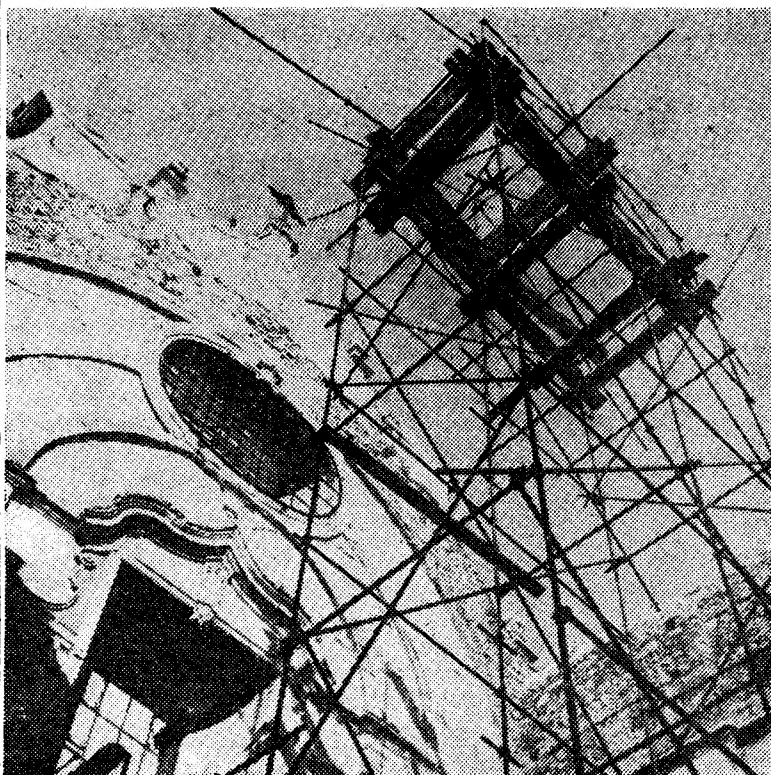
As autoridades brasileiras pediram a intervenção do bispo D. Pedro Massa, numa tentativa para acabar com a inquietação que reina na região mediante entendimentos diplomáticos com os chefes das tribos rivais. O prelado comunicou que ia reunir os delegados das duas tribos.—(A. N. I.).

O cancro do pulmão seria causado por níquel contido no tabaco

CHICAGO, 28. — Num relatório apresentado à Sociedade Americana de Patologistas Clínicos e ao Colégio dos Patologistas Americanos, o dr. William Sunderman declara que o níquel que as plantas do tabaco absorvem do solo poderia ser uma causa do cancro do pulmão nos fumadores. Acrescentou, contudo, que não considerava problema insuperável remover aquele metal do tabaco.

O dr. Sunderman afirmou que se observa uma grande incidência de cancro do pulmão entre os trabalhadores que lidam com níquel.

As experiências mostraram que qualquer pessoa que fume 40 cigarros por dia absorve uma média de 5,4 miligramas de um composto níquel-carbono por ano. Doses de 1,93 miligramas do mesmo composto causaram cancro em ratos, no mesmo período. — (R.).



A parte superior do andaime metálico erguido na nave da igreja

Começam amanhã a ser colocadas as asnas para a cobertura da igreja de São Domingos

Na nave da igreja de São Domingos, destruída em parte por um terrível incêndio, prosseguem activamente os trabalhos para a colocação de uma cobertura provisória, executada por iniciativa do respectivo prior, monsenhor Corrêa de Sá (Assoca).

O altíssimo andaime, constituído por tubos metálicos, está praticamente erguido, tendo-se já ligado cabos entre eles e a parte superior das paredes onde não de assentar as asnas metálicas, prefabricadas, em ziguezague, que não de sustentar a cobertura de alumínio e ter por base o tecto, em aglomerados de madeira, pintados.

As duas primeiras asnas, cada uma dividida em duas partes, devem ficar colocadas amanhã.

Entretanto os nichos vazios estão a ser rebocados com cimento, para depois serem caiados; e vai também ser aplicado cimento para consolidar alguns trechos das paredes onde há pedras em risco de se soltarem.

Cafiaspicina

embalagem de plástico

A embalagem da Cafiaspicina em tubo de vidro, conhecida há dezenas de anos, foi substituída por uma caixa de plástico mais prática, como se vê em baixo:



Por outro lado não foram alterados nem a conhecida qualidade do produto nem o seu preço. Portanto contra nevralgias, dores de cabeça e de dentes, gripes e resfriamentos, incómodos e intoxicações pela nicotina bem como pelo álcool.

Cafiaspicina

com embalagem nova e qualidade antiga.



VOCÊ É ANTI-SOCIAL sem o saber?

Você corre o risco de se «isolar» dos seus amigos e companheiros de trabalho, quando agora pode eliminar o desagradável cheiro da transpiração com toda a facilidade e prazer, com o desodorizante ODO-RO-NO STICK!... Passe-o suavemente sob as axilas: seca imediatamente, deixa um agradável aroma e, ao mesmo tempo, evita activamente o cheiro da transpiração durante um dia inteiro.

ODO-RO-NO STICK DESODORIZANTE



Os «Faraós»

nos tronos dos «guichets»

QUELES que vão depor ao tribunal, que prestam declarações, que pagam impostos ou solicitam quaisquer informações em organismos oficiais têm foros de cidadania reconhecidos; e, entre os seus direitos, inclui-se o de serem tratados com delicadeza, consideração e respeito, seja qual for a sua condição — apresentando-se, embora, modesta ou pobremente.

Há certos lugares aonde se vai como quem nos arrasta para a força, como, por exemplo, ao testado «guichet», atrás do qual se anicham, por vezes, uns cavaleiros impertinentes, inchados de importância, como se cada um deles fosse um onipotente «Faraó», instalado no seu trono esmagador, ou um «gauleiter», fanchado e prepotente, para quem o cidadão que entra na «bicha», a perder tempo e a ralar o fígado, até conseguir ser atendido, é um «gajo» qualquer, por eles tratado com arrogância, indiferença e sem a mínima delicadeza exigida nas relações entre indivíduos civilizados — quanto mais a qualquer funcionário ao serviço do público, que ali o mantém, por isso lhe paga.

Isto de uma pacífica e simples criatura, que o fabiano do «guichet» não sabe quem seja, abeirar-se dele, a solicitar-lhe correctamente uma informação ou o seu auxílio, e ser recebido com sete pedras na mão, ostensivo azedume e intolerável incorrecção, tratado grosseiramente por «você», («bocê», «siblam alguns»), ouvindo respostas que, em qualquer outra circunstância, não passariam sem o devido correctivo, é, realmente, assombroso, inconcebível, revoltante!

Nem certas pessoas de ar respeitável, veneráveis pela sua idade, pelo aspecto de doentes (sem excluir as senhoras) merecem acolhimento melhor: — «O que é que você quer!», «Diga lá!», «Não sei disso!», «Não é comi-

gol!», «Tem de esperar, se quiser!»,...

Não há, então, nesse rude vocabulário, a palavra «senhor», de mezinha deferência para qualquer cidadão proeminente ou anónimo? Não têm esses agrestes funcionários, por vezes ínfimos, obrigatoriamente, o dever de nos tratar com a elementaríssima delicadeza e a correlativa solicitude?

Há regras, fórmulas simplificadas, obrigações e a disciplina que tais funcionários, transformados em pequenos potentados, autoritários, inacessíveis, exorbitantes, devem observar. Se eles assim não procedem, porque não os compelem a entrar na ordem?

Será isto consequência dos tempos que correm, propícios a tais desmandos, á corrente má criação, á falta de respeito pelos direitos de cada qual? Mas não se alteraram os deveres dos cidadãos, que tudo pagam, inclusive a manutenção desses funcionários deliberadamente alheados dos seus. Por isso, todo o cidadão, ao qual a lei reconhece e impõe tanto deveres como direitos, deve ser tratado, em todas as circunstâncias e por quem quer que seja, com a correcção que lhe é devida — sem qualquer espécie de favor!

Pelos hospitais

AGREDIDA PELO MARIDO —

A sr.ª Clotilde da Silva Fernandes, de 66 anos, residente, na Rua da Bica do Marquês, 33-2.ª dt., foi violentamente agredida a soco e pontapé pelo marido, António Fernandes Duarte, de 67 anos, e ficou muito contusa. Recolheu á sala de observações do Hospital de São José.

DESASTRES DE VIAÇÃO — Ficaram internados na mesma sala do referido hospital: a sr.ª D. Maria de Jesus Costa, de 38 anos, moradora na Rua Braancamp, 39-2.ª, que foi atropelada por um automóvel, na avenida Afonso III, e sofreu fortes contusões; e o sr. José da Silva Luís, de 22, cortador, de Salvaterra de Magos, que, ali, quando seguia numa bicicleta motorizada, embateu noutra, ficando muito ferido em resultado da queda.

MORTE DE UMA SEXAGENÁRIA — Uma senhora que aparenta sessenta e cinco anos, pobremente vestida, caiu na Rua de S. José, tendo sido transportada ao Hospital de S. José, onde chegou já morta. Verificado o óbito, foi transportada para o Instituto de Medicina Legal.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues á P. S. P. (Governo Civil): Pneu de automóvel; fio de ouro; relógio de pulso; carteira com dinheiro; carteira com documentos; chapa de táxi; uma sombrinha; parte de um tubo de escape; tampão de depósito de gasolina; caixa com utensílios para desenho; sapato de criança; e argolas com chaves e várias chaves. Encontra-se na Polícia da Administração-Geral do Porto de Lisboa um embrulho contendo um casaco de pijama, uma camisa e umas cuecas.

Também se encontra no Sindicato dos Motoristas de Lisboa: máquina fotográfica, alfinete de ouro, sapatos de senhora, casaco de malha, sombrinha, roda completa de automóvel, pasta com loiça, sapatos e uma garrafa; relógio de bolso, óculos graduados, carteira com livro de cheques e 300\$00.

UM BAIRRO para trabalhadores em Évora

ÉVORA, 28. — Em reunião da edilidade desta cidade, foi aprovado o plano de construção de um bairro de casas económicas para trabalhadores na freguesia rural de Nossa Senhora de Machede. Os terrenos foram oferecidos pela benemérita senhora D. Maria Faustina Simões de Almeida Margiochi e as obras serão financiadas pela Junta Central das Casas do Povo.

Tágide

L. Biblioteca, 18-20

Telef. 35327/8

Lisboa

EM SENSACIONAL ESTREIA

ROSÁRIO

E O SEU FAMOSO ESPECTÁCULO

(Maiores de 17 anos)

Palm Beach

Praia da Conceição

Telef. 080851/2

Cascais

TEATROS E CINEMAS

Os novos subsídios

do Fundo de Teatro

Foram homologadas pelo sr. ministro da Presidência as conclusões do parecer do Conselho de Teatro sobre a concessão de subsídios a empresas singulares e colectivas para a exploração de espectáculos de teatro declamado na época de 1960-61, dos quais beneficiam as companhias do Círculo de Cultura Teatral, do Porto; Orlando Vitorino, do Teatro de Arte de Lisboa; e António Manuel Couto Viana, para a exploração de espectáculos de teatro infantil.

Como nas anteriores concessões, tais subsídios do Fundo de Teatro implicam a obrigação, por parte das referidas empresas, de realizarem alguns espectáculos especiais para estudantes e trabalhadores, com redução no preço do custo de bilheteira, ou preços especiais e a concessão de determinado número de bilhetes para os filiados da M. P. e da F. N. A. T., e ao Instituto de Assistência a Menores.

E' uma decisão, que merece aplausos, pelo que contribui para a divulgação do Teatro, com um

sentido cultural e de recreação artística, tornando acessíveis os espectáculos às classes populares.

Atrás do reposteiro

- Começam amanhã, no Teatro D. Maria II, os ensaios do repertório que a companhia vai representar no S. João do Porto.
- Os artistas Maria Helena Matos e Henrique Santana, da companhia de comédias, em digressão por Moçambique, devem chegar a Lisboa a 19 de Outubro, para ingressarem na companhia do Teatro Variedades.
- Consta que no jardim da Estrela, que vai sofrer grandes remodelação, será construído um teatro para funcionar na época de Verão.
- As principais figuras da peça infantil «D. Beltrão, pé de salsa e o coelhinho Tic-tac», em ensaios no Teatro de Brincar, foram assim distribuídas: «Tic-tac», Maria José; «Pé de salsa», Maria Cristina; e «D. Beltrão», Jaime Santos.
- Só no próximo mês será estreada, no Teatro Monumental a comédia musicada «Boa noite Betina».

Na Província

- Em Faro vão bastante adiantados os trabalhos da construção do novo teatro desmontável da companhia Rafael de Oliveira.

No Brasil

- A actriz Bibi Ferreira vai apresentar, no Rio de Janeiro, a pe-

(Continua na 9.ª página)

Uma discoteca num só disco

O PRIMEIRO DISCO DE 16 R. P. M. HI-FI
FABRICADO EM FRANÇA

BOCCHERINI
Minuete para cordas, Op. 13
SCHUBERT
Sinfonia Incompleta
WEBER
Convite à Valsa
TCHAIKOWSKI
Casse-noisettes, Op. 71 a
WAGNER
Cavalgada das Valquírias
MOZART
Serenata Nocturna
BACH
Ária para cordas em Sol
MENDELSSOHN
Marcha nupcial de «Sonho de uma noite de verão»
RAMEAU
Le Tambourin
BEETHOVEN
Soneto n.º 5 em F# Maior «Primavera»

"le plus grand concert du monde"

2 HORAS DE MÚSICA apenas por 175 Esc.

UM DISCO DE 16 R. P. M. PELO PREÇO DE UM DISCO DE 33 R. P. M.
CLUBE INTERNACIONAL DO DISCO
R. Joaquim António de Aguiar, 41 - 1.º c. Dto. - LISBOA

Telef. 366745 **ABC** ADULTOS

EMP. TEATRAL ABC, LDA.
LOTAÇÕES ESGOTADAS

ESPERO-TE À SAÍDA!

2 HORAS A RIR COM
SALUQUIA * CAMILO
LUIS HORTA * HELENA VIEIRA * MARIA CANDAL
MARIA DO ESPÍRITO SANTO
E UM GRANDE ELENCO
TODAS AS NOITES
A's 20,45 e às 22,45 horas

UM BELO E ENTERNECEDOR ROMANCE em 2.ª SEMANA

O DESTINO JUNTOU-OS PARA SE AMAREM AVASSALADORAMENTE

MAS...

AQUELE AMOR NÃO PODIA DURAR POR TODA A VIDA!

PORQUÊ?

UM POEMA DA NATUREZA FOTOGRAFADO ARTISTICAMENTE PELO GRANDE MESTRE
GABRIEL FIGUEIROA



odeon
TELEFONE 26283
ILHA PARA DOIS

Yolanda Varela
e
Arturo de Cordova

SÃO JORGE

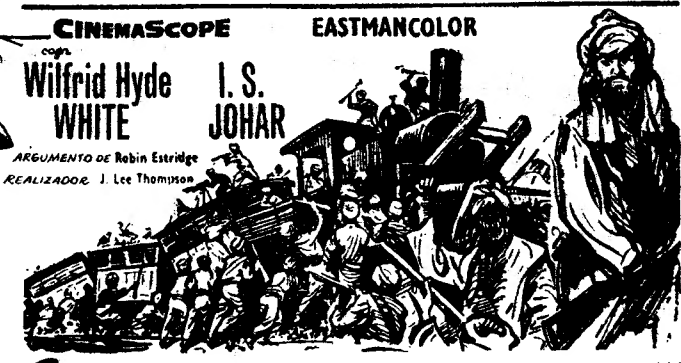
AMANHÃ
NAUGURANDO A NOVA TEMPORADA

QUINTA FEIRA
29
SETEMBRO

KENNETH MORE • LAUREN BACALL • HERBERT LOM



SANGUE SOBRE A ÍNDIA
(NORTH WEST FRONTIER)



... O maior e melhor da nova época!

UM EXCLUSIVO
JAFILME

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ
Telef. 27172
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos)
Um filme que nos revela a origem da prova máxima das Olimpíadas

O GIGANTE DE MARATONA
com Steve Reeves e Milène Démongeot

EDEN
Telef. 20768
15.30 - 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Uma história invulgar com
António Vilar e Zully Moreno

A NOITE E A MADRUGADA
Uma história emotiva, na qual o humanismo esbarra com o egoísmo de quem se encontra bem colocado na vida.

ALVALADE
Telef. 763008
15.15 (p. r.) e 21.45 (M. 17 anos)
Cenas inspiradas no lendário episódio da origem da maratona

O GIGANTE DE MARATONA
com Steve Reeves e Milène Démongeot

IVOLI
Telef. 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M. 12 anos)
Uma das mais grandiosas reconstituições históricas de todos os tempos
CARTAGO EM CHAMAS
em super-tecnirama-tecnicolor
com Pierre Brasseur, Daniel Gelin, Anne Heywood

POLITEAMA
Telef. 26365
15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos)
GRANDIOSO EXITO!
sensacional filme de extraordinárias e heroicas aventuras
O DIABO BRANCO
com Steve Reeves e Georgia Moll
Estupenda evocação da vida do corajoso e lendário guerreiro Agi Murad

CONDES
Telef. 22523
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos)
Hilariantes e sensacionais aventuras
TOTÓ ENTRE DÓIDOS
com Totó e Peppino de Filippo

IMPERIO
Telef. 55134/5
15.15 e 21.30 (M. 17 anos)
3.ª SEMANA
Um êxito insosfismável que é o maior do momento
OS MILIONARIOS DE FILADELFIA
com Paul Newman, Barbara Rush e Alexis Smith
Uma história que é um documento vibrante da nossa época.

ODEON
Telef. 26283
A's 15.15 e 18.15 (p. r.) e às 21.30 EM 2.ª SEMANA:
A maravilhosa história de uma paixão sublime
ILHA PARA DOIS
com
Arturo de Cordova e Yolanda Varela
Que razões forçaram duas vidas a reconhecer que não podiam ser uma da outra?
Eastmancolor - (M. 17 anos)

RESTELO
Telef. 616375
21.15 (M. 17 anos)
TODOS FORAM CULRADOS
com François Perier

SÃO JORGE
Telef. 55134/5
15.15 - 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Victor Mature Elaine Stewart Faith Domergue em
MISSÃO AUDACIOSA
Amanhã às 21.30 - Estreia - M. 12 anos - «SANGUE SOBRE A ÍNDIA».

AVIS
Telef. 47163
15.30 e 21.45 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
com o aplauso do público e da crítica
RIFI
com Jean Servais e Robert Manuel
ROMA
Telef. 727778
15.30 e 21.30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Espectacular super-produção em Cinemascope
PEDRO, O PESCADOR
com Howard Kell e Susan Kohner
A mais extraordinária epopeia da humanidade num espectáculo deslumbrante.

MONUMENTAL
Telef. 55131
A's 15.15 e 21.30 (M. 17 anos)
A mais fascinante história de amor e aventura
SOMBRAS BRANCAS
com Anthony Quinn e Yoko Tani
Rigorous exclusivo em 70 m/m

ROYAL
Telef. 865037
21.00 (M. 17 anos)
O QUE OS PAIS DESCONHECEM A DILIGÊNCIA DO MEDO

ESPLANADA PORTUGALIA
Telef. 27662
21.15 (M. 17 anos)
Cinemascope
CASINO DE PARIS
c/ Caterina Valentí
UM ROUBO NO HIPÓDROMO

LUZ
Telef. 48568
21.00 (M. 12 anos)
O PIRATA VERMELHO RAPARIGAS DE AZUL

CINEMA TEATRO
Telef. 26184
21.00 (M. 17 anos)
FELIZ ANO NOVO MEU AMOR AS MIL E UMA NOITES

—Nada fizemos de mal!
Mãe, acredite em mim!

ESCÂNDALO AO SOL

(o famoso «A Summer Place»)

—Ainda, me amas, como dan-
tes? Estragámos duas vidas e
agora pagamos caro! Não re-
cebo nem dou felicidade!

ESCÂNDALO AO SOL

—Quero casar contigo, seja
como for e temos que enfren-
tar os factos! Deixa-me que te
ame completamente...

ESCÂNDALO AO SOL

Um filme que ensina a amar aque-
les que só conhecem a paixão

RICHARD EGAN
DOROTHY McGUIRE
SANDRA DEE

Brilhante acontecimento

6.ª - feira no

EDEN

ASTORIA FILMES

ADULTOS

TECHNICOLOR



FEIRA DE BENEFICÊNCIA DA ESTRELA



ABERTA DAS 19.30 A 1 HORA

Com todas as habituais diversões populares, como
carroéis, pistas de automóveis eléctricos, bazares,
restaurantes, «stands» regionais, barracas de pim-
pam-pum, bares, arraiais e muitas outras atracções
de novidade em feiras do género.

4 pistas de dança com orquestra e
entrada gratuita.

Decorações com motivos dos Descobrimentos

No recinto de espectáculos

HOJE E ÚLTIMAS NOITES AS 22 E 23.30 HORAS

ÚLTIMAS APRESENTAÇÕES DA MAIS ESPECTACULAR EXIBIÇÃO
DE FOLCLORE

GRUPO DE S.ª MARTA DE PORTUZELO

CADEIRAS A 5\$00 (PREÇO ÚNICO)

ENTRADA GERAL: 2\$50

Márcia Condessa

No dia do seu aniversário natalício cumpri-
menta todos os seus clientes e anuncia que remode-
lou as instalações do seu restaurante típico,
onde continua a aguardar a visita de todos os fre-
quentadores de sua casa

PRAÇA DA ALEGRIA -- LISBOA



Em Alenquer, o «Diário de Lisboa» encontra-se à venda na agência da Rua
Ódeto Granada.

HOJE

Às 20,45 e 23 h.
(adultos)



NO TEATRO

CAPITÓLIO

Emp. Figueira de Gouveia

HUMBERTO MADEIRA
RAUL SOLNADO e CARLOS COELHO

APRESENTAM A REVISTA POPULAR EM 2 ACTOS E 38 QUADROS
ORIGINAL DE FERNANDO SANTOS E NELSON DE BARROS

A VIDA É BELA!

COM A REAPARIÇÃO DA ELEGANTE VEGETA

* MILÚ *

BERTA LORAN

HELENA TAVARES

MARIA CRISTINA

EMÍLIO CORREIA

DANIEL GARCIA • ALDA PINTO • GUIDA DE CARLO

LOURDES CABRAL — VLADEMIRA — LITA COSTA

OS BAILARINOS: Humberto, Mendonça, Barreiros, Trincheira, Sepúlveda, Atayde
e Carlos

AS BAILARINAS-MODELOS: Josete, Carmencita, Jolie, Magda, Matilde, Sandra
A ATRACÇÃO

BALLET RISTIC STAR DANCERS

e o sexteto vocal do CAPITÓLIO

REALIZAÇÃO DE:
CARLOS COELHO

MÚSICA DE:
FREDERICO VALÉRIO
FERNANDO DE CARVALHO

MONTAGEM DO PINTOR
MANUEL LIMA

COREOGRAFIA DE:
MARIANO FRANCO

DIRECÇÃO MUSICAL DE:
FREDERICO VALÉRIO

FIGURINOS DE:
MARIO ALBERTO

MAESTRO ENSALADOR:
JOÃO DE VASCONCELOS

Maquetes de: Manuel Lima, Mário Alberto, Velez Lima, Octávio Clérigo, Paulo Gui-
lherme, Jardim Portela e STUART

Cenografia de: Reginaldo Martins, Raul Duarte, Manuel Cunha e Silva, Velez
de Lima e José Manuel

GUADA-ROUPA PROPRIEDADE DA EMPRESA

Ponto: SOARES BORBA Contra-Regra: ALBERTO SOARES Maquinista: ANTÓNIO SANTANA Electricista: ILMÊNIO SILVA
Ajudantes: JOÃO LOPES e ORLANDO FAVA

Mestra G.-Roupa: MARIA PATRÍCIO Mestra Aderecista: REGINA PEREIRA

AOS DOMINGOS E FERIADOS: ESPECTÁCULOS AS 16 HORAS
BILHETES À VENDA PARA TODA A SEMANA

HOJE MESMO

É POSTO À VENDA NO CAPITÓLIO
E AMANHÃ EM TODO O PAÍS
O DISCO COM AS CANÇÕES DA REVISTA

GRAVAÇÃO *Parlophone* [®] **A VIDA É BELA!**

VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

NOTA: A gravação e fabricação deste disco foi realizada em 48 horas, autêntico «re-
cord» de rapidez na indústria fonográfica portuguesa.

SENSACIONAL

Sabonetes «PALMOLI-
VE», pequenos, cada 4\$40,
grandes, cada 6\$60, des-
contos para revenda, mi-
nimo uma dúzia, na PER-
FUMARIA CEZAL, Rua do
Comércio, 12 e 14, tele-
fone 26498.



HOTEL EMBAIXADOR

Apresenta no «Terraço das Estrélas»

LOS CHAPANECOS
e Nita Del Pino

os mais expressivos intérpretes da música cubana

BADARÓ c extraordinário fantasta
(MAIORES DE 17 ANOS)

Os "macumbistas" e a Polícia festejaram no Rio de Janeiro o martírio de Cosme e Damião

RIO DE JANEIRO, 28 — A polícia militar e os «macumbistas» adeptos da magia negra — celebraram ontem com fervor, como acontecem todos os anos, a festa dos santos mártires cristãos Cosme e Damião, decapitados sob o regime do imperador Diocleciano.

Nos milhares de centros de magia do Rio, os grandes feiticeiros, desde o pôr do sol, tinham fixado os tranques sagrados por que deveriam passar os seus fiéis, que desfilarão pelas ruas ao som de «tan-tans». Enquanto os «macumbistas» se apoderaram dos dois mártires, porque os consideram «os mais eminentes feiticeiros da tradição afro-brasileira», a polícia aceitou o patrocínio dos dois santos por outra razão: a população baptisara os policiais de «Cosme e Damião», por andarem sempre a dois e dois. E, assim, a fanfarrada da polícia festejou ontem, nas ruas do Rio, o aniversário do martírio dos dois santos, ao lado dos dansarinos «macumbistas». — (France Press).

O PRETO NO BRANCO

Pedagogia e terapêutica

de RAMADA CURTO

O ensino deve ser agrupado por disciplinas, em classes ou anos. Tenho ouvido dizer que isto é pedagógico. Eu não sei nada desta ciência nem de qualquer outra. E desta nunca gostei. Quando eu entrei para o Liceu estava em vigor uma reforma de ensino secundário, da autoria de um sujeito chamado Jaime Moniz que, segundo se dizia, puxava pra' banda dos alemães, era germanófilo. Isto são modas. Há ocasiões em que o Direito ou é germanico ou latino. Ou é le Droit ou é das Recht. E é assim até nos cursos universitários. Pois a minha entrada no curso secundário estudava-se muito latim e uma boa dose de alemão, além doutras coisas sabíveis e ensináveis. Se um estudante estava reprovado numa, ficava reprovado em todas, tinha que repetir o ano porque assim é que era pedagógico e germanico. Havia o chamado curso transitório, em que quem já lá estava podia fazer exames singulares. Tinha excluído o inglês porque, talvez, ainda fosse recente a história do ultimatum. Até aos bolos com passas que se chamavam em inglês kakes passas ou a chamar-se-lhes «serpas pintos», já se deixava ver, por patriotismo e indignação. De sorte que, em matéria de línguas, em vez de se aprender o to do e o have you passou-se a declinar o der, die, das. De sorte que declinava-se em latim e declinava-se em alemão. Era uma grande chumbada mas eu não chumbei. Passei com um M. B. que era muito bom. Sempre fui um «ds» nisto de línguas.

Tanta declinação fez declinar o nível de cultura da rapaziada do curso transitório, porque o País foi momentaneamente modo in Germany. Ora, eu como era curioso e conhecia uma loira raparigota inglesa, aprendi a cantar «Good save the King» e sabia ler correntemente o título de uma companhia de navegação, a Royal Mail. E dali resultou que fiz, por minha conta, exame singular de inglês e fiquei aprovado. Distó tudo mais resultou que não fiquei sabendo nem inglês, nem alemão, e quanto ao latim, só o da missa, apesar do meu velho e douto mestre José Joaquim Abranches morrer falazmente convencido que eu falava latim como Cícero. Pobre velho! Que Deus tenha a sua alma em descanso e daqui lhe estou dizendo: — vale magister!

Esta conversa toda, vem á collecção de uma peripécia que é a seguinte: Estava eu no meu quinto ano jurídico quando me vieram dizer que eu, com o inglês singular, se tirasse a cadeira de Higiene na Faculdade de Medicina de Coimbra, tinha preferência nos concursos para as carreiras administrativas, consulares e diplomáticas! Eu li a lei e ri-me. Estava lá escrito! Aprendi

der Higiene para ter preferência nestas carreiras todas, era caso para pensar! Eu aprenderia a lavar-me com sabonete perfumado se quisesse ser diplomata ou cônsul ou governador civil. Talvez quizesse e, vai daí, eu matriculei-me e fui a acto. O meu ponto de exame foi: micróbios e retretes. O mestre, que era o professor Serras e Silva, deu-me dezasseite de nota no exame! E o Severo bedel da Faculdade dizia-me entusiasmado: que lindo exame. E' isto! Eu de micróbios e retretes não há ninguém que me passe a barra adiante! Se não fosse de revista, eu estou tentado a dizer: bons tempos, meu patrão! Mas o meu caso sugere-me que na Faculdade de Letras devia ha-

(Continua na 11.ª página)



Não há nenhum automobilista que circule pelas ruas de Lisboa que não conheça a jovialidade do polícia-sinaleiro que se reproduz na imagem. E também, certamente não há nenhum frequentador dos estádios desportivos que não conheça a impressionante figura de um atleta que já foi recordista em três especialidades do atletismo. Para uns e outros será grato acrescentar-se que se trata do popular Manuel da Silva e que um grupo de amigos e admiradores lhe vai promover uma homenagem no próximo dia 5 de Outubro, no Estádio Alvalade, recinto onde o simpático «polícia-atleta», envergando a camisola do seu Sporting ou da selecção nacional, conheceu inesquecíveis tardes de glória



No Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, aguardando a chamada para a inspecção...

O NOVO ANO ESCOLAR

Continuam as inspecções para milhares de crianças

Em quase todos os liceus de Lisboa continuam a ser inspecionados milhares de novos alunos.

Além daqueles a que ontem nos referimos, outros estabelecimentos liceais preparam activamente a nova época.

600 novos alunos no Liceu Camões

No Liceu Camões as inspecções médicas principiaram esta manhã e prolongar-se-ão até sexta-feira. As examinações são reservadas aos alunos que frequentam o liceu pela primeira vez, mesmo os que transitam de escolas particulares. No «Camões», um dos mais importantes liceus lisboetas, serão inspecionadas cerca de 600 crianças.

Nos liceus Passos Manuel e Pedro Nunes

No «Passos Manuel» as inspecções principiam amanhã e até sábado decorrerão desde as 9 às 13 horas. Serão cerca de 500 os examinandos.

No «Pedro Nunes» também as observações médicas começam amanhã, mas demorarão apenas dois dias, de manhã e de tarde. Os novos alunos são mais ou menos 200.

Provas orais de Letras no Liceu de Passos Manuel

Depois de amanhã, às 9 horas, começarão no Liceu de Passos Manuel as provas orais do 7.º ano de Letras.

Na Escola Emídio Navarro em Almada

Na Escola Industrial e Comercial Emídio Navarro, de Almada, o início das actividades lectivas efectuar-se-á no sábado.

Haverá uma sessão solene, às 10 horas, para os cursos de Formação; e outra, às 21 e 30, para os cursos de Aperfeiçoamento.

Reunião do director com os alunos na Escola Francisco de Arruda

Iniciar-se-á no sábado o novo ano escolar da Escola Técnica Francisco de Arruda. As 10 horas, haverá uma reunião do director da escola com os alunos, para o estudo do plano de actividades escolares no primeiro período. As 18, reunir-se-ão os encarregados de

educação, para o mesmo efeito. As aulas iniciar-se-ão no próprio sábado.

No Liceu Rainha D. Leonor

No próximo sábado, às 10 horas, haverá, no Ginásio do Liceu Rainha D. Leonor a sessão de abertura do ano lectivo, destinada às alunas do 1.º ciclo, após a qual se procederá á sua distribuição pelas respectivas turmas.

As 14 e 30 serão distribuídas as restantes alunas; e às 15, efectuar-se-á a sessão consagrada aos 2.º e 3.º ciclos.

No dia 3 iniciar-se-á, em termos normais, o período escolar.

Na Escola Eugénio dos Santos

Aos encarregados de educação dos alunos da Escola Técnica Elemental Eugénio dos Santos foram já enviadas as agendas escolares, acompanhadas do bilhete de identidade e de instruções de interesse escolar.

As habituais reuniões com os encarregados de educação, integradas no plano de Intercâmbio entre a Escola e a Família, realizam-se nos dias 3 e 4 de Outubro, às 18 e 30, respectivamente, para os 1.º e 2.º anos.

As inspecções médicas obedecerão ao calendário afixado no átrio da escola, onde estão, igualmente, afixados os horários.

No Liceu Nacional de Évora

ÉVORA, 28.—No sábado, às 15 e 30, realizar-se-á na Sala dos Actos do Liceu Nacional desta cidade a sessão solene de abertura do novo ano escolar.

Durante essa sessão serão distribuídos prémios aos alunos internos que obtiveram distinção nos exames da ultima época.

NOVO PRESIDENTE do conselho de administração da Televisão

Pela Presidência do Conselho foram hoje publicados despachos que exoneram, a seu pedido, o engenheiro Camilo de Mendonça, da administração da Radiotelevisão Portuguesa, onde exercia o cargo de presidente do respectivo conselho de administração, e nomeia para este cargo o dr. Luís de Ataíde Almeida e Vasconcelos Pinto Mascarenhas.

Dr. Ramiro Valadão

Teve a amabilidade de vir ao «Diário de Lisboa», a apresentar cumprimentos ao seu director, o sr. dr. Ramiro Valadão, director dos Serviços de Informação do S. N. I., lugar de que tomou posse recentemente. Agradecemos.

JOIAS

Antigas e modernas. Compra, cobrinha todas as ofertas. OURIRESARIA PIMENTA, Rua Augusta, 253. — Telef. 24564.

Os premiados "Domingos" acentuam o grande da iniciativa da

Terminado o concurso «Domingo Feliz», iniciativa do «Diário de Lisboa», que foi um extraordinário êxito popular, ampliado, na derradeira jornada, ao Porto e ali acolhido com o mesmo festivo entusiasmo, os mesmos aplausos e as mesmas esperanças de milhares de pessoas, os nossos leitores fiéis, aos quais o simplificado concurso proporcionou valiosos prémios, afluem á nossa redacção os felizes contemplados, para receberem os que a sorte lhes destinou.

O primeiro prémio da Costa do Sol foi para um estudante

O primeiro premiado da Costa do Sol, ainda antes de ler, como de costume, o «Diário de Lisboa», recebeu a alegre notícia por intermédio da sr.ª D. Odete Hermínia Coelho de Almeida, que faz parte do seu grupo, frequentador daquela praia e, por sua vez, fora contemplada com o 4.º prémio, também da Costa do Sol. Foi quem telefonou ao jovem Marco Alberto Cunha Dias, anunciando ter-lhe sido atribuído aquele 1.º prémio.

Aluno do 3.º ano do curso industrial das Oficinas de São José, Marco Alberto Cunha Dias vai ser, agora, submetido a exame médico, na Companhia de Seguros Fidelidade, que lhe proporciona o seguro de vida, de 20 000\$00, válido por um ano.

— Distribuirei — disse-nos, visivelmente satisfeito — as garrafas



Os srs. António Maria Tavares e João Ferreira, contemplados, respectivamente, com os 3.º e 4.º prémios da Costa da Caparica

de «Schweppes» entre aqueles que me acompanharam á praia. A tinta vou oferecê-la a meu pai, que está a fazer obras na sua oficina.

Além do valioso seguro de vida, recebeu cinco quilos da magnífica tinta plástica «Bel-Plast», da Fábrica de São João de Ovar, e uma caixa de excelentes produtos «Schweppes», da Sociedade Central de Cervejas.

Uma senhora tem a viagem ao Porto

O 1.º prémio da Costa da Caparica, constituído por uma viagem ao Porto num dos aviões dos T. A. P., cinco quilos de tinta «Bel-Plast», da fábrica de São João de Ovar, e um seguro de vida durante a viagem, no valor de 100 000\$00, pela Companhia de Seguros Etopia, coube á sr.ª D. Maria Loureiro, residente na Rua António Inácio, 52, cave.

Quando nos deu o prazer da sua visita, acompanhada pelo marido e pela filha, manifestou-nos todo o contentamento pelo prémio com que a sorte a bafejou, pois considerava valioso, elogiando a iniciativa do «Diário de Lisboa», jornal da sua maior simpatia.

— Com a sorte grande, não lhes digo nada!...

Hoje esteve na nossa Redacção

Mais que 10 ou 20 % de desconto

Valem os preços mínimos por que vende o

BARATEIRO DE S. DOMINGOS OURO, PRATAS, JOIAS, RELÓGIOS Rua Barros Queirós, 56

no concurso ngo "Feliz" êxito popular "Diário de Lisboa"

outro dos felizes contemplados, o sr. João Ferreira, morador na Rua Lopes, n.º 106-2.º Esq., conhecido barbeiro da Rua dos Lusíadas, a Santo Amaro, a quem a sorte destinou o 4.º prémio da Costa da Caparica, um bilhete da afortunada Casa Campião.

Com um largo e franco sorriso, o sr. João Ferreira mostrou-nos a sua imensa satisfação pelo facto de ter sido premiado, confiando que a sorte lhe reservará, também, a «taluda».

— Com esse dinheiro — disse nos esperançado — dava novo rumo à minha vida, pois estabelecia-me logo e assim podia governar-me muito melhor.

E, depois de afirmar a maior simpatia pelo «Diário de Lisboa», com os mais rasgados elogios pela iniciativa deste grande concurso popular, rematou assim:

— Com a «sorte grande» e o estabelecimento, não lhes digo nada!

Todos os prémios são valiosos

O terceiro premiado, também da Costa da Caparica, sr. António Maria Tavares, marítimo, residente na Rua Vicente Borge, 85-1.º Esq., que foi passar o último domingo de Verão àquela praia, veio, igualmente, receber o valioso prémio: um lote de produtos de salicaria, da conceituada fábrica Aveirense, dez pacotes DET, o admirável detergente de fabrico nacional, e uma caixa de deliciosos produtos «Schwepss», da Sociedade Central de Cervejas.

Contentíssimo ao receber o prémio, valioso como todos do nosso grande concurso, falou-nos com o maior entusiasmo desta iniciativa e do entusiasmo que despertou entre milhares de pessoas, transmitindo-nos, ao mesmo tempo, elogiosas referências de grande apreço e muita simpatia pelo «Diário de Lisboa».

Uma camioneta contra uma árvore na Póvoa da Galega Resultado: quatro feridos

Quatro feridos é o balanço de um desastre de viação ocorrido esta manhã nas proximidades da Póvoa da Galega, com uma camioneta de carga pertencente a um conhecido Sanatório do Cabeço de Montachique, a qual regressava da Póvoa da Galega, onde fora abastecer-se de géneros alimentícios. Ao entrar na conhecida curva da Ponte das Voltas, o veículo, talvez devido a excesso de velocidade, foi embater violentamente numa árvore, partindo-a. Parte da cabina da camioneta desapareceu completamente assim como o pára-brisa, que foi estilhaçado, e o pára-choques. O taipal do lado di-



A vala da Rua dos Fanqueiros, para onde vai ser desviado o colector

Na Praça da Figueira está a ser reconstituído o pavimento para se poderem assenlar as máquinas das obras do Metropolitano

Concluída a primeira fase das escavações, na Praça da Figueira, para a recolha, dirigida pela dr.ª Iri-

salva Moita, de peças arqueológicas, nas ruínas do Hospital de Todos-os-Santos, procede-se aos trabalhos preparatórios para o recomeço intensivo das obras do Metropolitano, interrompidas por aquelas tarefas de interesse cultural e evocativo cidadão.

Essas escavações, a catalogar e a recolha dos objectos de interesse para os estudiosos e para os curiosos do passado de Lisboa, abrangem uma zona desde o passeio ocidental daquela artéria até ao centro da área que será ocupada pela estação central do Metropolitano, visto que, nesta fase, só será construída metade dela, reservando-se a construção da outra metade para quando estiver concluída a linha para o Areeiro.

Para se poder iniciar a construção desta linha, está a ser aberta, junto ao passeio oriental da Rua dos Fanqueiros, na sua junção com a da Palma, uma vala para onde vai ser desviado o colector de esgotos que actualmente passa ao centro daquela artéria.

Entretanto, na Praça da Figueira, os técnicos e os operários da O. P. C. A., dirigidos pelo engenheiro Pedro Burnay, procedem à reconstituição do pavimento, a fim de nele se poderem assenlar as pesadas máquinas a utilizar para a obra da estação do Metropolitano e para a continuação do seu túnel, já construído e pavimentado superiormente, até à esquina da Rua do Amparo para o Rossio.

Do subsolo da praça, terão de ser retirados, ou desviados, numerosos cabos eléctricos, bem como diversas canalizações, a fim de se poder efectivar completamente o programa referente ao Metropolitano naquela zona.

O actor inglês Leslie Philips chegou a Lisboa

Leslie Philips, uma das figuras mais populares da série de comédias cinematográficas inglesas «Com jeito vai», chegou hoje a Lisboa, para assistir à inauguração da época do S. Jorge, com a superprodução «Sangue sobre a Índia».

Leslie Philips que se encontra com os jornalistas esta tarde, num «cocktail», era aguardado pelos srs. Foster, José Amado e Piedade Ferrão, do S. Jorge.

Um morto NUM DESASTRE de viação perto de Leiria

LEIRIA, 28. (Pelo telefone). — Esta manhã, próximo do Reguengo do Fátal, na estrada de Fátima, uma camioneta do sr. Manuel João Vaz Puga, do Coval do Coelho, Minde, que era conduzida pelo seu empregado José Novo Rodrigues, de 24 anos, solteiro, de Forno, Batalha, foi chocar com uma motocicleta guiada por José Vieira, de 25 anos, solteiro, residente no Casal do Oleiro, Porto de Mós, na qual seguia também David Alexandre, de 41 anos, casado, de Casais dos Matos, Calvária de Cima. Do desastre resultou a morte de David Alexandre que foi transportado para a casa mortuária do cemitério da Batalha. Ficou ainda ferido, com fractura exposta da perna esquerda, o condutor da motocicleta, levado ao hospital de Leiria na automaca dos bombeiros desta cidade.

Tomou conta da ocorrência a P. V. T. de Leiria que deteve para averiguações o motorista da camioneta ao qual, segundo consta, recaem as responsabilidades do acidente.

EM 3 LINHAS

O engenheiro Gonçalo de Almeida Garrett, presidente do Grémio dos Industriais de Lanifícios da Covilhã, foi nomeado representante das actividades económicas na comissão regional de turismo da serra da Estrela.

Foram condecorados com a medalha de Mérito Militar os seguintes oficiais da Marinha de Guerra mexicana: almirantes Orozco Vela, Aznar Zetina, Bravo Carrera e Otal Briseño; e capitão-de-mar-e-guerra Uribe Escandón.

O dr. José Guerreiro Murta foi exonerado, a seu pedido, do cargo de reitor do Liceu Passos Manuel, que exerceu brilhantemente durante muitos anos. Foi substituído pelo dr. Diamantino Augusto da Costa Soares.

Um banhista solitário desapareceu na praia de Algés abandonando a roupa na areia

Teria mais ou menos 18 anos. Usava calças cor de café com leite, sem bainha, uma camisa desportiva acizentada, com quadrados brancos, e sapatos de lona brancos com grossa sola de borracha. Foi esta manhã à praia de Algés, deserta e triste, despiu-se à beira-rio e envergou um calção de banho azul. Com óculos de mergulhador, embrenhou-se nas águas quietas e barrentas do Tejo. Na praia, uma bandeira vermelha recomendava a não tomar banho...

Parecia bom nadador. Avançou de costas até cerca de 80 metros

Encontrado gelado com o coração parado e sem respirar um russo salvou-se

MOSCOVO, 28. — Um condutor de tractores, apanhado por uma tempestade de neve e descoberto mais tarde coberto de gelo, tão duro que o seu corpo soava como se fosse de madeira, regressou ao trabalho, anuncia a Agência Tass.

Quando o homem foi levado ao hospital, em Março passado, não respirava e tinha o coração parado. Cobria-lhe os olhos uma crosta de gelo.

Um médico injectou-lhe adrenalina e doze elementos do quadro hospitalar revezaram-se a esfregar-lhe o corpo com álcool e a ministrarlhe respiração artificial.

Só depois de 5 horas deste tratamento o paciente inalou ar pela primeira vez. Decorridas outras cinco horas começou a recuperar lentamente as suas faculdades.

O tractorista saiu do hospital curado, tendo-lhe somente sido amputadas as falangetas de cinco dedos, que gangrenaram com o frio. — (Reuter).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:
SITUAÇÃO GERAL, AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco, predominando de Oeste, e o céu estava muito nublado por acção de uma massa de ar marítimo transportada na circulação conjunta do anticiclone dos Açores, centrado a sudoeste do arquipélago, e de uma depressão centrada a oeste da Irlanda.

TEMPERATURAS AS 9 HORAS (T. M. G.): Porto, 15.º; Lisboa, 17.º; Faro, 19.º; Portalegre, 12.º; Funchal, 20.º.

TEMPERATURAS VERIFICADAS, AS 10 HORAS, NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 17.º; na água do mar, 16.º.

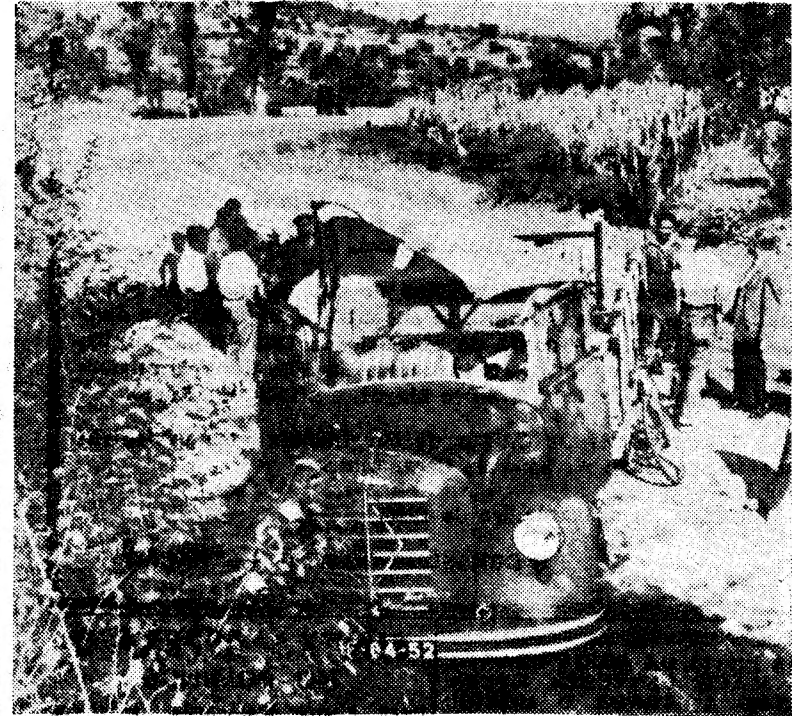
TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ AS 16 HORAS: máxima, 22.º; mínima, 15.º. No mesmo dia do ano passado: máxima, 24.º; mínima, 16.º.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu muito nublado com redução temporária de nebulosidade durante a tarde de hoje. Possibilidade de aguaceiros fracos. Vento fraco de Oeste, rondando para Sul a partir da madrugada. Agravamento do estado do tempo a partir da noite, com aumento de nebulosidade e períodos de chuva fraca.



FABIOLA JANTARÁ com 2.800 burgomestres BRUXELAS, 28. — A noiva do rei Balduino assistirá, no próximo mês, a um jantar em sua honra, em que comparecerão 2800 burgomestres da Bélgica.

O rei Balduino será o único membro da família real belga a acompanhar a futura rainha ao banquete, que se realizará em 20 de Outubro. — (R.).



O estado em que ficou a camioneta

É sempre prova de carinho dar uma prendas de gosto às pessoas de amizade
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
Rua da Prata, 257

A Corporação da Indústria estuda a planificação do programa de actividades para 1961

Reuniram-se, esta manhã, na sede da Corporação da Indústria, sob a presidência do sr. Vitor Santos Gallo, os vice-presidentes dos conselhos da secção já eleitos e os vogais da direcção. Estiveram presentes os srs. dr. João Ubachi Chaves (vice-presidente da Secção de Têxteis e Vestuário), dr. Henrique Silva e Sousa (vice-presidente da Secção de Cortiças), eng. Alexandre Furtado de Mendonça (vice-presidente da Secção de Alimentação), Frederico Gorjão Henriques (vice-presidente da Secção de Construção, Vidro e Cerâmica), Gabriel Ferreira Marques (vogal da direcção pelas entidades patronais), dr. Pedro Monteiro Maury (vogal da direcção pelos trabalhadores) e dr. Joaquim da Silva Pinto (secretário-geral da corporação). O sr. Fernando Carvalho Seixas (vice-presidente da Secção de Industrias Químicas) justificou a falta por estar em Londres, e o sr. dr. Henrique Santa Clara Gomes (representante do Ministério das Corporações) pediu escusa por se encontrar em férias.

Pela primeira vez o presidente de uma corporação se encontrou com todos os vice-presidentes dos conselhos das secções e com os vogais da direcção para planificar o programa de actividades do próximo ano que vai ser submetido à apreciação de vários ministérios e respectivos serviços. Numa possível conferência de imprensa dar-se-á oportunidade a conhecer o plano elaborado.

Os assuntos tratados

Depois de o sr. Vitor Gallo ter feito um relato resumido da vida da corporação desde o início do seu funcionamento, em Abril, passou-se ao estudo do problema financeiro e sua resolução. A seguir, reviu-se o plano de actividades aprovado em conselho geral e discutido.

Caixa de Reformas dos Jornalistas

A direcção da Caixa de Reformas dos Jornalistas, a que até há pouco presidiu o sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, e é formada pelos srs. dr. Boavida Portugal, João Crisóstomo de Sá, Luís Lupi e Afonso Serra, distribuiu os relatórios e contas dos exercícios de 1958 e de 1959. Por eles se verificam a cuidada administração daquela instituição de previdência e a sua importante acção assistencial, que pode avaliar-se pelas elevadas verbas despendidas só em subsídios extraordinários nos anos de 1958 e 1959 — 211 289\$50 e 194 405\$20, respectivamente. As pensões de sobrevivência atingiram 159 600\$00 e 223 000\$00. Os valores da Caixa de Reformas dos Jornalistas atingiam em 31 de Dezembro do ano de 1959 o total de 25 415 478\$65. Desta quantia, 20 469 285\$00 estão representados em títulos de crédito.

Os pareceres do conselho geral da Caixa que acompanham os relatórios da direcção, salientam as altas qualidades de que esta deu provas durante as gerências, e louvaram-na pela sua generosa actividade.

HOMENAGEM

EM ALFANDEGA DA FÉ A MEMÓRIA

de um jovem fidalgo
ALFANDEGA DA FÉ. 28. — A memória de Joaquim Candido de Mendonça, o admirável fidalgo que sacrificou a sua vida pela gente humilde, foi ontem recordada nesta vila, no 50.º aniversário da sua morte, ocorrida com 27 anos de idade, apenas, quando tentava salvar a vida de um dos seus servidores. De manhã, na igreja-matriz, celebrou-se missa, a que estiveram presentes todas as principais individualidades da região e gente de todas as camadas sociais. Às 15 horas, houve uma sessão solene nos Paços do Concelho, em que, entre outros, discursaram o presidente da Câmara Municipal de Alfandega da Fé e o irmão do homenageado, sr. capitão Francisco Mendonça. Nesta sessão participaram também numerosas pessoas vindas de diversos concelhos limítrofes. Depois, foram descerradas duas lápidas com o nome de Joaquim Candido de Mendonça: uma em Vilarelhos, terra onde nasceu o aristocrata protector dos humildes; e outra no jardim desta vila, que passa a ter o nome do homenageado.

cutiu-se a possível necessidade de alterar o método até agora adoptado.

Os trabalhos prosseguiram com a apreciação de casos concretos referentes ao não funcionamento de alguns conselhos de secção e o estudo da melhor forma de solucionar tais problemas. Depois, abordaram-se os seguintes problemas: eleições para a Câmara Corporativa; necessidade de estudar uma alteração ao regimento aprovado pela portaria n.º 17 367 e constituição de uma comissão para esse fim; aproveitamento de uma sugestão apresentada por um dirigente sindical para regulamentação da representação internacional da corporação, a tempo de formar uma equipa de estudiosos e interessados competentes, donde saiam os representantes da corporação na Conferência Internacional do Trabalho que se realiza em Genebra durante o próximo mês de Junho, e constituição de uma comissão para tal fim, formada pelos dirigentes que têm vindo a representar a Indústria na O. I. T. e altos funcionários dos ministérios dos Negócios Estrangeiros, Ultramar, Economia e Corporações; necessidade de estudar um estatuto ou regulamento para defesa dos interesses e disciplina dos deveres dos funcionários corporativos, e constituição de uma comissão para o elaborar com âmbito inicial restricto aos funcionários corporativos dos organismos componentes da corporação da Indústria dependentes do Ministério das Corporações; colaboração na Comissão Permanente que funcionará em Lisboa á semelhança doutra alemã em Colónia, integrada nos trabalhos da Comissão Mista Luso-Alemã de Cooperação Económica; necessidade de estudar a representação da Corporação da Indústria nos encontros periódicos da E. F. T. A.; estudo do melhor método para tentar o alargamento do âmbito da Corporação da Indústria ás províncias ultramarinas, nomeadamente Angola e Moçambique; análise da possibilidade da Corporação promover a realização de um congresso ou semana de estudos integrada nas comemorações do aniversário da promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional em 1961; e visita aos serviços para inspecção da forma como estão montados.

Terrenos para construção, em Parede

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no dia 8 de Outubro próximo, pelas 15,30 horas, no edifício dos Paços do Concelho, procederá á venda, em hasta publica, de quatro lotes de terreno para construção em Parede, (junto ao Bairro da Federação de Caixas de Previdência).

Um dos lotes com a área de 236,50 m², e a base de licitação de 1 000\$00 por m², destina-se á construção de um prédio de rendimento com quatro pisos, conforme projecto aprovado a fornecer pela Câmara, pelo preço de 25 000\$00.

Os outros três lotes com as áreas de 314 m², 655 m² e 950 m² e a base de licitação de 200\$00 por m² destinam-se á construção de moradias.

O pagamento dos lotes pode ser feito em prestações sem juros. Não se aceitam cheques.

Cascais, 22 de Setembro de 1960.
O Presidente da Câmara,
Victor Novais Gonçalves

5 %

S/ AUTOMÓVEIS E 6 %
S/ PROPRIEDADES EM-
PRESTAMOS C/ RAPIDEZ

ORCOSI

R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA

Companhia Nacional de Crédito

S. A. R. L.

Av. da Liberdade, 3 — Tel. 24446

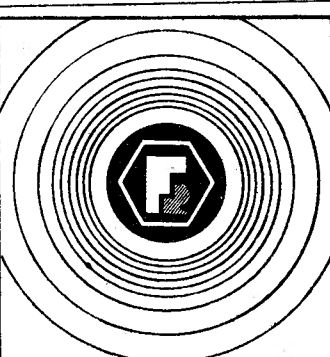
ÉPOCA ESCOLAR 1960/61 Atenção estudantes e encarregados de educação OS GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO

APRESENTAM OS MAIS COMPLETOS SORTIDOS DE ARTIGOS E ENXOVAIS COMPLETOS, PARA TODAS AS ESCOLAS, COLÉGIOS E LICEUS DO PAÍS

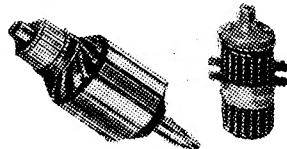
PARA QUE PERDER TEMPO?... PARA QUE PROCURAR NOUTRA PARTE? SE HÁ TUDO A VENDA, SEMPRE MELHOR E MAIS BARATO

NOS

GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO



Rabotti



EQUIPAMENTO
ELÉCTRICO
para
AUTOMÓVEIS
ITALIANOS

BANCOS DE ENSAIO
ELÉCTRICOS E DIESEL

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE, 73-79

LISBOA

LIGEIOS
PESADOS
MOTOS

INSTRUÇÃO
ESPECIALIZA-
DOS HÁ 30 ANOS
Casa A. Vieira
Sede—Rua D. Pedro V, 5
Escola—Rua Campolide, 135

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA



**FRIO TRIPLO
40%
de economia**

REPRESENTANTES
EXCLUSIVOS

POLAR

A VENDA EM TODO O PAÍS NOS AGENTES OFICIAIS

COM O SEU
FRIGORÍFICO

frimatic
INTERNACIONAL

Linha "FRIMACOLOR" DE LUXO

Modelo	LONGCHAMP 110 LITROS	4.650\$00
	LUTEC 140 LITROS	5.750\$00
	REVOLU 140 LITROS	6.750\$00
	ORSA 31 30VETELA 200 LITROS	7.750\$00
	LOUVRE 31 30VETELA 200 LITROS	8.750\$00
	ORSA 31 30VETELA 200 LITROS	9.750\$00
	LOUVRE 31 30VETELA 200 LITROS	10.750\$00
	30VETELA (Especial)	500\$00

O FRIO
AO
ALCANCE
DE TODOS

Companhia Portuguesa de Celulose

S. A. R. L.

CAPITAL ESC. 150.000.000\$00

Rua Castilho, 90-5.º — Lisboa

Avisam-se os Srs. Accionistas de que, a partir do dia 3 do próximo mês de Outubro, se encontra a pagamento o dividendo de 6,5 % por conta do exercício de 1960 (cupão n.º 9), na Sede da Companhia e nos Bancos Espírito Santo e Comercial de Lisboa e Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e Porto.

O pagamento ás Caixas de Previdência será exclusivamente efectuado na Sede da Companhia.

Lisboa, 26 de Setembro de 1960.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NA PRAIA DA AREIA BRANCA,
NO «CAFÉ CENTRAL», ENCON-
TRA-SE A VENDA O «DIÁRIO
DE LISBOA».

**SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO**

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

ga musicada «Margarida da rua», de que será a protagonista.

No Capitólio

Estreia-se esta noite a revista «A vida é bela!»



Berta Loran

Estreia-se finalmente esta noite, às 20 e 45 prefixas, no Capitólio, a primeira grande revista popular dos artistas-empresários Humberto Madeira, Raul Solnado e Carlos Coelho: «A Vida é Bela!». Escrita por Fernando Santos e Nelson de Barros, musicada por Frederico Valério e Fernando de Castro, e encenada por Manuel Lima, «A Vida é Bela!» anuncia-se um espectáculo cheio de graça, de luz, de cor e de luxo, onde não faltará claro, o tradicional espírito crítico, tão comum em revistas portuguesas.

Um primoroso e categorizado elenco viverá no palco os múltiplos momentos de «A Vida é Bela!»: além dos cómicos titulares da companhia, registre-se a sensacional reaparição de Milu, a presença sempre agradável de Berta Loran, a voz inconfundível de Helena Tavares, a graça de Emílio Correia, a volta de Maria Cristina, há anos afastada do teatro, incompreensivelmente, e ainda Daniel Garcia, Alda Pinto, Guida de Carlo, o corpo de baile «Ristic Star Dancers», o sexteto coral do Capitólio e a animação de um estonteante grupo de «grils».

Uma orquestra de vinte figuras, com o maestro João Vasconcelos ao piano, anima a parte musical de «A Vida é Bela!», cuja coreografia está a cargo de Mariano Franco.

Pode dizer-se que o novo cartaz do Capitólio, agora completamente remodelado, vai constituir o grande acontecimento da temporada, pois reúne condições para resultar um espectáculo agradabilíssimo, sugestivo e movimentado de princípio ao fim.

No ABC

«Espero-te à saída!» um éxito

«Espero-te à saída!» continua a esgotar a lotação do ABC. O público que fez este enorme éxito não deixou ainda uma única noite, nem uma única «matinée» de acorrer ao popular e simpático teatro do Parque Mayer, pois sabe que o espectáculo é para rir às gargalhadas. «Espero-te à saída!» veio confirmar.

MAIORES DE 6 ANOS



DIAS 2-3-4-5 e 6 DE OUTUBRO

Por OCASIÃO DA FEIRA ANUAL

AS MELHORES GANADERIAS

PINTO BARREIROS — INFANTE DA CÂMARA — ANDRADE & IRMÃO — JOSÉ LICO

OS MELHORES CAVALEIROS

NÚNCIO-CONDE

LOUCEIRO-TELLES

Os melhores matadores de Toiros

TRINCHEIRA-JOSÉ JÚLIO

LIMEÑO E PUERTA

OS MELHORES FORCADOS

AMADORES DE SANTARÉM

AMADORES DE MONTEMOR

OS MELHORES BANDARILHEIROS

ANIMADAS ESPERAS

DE TOIROS

Os toiros para estas corridas estarão em exposição nos dias de cada corrida, nos currais da praça

NÃO TELEVISIONADO

mar mais uma vez a popularidade de Saluquia Rentini, a artista portuguesa que conquistou o Brasil, e Camilo de Oliveira, o irresistível «Teodorico» da TV, cómico inconfundível pela sua extraordinária personalidade. Clarisse Belo é outro nome que o público já elegeu e com ela Helena Vieira a quem foi dado, finalmente, o papel destacado que merecia. Há ainda, entre muitos outros, os novos Fernando Ruas, Orlando Fernandes e Lopes de Oliveira, além das vozes maravilhosas de Maria Candal e Maria do Espírito Santo. Todas as noites, duas sessões, às 20 e 45 e 22 e 45.

Primeiras exhibições

«Sombras Brancas», no Monumental

O público do Monumental teve ontem uma noite festiva. Terminados os complementos, em que seria injustiça não assinalar um agradável

Fábrica na Nigéria instalada de colaboração com um Português

No avião da TAP, parte hoje, para Lagos, o sr. José Coelho dos Santos, que vai assistir ao lançamento da primeira pedra para a construção da Fundação de Estando da Nigéria, instalada em Jos, e assinar a escritura da constituição da Sociedade «Nigerian Embel Ltd.», ficará com 51 por cento do capital social.

O sr. Coelho dos Santos aproveitará também a oportunidade para ultimar as negociações de fornecimento de cassiterite com diversas sociedades mineiras. A importante fundição, que terá 10.000 metros quadrados cobertos, produzirá 9.000 toneladas de estanho, por ano, sendo as exportações destinadas aos Estados Unidos da América e a Portugal, para a Fundação de Mangualde, elemento de enorme importância a destacar em tão valioso empreendimento industrial, a que estará ligado um Português, na Nigéria.

O sr. José Coelho dos Santos leva consigo a «maquette» da Fundação, de que é autor o arq.º Gomes Vieira, do Porto, para entregar ao Governo da Nigéria, na pessoa do seu primeiro-ministro, e uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, que foi benzida pelo sr. bispo de Leiria, e que será entregue a monsenhor Taylor, arcebispo de Lagos, com destino à Catedral «Holly Cross».

FESTAS E ROMARIAS

Em Oliveira de Azemeis

OLIVEIRA DE AZEMEIS, 28. — Realizam-se nesta vila, no próximo domingo, grandes festas a S. Miguel, seu padroeiro, com missa solene, às 11 e 30, com sermão pelo rev. pároco de Milheiroz de Poiares, e procissão.

Tomam parte o Grupo Coral e Sinfónico La-Salette e a Banda de Música de Cucujães.

A noite, no Estádio da Escola Livre, promovido por um grupo de amigos da benemérita Obra do Padre Salgueiro, em benefício desta, haverá um arraial popular com os ranchos «Padreirinhas de Ul» e «Danças Regionais de Cidacos».

Haverá ainda uma Esfolhada à Portuguesa, com descantes, bailados, etc. Não faltarão ali também as célebres barracas de caldo-verde, sardinhas assadas e as tradicionais «Papas de S. Miguel».

Concurso público

No Ministério das Obras Públicas, efectuou-se hoje à tarde a abertura das propostas do concurso público para arrematação da empreitada de construção dos paíóis números 19 e 20 e de um arruamento, em Vale de Zebro. A base de licitação era de 395 contos.

ARREMATAÇÃO

Vão à praça, amanhã, 5.ª-feira, dia 29, pelas 16 horas, à porta da Bolsa de Lisboa as propriedades seguintes: 1.ª, terreno de cultura de 1.ª, murado, com árvores de fruto, plano, próprio para quinta ou construção, em Alpolentim, concelho de Sintra, área aprox. 9.000 m2, base, 4550 cada m2; 2.ª, terreno de mato sito nos lírios, junto à praia da Adraga, F.ª Colares, área, 2.900 m2, base, 4550 cada m2; 3.ª, lote de terreno em São Domingos de Rana, perto de Carcavelos, área aprox. 3.000 m2, base, 17550 cada m2. Esclarecimentos pelos telefones 367128-26514.

vel documentário português sobre o Algarve, e vencidos os dez minutos do intervalo publicitário, surgiram as primeiras imagens de «Sombras brancas». Houve um suspiro de admiração da plateia ao 2.º balcão. Era como se se houvesse aberto uma janela sobre as remotas regiões polares, permitindo-nos admirar as paisagens de gelo, observar os costumes dos esquimós, viver os seus dramas e as suas alegrias. O «supertecnirama» 70 m/m é, com efeito, mais um passo revolucionário da técnica cinematográfica, que aprofunda os panoramas, abre a linha do horizonte e concede novo relevo às imagens, dando-lhes uma alucinante sensação de presença.

O argumento, extraído do romance «Top of the world», de Hans Ruach, é vivido com dura violência por Anthony Quinn e pela japonesa Yoko Tani. Inesquecíveis algumas cenas de caça.

A saída, o público, que quase se sentiu a viver nas regiões polares, foi surpreendido pela neve simulada que caía no átrio do Monumental. — Visor 37.

«O gigante de Maratona», no São Luiz e Alvalade

Terminados há pouco, em Roma, os Jogos Olímpicos «O gigante da maratona» superprodução norte-americana filmada nos estúdios italianos, tem um especial interesse. Constitui de certo modo, o início de uma das provas mais significativas dos actuais Jogos Olímpicos. A jornada magnífica de um herói grego que vai pedir o auxílio de Esparta contra os exércitos persas que ameaçam Atenas e toda a Grécia surge neste filme empolgante, que tem como «clous» a batalha e a corrida. Com Steve Reeves, morto há dois anos com um ataque cardíaco, e Mylene Demongeot, a fina e amável francesinha, «O gigante de maratona» é uma portentosa obra da M-G-M.

Bons complementos. — M.

Cineclube Imagem

No Centro Espanhol, hoje, às 21 e 30, o Cine-Clube Imagem realiza uma sessão de cinema com a colaboração do Instituto Britânico com os seguintes filmes «Artist's proof», «Television in shock», «Commonwealth games» e «Le Japon que j'aime».

Concurso de Arte Dramática do S.N.I.

Pela segunda vez nas provas finais deste Concurso de Arte Dramática do S. N. I. foi apresentada a peça de Bernardo Santareno «O crime da Aldeia Velha». E, no facto de ter sido Santareno o autor mais representado na última temporada e aparecer, agora, duas vezes, neste concurso, há que reconhecer a ansia de renovo que passa pelo nosso teatro. Mas, mais positivo do que isso, e para além de ser Santareno um jovem autor interessado em contribuir para a dignificação do teatro português, é a constatação de que lhe tem sido possível trazer à luz peças ainda há pouco terminadas, ganhando, assim, a lição viva do palco e do público. Embora não aderindo às concepções dramáticas de Santareno, temos de nos alegrar por estes seus encontros, na altura própria, com um público sequioso e contraditório e ver neles um bom augúrio de que algo vai mudar no nosso teatro, apesar de haverem tantos factos a dizerem-nos o contrário.

O Círculo Cultural do Algarve, que, ao lermos o programa, desde logo nos aparece como um pequeno feudo da família Campos Coroa, revelou consideráveis progressos relativamente às suas provas do ano passado, em que apresentou, com muito pouca convicção a «Castro», de António Ferreira. Com «O crime da Aldeia Velha» conseguiu já uma interpretação da peça que nos faz ver que afinal Santareno perdeu ainda mais do que julgamos com a sua apresentação pelo T. E. P. E não é que a encenação do dr. Emílio Campos Coroa tenha sido exemplar. A peça perdeu até intensidade pelo seu gosto em nos mostrar excessivamente o pitoresco das personagens e pelo brilho exterior que quis dar à sua marcação. A ligação palco-plateia tentada no primeiro acto é absurda e contraditória com as próprias permissas do drama.

Marcada embora toda a interpretação por esse recorte quase caricatural, não se pode deixar de aplaudir a qualidade de alguns destes amadores, nomeadamente das protagonistas, Maria Salomé de Mendonça Rolão e Joaquim Teixeira.

O Concurso de Arte Dramática das Sociedades de Cultura e Recreio e dos Grupos Dramáticos in-

dependentes terminou, e, tal como no ano passado, a conclusão a tirar é a de que é urgente fomentar o gosto pelo teatro e cultivá-lo. A simples repetição destes concursos, sem a paralela acção de fomento cultural, só nos pode vir a dar cada ano mais tristezas. — J. E. S.

O melhor filme

de Elizabeth Taylor

A pedido do público, volta a exhibir-se amanhã, às 18 e 15, no Politeama, o extraordinário filme romântico em technicolor, «A última vez que vi Paris», com a lindíssima Elizabeth Taylor, Van Johnson e Walter Pidgeon nos principais papéis. Obra de invulgar craveira artística, cujas filmagens foram na sua quase totalidade realizadas na capital francesa, este novo programa do ciclo «Os grandes romances de amor», vai prender a atenção do habitual distinto público feminino frequentador das sessões de fim de tarde do Politeama.

«A última vez que vi Paris», que foi considerado pela crítica mundial como o melhor filme de Elizabeth, é agora exibido pela última vez, pois vai ser retirado da exploração, por estar prestes a findar o prazo normal de projecção comercial.

Pelas senhoras presentes, serão, como é hábito, distribuídos valiosos e uteis brindes.

Um novo «show»

no Casino Estoril

A música da América Central apaixonou o Mundo. No Casino Estoril, ontem, num novo «show», apresentaram-se «Los Chapaneos e Nita del Piño». Conjunto musical admirável, que nos traz os ritmos ardentes de um continente portentoso, tem como vocalista uma cantora admirável.

Badaró, o cómico brasileiro, alcançou um éxito estrondoso com um numero suculento de comédia.

O conjunto dos Bailados Portugueses de Fernando Lima reafirmou a sua excepcional qualidade e o Trio Gerardi executou acrobacias magníficas.

Um «show» do nível a que nos habituou o Casino Estoril.

E' UM GRITO DE BELEZA, ALEGRIA, ORIGINALIDADE, LUXO E BOM GOSTO!

EMP.º RICARDO COVÕES
(Herdeiros) — Telefone 31997

PERLA
COSTINHA
Xiomara
DOMINGAS
BARROSO
L. DURÃO

MULHERES DE SONHO

A FABULOSA REVISTA

AOS MAIS BAIXOS PREÇOS DE TEATRO EM LISBOA!

Lugar mais caro 40\$00
Lugar mais barato 7\$50

O RETUMBANTE

ÉXITO DO MAIOR E MELHOR DE TODOS OS ELENÇOS!!!

ESPEC. AD. M/ 17 ANOS

ATENÇÃO! Para que todos possam aplaudir o maior éxito de revista de todos os tempos, a Companhia Carris põe à disposição do público, no final dos espectáculos do Coliseu, autocarros dos Restauradores e eléctricos de Martim Moniz, para todas as zonas da cidade

COLISEU

SALVADOR

EM COLABORAÇÃO COM GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO APRESENTA TRIUNFALMENTE

O novo regime a que obedecerão os futuros contratos de trabalho

definiu o regime jurídico do contrato de trabalho; da preocupação do justo equilíbrio, existente na referida lei; da necessidade da sua revisão; por estar presentemente desactualizada em muitos aspectos; das aspirações dos sindicatos nacionais à revisão do actual regime do contrato de trabalho, secundadas muitas vezes pelos próprios grêmios; do direito do trabalho e das perspectivas da sua evolução; dos problemas internos da empresa (os órgãos de colaboração e a participação dos trabalhadores nos lucros; da garantia do direito ao trabalho; das medidas legislativas publicadas, com interesse para a evolução do direito do trabalho; do âmbito das inovações propostas; da definição do contrato de trabalho; das fontes do direito do trabalho; dos regulamentos da empresa e do poder disciplinar dos empresários; da distinção entre empregados e assalariados; do regime de férias que foi objecto de maior desenvolvimento, com o fim de, na medida do possível, reduzir as incertezas e os conflitos a que tem dado lugar; da duração do período de férias, das condições da sua concessão e da sua transferência; da duração do contrato de trabalho; do regime de rescisão com justa causa; das consequências da transmissão da exploração ou do estabelecimento; do contrato de trabalho e do serviço militar; da protecção ao trabalho feminino; do regime de prescrições; do regime de sanções; do âmbito de aplicação da proposta de lei; e do seu espírito, que é sintetizado nestas palavras:

«Na elaboração desta proposta tomaram-se em consideração a jurisprudência do Supremo Tribunal Administrativo e dos tribunais do trabalho e os aperfeiçoamentos que as convenções colectivas e os despachos e portarias publicados ao abrigo do decreto-lei n.º 32 749 foram introduzindo no regime do contrato de trabalho.

Além disso, ponderaram-se os estudos doutrinais sobre o nosso direito do trabalho e as sugestões neles contidas, bem como as ante-projectos do novo Código Civil na parte dedicada aos contratos civis. Não se esqueceram os diplomas legislativos das províncias ultramarinas que regulam as relações do trabalho, tanto mais que o Governo está muito empenhado em harmonizar, dentro do possível, a política do trabalho, da previdência e da organização corporativa em todos os territórios nacionais.

Também foram objecto de análise a legislação e a doutrina dos países estrangeiros mais afins, embora sem o propósito de decalcar soluções que, porventura, só em cada um deles possam ter plena validade.

Quer dizer: envidaram-se os maiores esforços para se apresentar um diploma estruturado em bases sérias, susceptível de acautelar os importantes e delicados interesses em presença.

E o relatório termina assim: «Esta proposta visa fundamentalmente a segurança e a dignidade do trabalho; mas o seu pensamento não deve desligar-se de tudo o que se tem feito para fomentar o acesso à propriedade, mormente à da habitação e à da terra, e o acesso à educação, de que o Plano de Educação Popular, instituído pela legislação de 27 de Outubro de 1952, foi decisivo instrumento básico.

Por outro lado, ao consagrarem-se soluções mais capazes de realizarem a justiça nas relações do trabalho — da justiça que é elemento essencial da doutrina institucionalista —, quis-se ainda criar melhores condições para a consolidação e continuidade da revolução corporativa e, assim, para mais perfeita representação das pessoas e das actividades organizadas no Estado.

Dai, segundo se crê, a actualidade e o significado social e político da presente proposta de lei, que o Governo tem a honra de submeter à apreciação da Assembleia Nacional.

Foram também distribuídos, para confronto com o novo diploma, exemplares da lei 1952, que vai ser substituída, para que os presentes pudessem fazer perguntas esclarecedoras de quaisquer dúvidas.

O ministro responde às perguntas dos jornalistas

Terminada a leitura e após um pequeno intervalo, o chefe do distrito manifestou ao ministro o seu

reconhecimento, em nome do Porto e de todo o Norte do País, pela distinção que representa o facto de haver apresentado nesta cidade tão importante documento. Afirmou ainda que o dr. Veiga de Macedo mais uma vez dará um forte impulso às modernas necessidades do trabalho. A terminar, declarou que o País lhe ficaria novamente reconhecido.

O dr. Veiga de Macedo disse então que estava à disposição dos jornalistas, para responder às perguntas que porventura lhe quisessem fazer.

A primeira pergunta versou sobre os eventuais lucros dos trabalhadores em algumas empresas: se já teriam sido estudadas as percentagens em questão?

O sr. ministro das Corporações classificou a interrogação de fundamental e declarou que a escolha da participação dos lucros se reveste de enorme complexidade e de grande melindre. Alguma coisa, porém, já se fez, sobretudo através do Centro de Estudos do Ministério das Corporações, apreciando o que no mesmo sentido se tem feito noutros países. Terá, pois, de se aguardar primeiro o que a Camara Corporativa e a Assembleia Nacional decidirem sobre o problema.

Mais adiante declarou que algumas empresas certos administradores participam dos lucros e, portanto, não se lhe afigurava justo que os trabalhadores não pudessem também usufruir deste benefício.

— Irão naturalmente — afirmou depois — sentir-se dificuldades para a criação, entre patrões e trabalhadores, de uma consciência de sentimentos. E terá de ser sobre a empresa especialmente que mais urge debruçarmo-nos para que o problema possa ser resolvido.

Seguidamente, foi perguntado ao ministro se as convenções colectivas de trabalho oferecem actualmente maiores garantias no que se refere a despedimentos do que o diploma apresentado.

O dr. Veiga de Macedo respondeu que aquilo que está na lei vai além do que a generalidade das convenções colectivas de trabalho prevêem.

Respondendo a nova pergunta (se em matéria de despedimento há grande diferença entre o que actualmente se determina e o que se pretende conseguir?) declarou que tencionava elaborar um esquema, em que pudessem ver-se essas diferenças, mostrando claramente que a proposta apresentada trará melhores condições.

Ainda foi perguntado ao ministro das Corporações se fora prevista a criação de subsídios de férias, pois estas fazem-se graças ao esforço dos trabalhadores que ficam a pensar enquanto os colegas gozam o seu merecido descanso, não havendo por tal motivo justificação, para tanta questão acerca do tempo das mesmas nem se dando subsídios.

Em resposta, começou o sr. dr. Veiga de Macedo por classificar a pergunta de inteligente e oportuna, dizendo, a seguir, que, muito ponderada essa questão, não poderia ela ser atendida com carácter geral. Pareceu melhor — acrescentou — solucionar o caso no que se refere ao tempo de férias. Disse que a nova lei traria grandes encargos e não seria justo que o Governo, de uma só vez, fizesse tão grandes imposições ao patronato. Considerou justos aqueles subsídios, mas só através da Convenção Colectiva do Trabalho tal a poderia fazer. E ninguém melhor do que a Imprensa poderia — disse ainda — lançar a ideia das convenções colectivas de Trabalho.

No final, o dr. António Cruz pediu para falar, apenas para dizer que já há bastante tempo a Empresa Narciso Machado Guimarães, em S. Miguel das Aves applicava com grandes vantagens e resultados essa medida.

Fotografias

Todos os produtos químicos em pequenas e grandes quantidades, consultem

Marques, Oliveira & Santos, Ld.
14, Praça Luís de Camões, 15
(Frente ao Correio)
Telefones 21451-24243
Lisboa - 2

NA PRAIA DA AREIA BRANCA NO «CAFÉ CENTRAL», ENCONTRE-SE A VENDA DO «DIÁRIO DE LISBOA».

Crónica de férias

As eleições no Brasil

Conforme os dias passam, aproximam-se cada vez mais as eleições no Brasil. O acontecimento não nos deve ser indiferente, antes sim motivo de meditação e de expectativa, até porque a interdependência da vida dos povos e das nações — no seu mais complexo significado político, económico e social — é cada vez mais íntima, mais imprescindível, mais inelutável. O que se passa num continente repercute-se automaticamente em todos os outros, cada vez com maior flagráncia em virtude dos progressos da ciência e da técnica, que vencem todas as distâncias e compartimentos estanques. Hoje, os próprios antipodas geográficos não são política e economicamente, e serão cada vez menos. O aforismo formulado por Culberston — o mais célebre jogador e técnico do jogo de cartas — que nos diz que no «bridge» não há cartas indiferentes, é inteiramente aplicável com o máximo de exactidão e propriedade à vida internacional de hoje em dia.

Para mais, o Brasil é já uma nação «leader», pelo menos do continente sul-americano, que começa a pesar imenso na balança da política mundial. Tal como disse o Presidente Kubitschek de Oliveira, no discurso que pronunciou recentemente no Porto, quando da sua visita, o Brasil será no prazo de uma década uma das quatro maiores potências do Mundo. Tenho a certeza de que, quando tanto afirmou o sr. Juscelino Kubitschek estava a pensar nos Estados Unidos da América, na Rússia e na China, considerando-as as três primeiras potências, o que só por si nos diz a nova constituição política e económica que o Mundo vai tomar, com a Europa em plano nitidamente secundário.

Para nós, Portugueses, o Brasil terá sempre uma influência maior, por tudo que nos liga e pelo pouco que nos separa, que o Atlântico simboliza através da progressão que poderemos estabelecer entre a velocidade das caravelas das descobertas de quinhentos e dos aviões a jacto da nossa actividade atómica. A língua comum que falamos — Portugueses e Brasileiros — e a corrente permanente, contínua, caudalosa da nossa emigração para o Brasil dizem-nos na sua eloquência flagrante, material, humana que essa distância será cada vez menor, mais, surgindo convencional e teórica diante de uma realidade, em que problemas de espaço e de tempo são equacionados em novos termos e com números inconcebíveis ainda há dez anos atrás, isto é, hoje, esses problemas não contam.

Por todas essas razões e muitas outras, fáceis de entender pela simples constatação de factos do próprio fenómeno político-económico-social do luso-brasileiro — mais modernamente designado por Comunidade Luso-Brasileira — as próximas eleições presidenciais do Brasil devem interessar e preocupar os Portugueses.

Ora, as eleições no Brasil envolvem problemas exclusivos e específicos da sua realidade nacional, que vai da imensidão do território até à constituição política vigente. O Brasil é um dos maiores países da Terra — comparáveis, só a China, a Rússia, o Canadá, a Índia — e esse extenso território está constitucionalmente dividido pelos Estados que constituem a sua República Federal, que depois da experiência do Império, tem mantido politicamente a sua admirável unidade nacional. Esses Estados, cada um com a sua política interna — com os seus poderes: executivo, legislativo, judicial; com o seu Governo e a sua oposição, específicos e próprios variam em tamanho, em civilização, em poderio económico. Sergipe, por exemplo, dos mais

pequenos, é maior do que Portugal. O Amazonas dos maiores, é maior do que a França. O Brasil, na totalidade da sua imensidão territorial, é maior do que a Europa inteira, excluindo a Rússia e do que todo o resto do continente americano. S. Paulo é um Estado altamente industrializado, ao ritmo dos mais progressivos Estados norte-americanos. Maranhão, Mato-Grosso, Goiás, Amazonas estão a ser sujeitos ainda às picadas dos pioneiros.

Quer dizer, o Brasil é um país heterogéneo sob todos os aspectos, desde aqueles que se referem aos factores naturais e minerais de geografia, de clima, de raças até aqueles outros que dizem respeito às condicionantes políticas, económicas e sociais. Numa eleição para a escolha do Presidente da República Federal, que supera todos os poderes estaduais e garante a unidade da própria Pátria, todos esses factores entram e concorrem. A campanha eleitoral tem de ser dirigida no sentido de encontrar o denominador comum da política nacional, com mais precisão das aspirações, anseios, realidades, problemática de todos os Estados; da maioria da Nação.

Mais do que os Partidos, com os seus programas, as suas ideologias, os seus debates, até os seus homens, é este o complexo que domina as eleições no Brasil e só pode raciocinar certo em relação a elas, quem estiver suficientemente informado acerca dele.

O segredo do sucesso político de Janio Quadros tem sido precisamente esse. Tem feito a sua carreira política das mais rápidas, brilhantes e eficientes do Brasil — colocando-se à margem dos Partidos. Assim conseguiu ser Prefeito e Governador de S. Paulo, o mais poderoso Estado da Federação. Assim apresenta-se, agora, como candidato à Presidência da República, embora com o apoio da U. D. N. Fala directamente ao povo, vai de encontro à nação. O seu símbolo é uma vassoura, que os seus correligionários e admiradores trazem na lapela, que ele próprio emprega como decoração quando discursa pela televisão. Por ser assim os seus inimigos e adversários chamam-lhe demagogo, no seu mais depreciativo significado.

A última vez que visitou Portugal, teve ocasião de conversar demoradamente com Janio Quadros, na presença do meu querido amigo, o grande jornalista Carlos Lacerda, que será uma das figuras principais do seu Governo, se ele ganhar, como se espera, as próximas eleições presidenciais. Coloquei Janio Quadros, sem quaisquer rodeios, perante os problemas que acabo de equacionar e a sua resposta foi clara, nítida, insofismável: *contava, e procura, o apoio dos partidos democráticos da oposição ao Governo de Juscelino, mas sobretudo queria ter consigo a opinião do Povo Brasileiro, cujos problemas mais instantes seriam o tema da sua campanha, não se referindo nela sequer às rixas partidárias.*

Janio Quadros tem sido coerente com as suas palavras de então e segundo todos o «Galupa», será o vencedor das eleições do próximo dia 3 de Outubro, tanto mais, quanto é certo ter sido a campanha do marechal Teixeira Lott, mal dirigida, apesar de possuir o apoio go vernamental.

Em alguns pormenores da sua campanha, Janio Quadros foi particularmente ousado e corajoso. Assim declarou-se neutralista — isto é, entre os dois blocos, na mesma posição de Tito, de Nasser, de Nehru — contra todas as formas de colonialismo; contra os compromissos de um pan-americanismo sem condições etc., o que provocou rudes ataques de certos sectores, não só dos seus adversários — partidários do marechal Lott ou de

Aleamar de Barros —, mas até daqueles que estavam com ele desde a primeira hora.

Em contrapartida a campanha do Marechal cometeu um erro basilar, ao acusar S. Paulo e com ele Janio Quadros, ou vice-versa, de uma manobra contra a própria unidade do Brasil, isto é, de separatismo. Tanto deu dois trunfos a Janio! Identificou Janio Quadros com S. Paulo e exacerbou os sentimentos patriotas do seu povo. Com S. Paulo a seu lado, Janio Quadros — norteista de nascimento — só muito dificilmente perderá o pleito do próximo dia 3 de Outubro.

Janio Quadros tem demonstrado durante a sua campanha ser um político arguto, sério, estudioso que, contra o que muitos esperavam e profetizavam, jamais resvalou na demagogia, no escandalo, no insulto. A sua campanha tem sido da maior dignidade: objectiva, concreta, embora combativa e contundente.

O marechal Teixeira Lott, que foi Ministro da Guerra do Governo do Presidente Juscelino, foi a melhor figura que o Governo podia candidatar. Trata-se de um militar digno e probo, que duas ou três vezes defendeu com o seu prestígio a Democracia e a Constitucionalidade da República Brasileira, de tentativas golpistas. Tem, no Brasil, apenas o prejuízo de pertencer ao Exército e nesta altura se encontrarem de pé, com grande relevância, os argumentos que Rui Barbosa usou na sua celebérrima campanha civilista contra a candidatura militar do general Hermes da Fonseca, que acabou por vencer as eleições em circunstâncias fraudulentas que para sempre ficaram reprovadas na história política do Brasil.

A um mês das eleições, no entanto, a candidatura do marechal Teixeira Lott parece definitivamente comprometida não só pelos defeitos da sua campanha, mas, sobretudo, pelo mérito da campanha de Janio Quadros. Candidato à vice-presidência da República, da chapa de Teixeira Lott está João Goulart, que muito jovem ainda foi figura de grande relevo no regime e no partido de Getúlio Vargas, vice-presidente no Governo de Juscelino K. de Oliveira e actual chefe do Partido Trabalhista, que apresenta certas reivindicações em prol da classe operária brasileira. Por essa última circunstância, o Partido Comunista em face do dilema Lott-Quadros, resolveu apoiar ou melhor deu os seus votos ao marechal, muito embora este tenha recusado, negando-se peremptoriamente a qualquer compromisso.

Seja como for, nas contingências actuais, com o apoio da maioria dos sem partido — que constitui a maioria dos eleitores em toda a parte — e dos maiores partidos da República, Janio Quadros deverá ser eleito presidente da República do Brasil, no próximo dia 3 de Outubro.

Se tanto acontecer, o povo brasileiro demonstrará ao Mundo a sua maioridade política e a Nação brasileira — no amplexo de todos os factores que a formam e engrandecem — a sua capacidade de «leader» sul-americano, e a possibilidade de se transformar em menos de uma década numa das quatro maiores potências do Mundo.

A Fundação de Brasília, que pertenceu à iniciativa e à administração do mandato presidencial de Juscelino Kubitschek, não era o suficiente para dar ao Brasil as novas directrizes de que ele necessitava. Representou, sem dúvida, a realização de uma aspiração e de uma realidade nacional, já sonhada por Presidentes, já concebida pelos positivistas que fizeram a República. Os Bandeirantes abriram-lhe as primeiras perspectivas. O Brasil imenso não podia reduzir-se tão somente a uma faixa de litoral, tinha uma dimensão a conquistar, todos o diziam: políticos, economistas, historiadores, cientistas, sociólogos, escritores, artistas plásticos. Poetas! Bilac, Rondon, Euclides, Portinari — para citar os polos mais diversos — até os nossos, Ferreira de Castro e Jaime Cortesão, cada um com a sua contribuição dispar...

Mas Brasília só não chegava. Era preciso que o povo brasileiro, — os milhões de habitantes do seu imenso território, cidadãos dos Estados que compõem a sua República Federal — brancos, pretos, mulatos, caboclos, peles-vermelhas; os descendentes de portugueses, italianos, alemães, espanhóis, polacos, japoneses, chineses, e todos os «raias gringos» do Mundo — dissesse a sua última ou primeira palavra. E tanto o que vai acontecer no próximo dia 3 de Outubro.

RAMOS DE ALMEIDA

Diário
da

OUTRA BANDA

Cinemas

ALMADA—Incrível Almadense—As 21 e 15: «Um grito ao telefone» e «Feriado em Paris» (17 anos).
Academia—As 21 e 30: «O maior circo do Mundo» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA—Cine Copacabana—As 21 horas: «A mulher desejada» e «Rasputine» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE—Nunes—Largo Coronel Ramos Costa, 10. Tel. 034137.
ALMADA—Central—Rua Oliveira, 11-B. Tel. 070504.

BARREIRO—Central—Av. da

Bélgica, 48. Tel. 023207.
COVA DA PIEDADE—Cerqueira—Praça 5 de Outubro 1910, 18. Tel. 070254.

MOITA—União Moitense—Praça da República.

MONTIJO—Higiene—Rua José Joaquim Marques.

SESIMBRA—Leão—Rua da República, 51. Tel. 029025.

SETUBAL—Normal do Sul—Praça do Bocado, 137. Tel. 22216.

(Nas localidades onde existe uma só farmácia esta encontra-se de serviço permanente).

O PRETO NO BRANCO

(Continuação da página central)

ver cadeiras de Poesia, de Novellística e Articulística, tendo como subsidiárias na Faculdade de Medicina as cadeiras de Psiquiatria poética e Neurologia da prosa. Quem fosse submetido a exame das ciências e delas próprias, tivesse habilitado a fazer poemas, fazer romances, escrever artigos e ser sócio das sociedades todas de escritores e até da Academia. Podia ter livros editados desde que pagasse as edições, com autorização corporativa. E seria proibido ser leitor sem licença especial, porque está averiguado, como eu aprendi em Higiene, que aqui há micróbios com vírus. A poesia e as outras coisas são doenças infecto-contagiosas. Isto pega-se e há surtos epidémicos. Que, de resto, no País estas doenças foram sempre mais ou menos endémicas. Eu não escapei ao morbo. Também fui atacado: fiz peças e escrevi novelas e tive a paralisia infantil dos versos. Mas curei-me. Que, de resto, ninguém está livre de doenças. Há anos dizia-me, com orgulho, na Brasileira, um sujeito:

—Eu sou um autodidacta!
E era verdade. Essa vacina não evita de ser parvo. E, por isso, disse ao doente:

—Autodidacta?! Isso trata-se. No meu tempo até havia tratamentos preventivos. Agora, se está inquinado, experimente a terramicina, que tem um espectro que até neutraliza o parvovírus e o vaidosococcus, em simbiose. E disse. Esta semana.

RAMADA CURTO

Vida religiosa

Curso teológico 1938-1942

Terminaram hoje os actos comemorativos do curso teológico de 1938-1942 do Seminário dos Olivais, cujos componentes estiveram reunidos durante três dias naquele estabelecimento de ensino.

De manhã, os antigos alunos dirigiram-se para Almada, onde assistiram a uma missa celebrada no altar da capela do monumento a Cristo-Rei. Foi celebrante o rev. João Rosa Velez, actual vice-reitor do Seminário de Gavião—Portalegre.

Depois, os componentes do curso reuniram-se num almoço de confraternização.



SOCIEDADE HUNGARA PARA O COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS

Budapest, 62 C. P. 248

ESTEARATOS METÁLICOS

Estearatos de

ZINCO

ALUMÍNIO

MAGNÉSIO

CÁLCIO

PARA AS INDÚSTRIAS DE MÉTICA, FARMACEÚTICA, COSMÉTICAS E VERNIZES

e para muitas outras aplicações!

Pedir informações a:

SONAFOR

Sociedade Nacional de Fornecimentos Industriais, Ld.

RUA DOS FANQUEIROS, 15

LISBOA

Telefones 3 05 87/8/9/0

O PORTO pelo telefone

Choque de camionetas

PORTO, 28. — Uma camioneta de carga, com um carregamento de peixe, que se dirigia de Matosinhos para Amarante, conduzida por António Correia Bessa, de 36 anos, solteiro, morador em Penafiel, ao descer a serra de Valongo, foi embater noutra camioneta igualmente de carga, que seguia em sentido contrário e ao volante da qual vinha António Gaspar Seixas, de 37 anos, solteiro, morador em Celorico da Beira.

Do embate resultou ficarem feridos o condutor do primeiro veículo, o seu ajudante Joaquim Ferreira Veloso, de 28 anos, residente em Baltar, e o peixeiro João Pereira, de 28 anos, de Marco de Canaveses, os quais foram conduzidos ao hospital de Valongo, onde receberam tratamento, recolhendo depois a suas casas.

Visita de engenheiros a indústrias do Norte

Promovidas pela secção regional da Ordem dos Engenheiros, vão efectuar-se, no próximo dia 1 de Outubro, visitas de estudo às adegas cooperativas de Lousada e Felgueiras, às fábricas de mobiliário e madeira aglomerada «Abopan» de Amarante, ao perímetro florestal do Marão e às minas de magnetite de Vila Cova e anexo siderúrgico da Sardoeira.

Na visita tomarão parte com engenheiros de diversas especialidades, que sairão, às 8 horas da manhã, da Praça D. João I, divididos em dois grupos.

Entalado num elevador

Deu entrada no Hospital da Misericórdia o margano Fernando Pinto Mendes, de 15 anos, residente na Rua Santo Ildefonso, 43, o qual fracturou a coluna vertebral ao ficar entalado num elevador.

Falecimento

Com 68 anos de idade, faleceu o sr. tenente Anibal Alves Moreira, casado, morador na Rua do Sol, 93. O funeral efectua-se amanhã, às 16 horas, no Prado do Repouso.

CURSO

de Escafandristas

O Centro Português de Actividades Submarinas vai levar a cabo mais um Curso de Escafandristas de 3.ª classe o quinto, que terá lugar, como habitualmente, na piscina do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

O Curso que consta de seis aulas práticas de piscina e uma de mar assim como de cinco aulas teóricas, ministra aos alunos os conhecimentos, tanto teóricos como práticos, verdadeiramente imprescindíveis, a todos aqueles que tencionam mergulhar.

Este Curso terá, como novidade, uma monitora auxiliar a sr.ª D. Brigitte Caupers, aluna mais classificada do curso anterior, que ministrará as aulas práticas às várias senhoras já inscritas.

Manifesta-se assim um crescente interesse da mulher portuguesa pela escafandria a que o Centro procura corresponder com a sua secção feminina já em organização.

As inscrições, naturalmente, em numero muito limitado pelas dimensões da piscina e pelo numero de instrutores possível em acção simultânea, estão quase esgotadas e encontram-se abertas, todos os dias úteis, das 21 às 24 horas, na sede do Centro — Av. Almirante Reis, 106-1.ª, esq. — Lisboa, 1 (telefone 73 42 28).

As provas de admissão ao Curso estão previstas, em princípio, para amanhã, na piscina do Batalhão de Sapadores Bombeiros, com entrada pela Travessa das Francezinhas (ao Conde Barão).

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

LUSTRES DE CRISTAL

Primos modelos em cristal MARIA TERESA (Boémia) e Lustres e Apliques de cristal «MURANO» (Veneza)

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria 44-1.ª — Telefone 34774 — LISBOA

Deve alargar-se a cooperação cultural preconiza o Conselho da Europa

ESTRASBURGO, 28. — A assembleia consultiva do Conselho da Europa aprovou ontem, por unanimidade, uma série de moções para o alargamento da cooperação entre os países europeus, especialmente no campo cultural.

Foi decidido organizar uma campanha de propaganda da cultura europeia e de divulgação junto das populações dos 15 países membros da organização. A assembleia aprovou ainda a «europização» das Universidades e o desenvolvimento das comemorações do «Dia da Europa» em todas as escolas.

Em seguida, o delegado italiano N. Tale Santero, falando em nome da comissão política da assembleia consultiva, referiu-se à questão do Mercado Comum Europeu e da Associação Europeia de Comércio Livre, dizendo que, no momento actual, não é ainda possível efectuar a sua fusão, mas salientou a necessidade de se iniciarem consultas preliminares nesse sentido.

Santero propôs a realização de conversações sobre a África, com a participação dos países da Comunidade Económica Europeia e de todos os outros que têm interesse no continente negro. — (A. N. I.).

Dizem os leitores...

A situação dos ferroviários na inactividade

Recebemos do nosso estimado leitor, sr. José Manuel da Paz Pereira Mendes, a seguinte carta sobre a situação dos pensionistas ferroviários, reformados ou pensionistas, problema que tem merecido ao «Diário de Lisboa» o seu melhor interesse traduzido em insistentes apelos para a justa melhoria da situação dessa classe de esforçados servidores da colectividade:

«O signatário, amigo dedicado do jornal que V. brilhantemente dirige, vem solicitar a especial atenção para que novamente seja recordada a situação dos reformados e pensionistas da Caixa de Reformas e Pensões dos Caminhos de Ferro do Estado, no tocante à concessão dos suplementos aos seus subscritores que mantêm a qualidade de funcionários públicos, isto é, áqueles que não estiveram vinculados às empresas ferroviárias, mas sempre exerceram funções em serviços estatais. Permitto-me sugerir que o Governo se pronuncie claramente sobre o assunto esclarecendo definitivamente o problema, através dos órgãos competentes de informação. Poria, assim termo às dúvidas que centenas de interessados têm na justiça da sua pretensão. A situação nasceu com a não atribuição de um suplemento de 10 % em Janeiro de 1952, de outro de igual percentagem em Outubro de 1954, e do ultimo, de 10 %, 12,5 % ou 15 %, desde Janeiro deste ano. Não sou um beneficiário directo, mas sim meu pai. Vejo-o preocupado e descrente. Temos Fé. Confio em V. no seu — nosso — jornal e nas suas saborosas «Notas do Dia», etc.»

A situação angustiosa

O nosso estimado leitor, sr. João Pinto Ferreira, escreve-nos uma judiciosa carta, na qual transparecem amarguradas preocupações pela sorte e o destino dos refugiados portugueses do Congo, em situação difícil, para cuja melhoria ou solução apresenta um alvitre, que recomendamos ao ponderado interesse das entidades competentes:

Diz aquele senhor saber que a Caritas foi encarregada de tratar do caso, embora seja de supor que não possa resolver em absoluto o angustioso problema. Alguns dos refugiados e os seus são recolhidos

pela instituição; outros, porém são acolhidos pelas famílias, as quais, em muitos casos, não podem suportar tais encargos. Todos esses refugiados, porém, formularam pedidos de emprego à Caritas, que, como é natural, terá grandes dificuldades para satisfazê-los. Além disso, surge outra tremenda complicação para aqueles — e são a maioria — que ultrapassaram os 35 anos: a impossibilidade da sua admissão em organismos do Estado e mesmo nalgumas actividades particulares.

E o sr. João Pinto Ferreira, lamenta a situação «desses homens que foram mourear em terras de além-mar, adquirindo capitais para trazerem para o nosso País, assim enriquecendo a economia nacional, e agora, caídos em desgraça, justo se torna ampará-los». E apresenta o seu alvitre:

«Não poderia o Estado, em colaboração com as Caixas de Previdência, facilitar empréstimos a longo prazo, com juro módico, a todos aqueles que o pedissem, para reorganizar a sua vida, ficando como garantia os móveis e imóveis que adquirissem para esse efeito? Sendo possível, o assunto ficaria arrumado cristã e humanamente. A solução tanto poderá ser aplicada aqui na Metrópole como nas províncias ultramarinas».

E acrescenta:

«Se as Caixas de Previdência precisarem de consultar para o efeito os seus beneficiários, eu, por exemplo, dou já a minha adesão, consentindo que as minhas reservas sejam desviadas para essa obra tão nobre».

Grandes dificuldades

O sr. Fernando David Abreu, estimado leitor do «Diário de Lisboa», escreve-nos aplaudindo a posição do nosso jornal relativamente ao problema dos transportes colectivos, em especial às dificuldades e complicações resultantes da alteração nas carreiras de eléctricos.

«A bolsa dos estudantes, sempre tão pequenina — diz —, viu-se agora de repente, sem o mínimo respeito, por aqueles que a mantêm, sobrecarregada para o dobro, no que respeita aos transportes para a Baixa e vice-versa. Pagava-se, até há pouco, pela viagem de ida e volta à Baixa, 1\$50; passou a pagar-se 3\$00, havendo apenas autocarros de 20 em 20 minutos! Será isto progresso?...»

O manifesto do general

(Continuação da 1.ª página)

minar os alicerces em que está assente. O idílio franco-alemão teve o seu epílogo num desapontamento recíproco. As relações com a Grã-Bretanha são mais tensas do que nunca. A construção da Europa dos Seis está paralisada.

O chefe do Estado francês contribuiu para o malogro da conferência de alto nível, em Maio. Depois da visita de Kruchchev aos Estados Unidos, em Setembro do ano passado, dir-se-ia chegado o momento de desanuviar o clima internacional. De Gaulle insistiu pelo adiamento do encontro que devia propiciá-lo. O resultado foi catastrófico. A sua ausência da assembleia da O. N. U., reunida em Nova York, é um rude golpe para os aliados da França, interessados em apresentar, frente ao bloco comunista, uma barreira sólida e coesa. Há dias, a delegação francesa na O. N. U. juntou-se à russa quando foi votada a moção afro-asiática sobre o Congo. E, no entanto, essa votação era o primeiro, e até agora o único, êxito diplomático das nações ocidentais de há anos a esta parte.

Internamente, a sanção aplicada ao general Salan é o símbolo da desilusão que lava entre os antigos partidários de de Gaulle. O primeiro foi o responsável pelo golpe de Estado que levou o segundo ao Poder. Com ele no ostracismo ou na oposição, encontram-se os colaboradores desse golpe de Estado e os que facilitaram a constituição do regime que dele saiu. Bidault, Soustelle, Lagarrigue, Sérigny, à direita; Mollet, Deferre, Lacoste, à esquerda; Gaillard, Bourges Maunoury e o M. R. P., ao centro.

De Gaulle fez explodir a bomba que a IV República fabricou sem convencer os Americanos a confiar-lhe os segredos que faziam da França uma potência atómica. Assim, o Mundo corre o risco de uma proliferação nuclear que seria o prólogo da terceira conflagração mundial. Só concebe o papel da França na cena internacional de quem disponha de uma força de combate que, em quatro anos, esgotaria os seus recursos. Nos dois casos, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha não escondem a sua hostilidade a esses projectos.

Acima de tudo há a Argélia a obscurecer as perspectivas do futuro. A guerra ali continua. A sua internacionalização está iminente. Kruchchev espregueita a França nessa encruzilhada. A nação encontra-se dividida. O Exército, que não reconhece como sua a política argelina do general, manifesta um descontentamento crescente. Se, como é certo, não há aliança atlântica eficaz nem frente ocidental válida sem a França, devem fazer votos pelo seu rápido restabelecimento os que confiam na primeira e esperam da segunda a realização das suas aspirações e dos seus objectivos.

Lista de SINTRA

Cinemas

AMADORA — Recreios Desportivos — As 21 e 15: «O primeiro homem no espaço». (17 anos).

QUELUZ — Queluz-Cine — As 21 e 15: «Ana Lucasta» e «Cidade nas trevas». (17 anos).

MEM-MARTINS — Cine-Chaby — As 21 e 30: «Táxi, roulotte e corrida». (12 anos).

ERICEIRA — Cine-Casino — As 21 e 15: «Confidente de senhoras» e «Sózinho contra a cidade». (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Campos — Rua Elias Garcia, 185, Tel. 930072. Flama — Rua Elias Garcia, 78 — Venda Nova. QUELUZ — Gil — Av. Miguel Bombarda, 4, Tel. 950117.

SINTRA — Simões — R. Heliodoro Salgado, 26, Tel. 980832.

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — Tel. 980456.

O auxílio ao Congo pelas Nações Unidas

(Continuação da 1.ª página)

da de Manono) e de Mueni foram completamente arrasadas. Em Konga, restam exactamente duas casas — todas as outras foram incendiadas. — (A. N. I. e F. P.).

MÉDICOS PORTUGUESES CONTINUAM A TRABALHAR NA REPÚBLICA DO CONGO

LEOPOLDVILLE, 28. — O dr. Sture Linner, que dirige os serviços civis da O. N. U., no Congo, deu à imprensa algumas indicações sobre a situação do país.

Sanitariamente, a situação é grave.

A França e a Argélia

(Continuação da 1.ª página)

Integração parcial das Forças Aéreas Francesas no comando da N. A. T. O.

A questão principal da reunião de hoje deve ser o debate na Assembleia Geral das Nações Unidas sobre a Argélia. Personalidades ligadas ao Eliseu dizem que de Gaulle deve estar a preparar uma nova iniciativa sobre a questão argelina, com que possa anular qualquer tentativa de voto de censura contra a França, na Assembleia Geral da O. N. U. — (A. N. I.).

UMA BOMBA NUMA PARAGEM DE AUTOCARRO

CONSTANTINA (ARGÉLIA), 28. — Um terrorista argelino atirou uma bomba para junto de uma paragem de autocarro. O engenho, ao explodir, matou duas pessoas e feriu outras seis; duas das quais se encontra em estado grave. — (A. N. I.).

DEZASSEIS REBELDES MORTOS

ORÃO, 28. — Em operações de limpeza efectuadas pelas tropas francesas na região em redor do Djebel Somm, os rebeldes argelinos tiveram dezasseis mortos e sete feridos. Foram feitos catorze prisioneiros, recolhendo-se armas e munições. — (A. N. I.).

RECUSADO O PROJECTO DE «FORÇA DE CHOQUE ATÓMICA»

PARIS, 28. — A hostilidade dos deputados franceses ao projecto governamental de «força de choque atómica» manifestou-se, esta noite, de maneira espectacular, na comissão parlamentar da Defesa Nacional.

Apenas um dos cinquenta membros da comissão presentes apoiou o ministro da Defesa, Pierre Messmer. Este, durante um debate que durou cinco horas, pedia que a comissão rejeitasse uma moção que requeria informações complementares acerca da política que o projecto governamental envolve e exigia o parecer dos chefes militares. Com exclusão deste unico voto favorável e de três abstenções, os próprios parlamentares da União da Nova República votaram a favor da moção e, portanto, contra os projectos do Governo. — (F. P.).

VERMES

em cigarros italianos

ROMA, 28. — Há já alguns dias que os fumadores italianos se mostram preocupados e olham com suspeita para os seus cigarros: «Várias pessoas verificando que os «Nacional» ardiam mal e, tinham um gosto amargo, abriam alguns. Qual não foi o seu espanto quando viram diversos vermes, chamados «lasioderm» do tabaco, logo baptizados pelos romanos, de «amigos dos nacionais».

Parece que esses bichos provêm de minúsculos ovos postos por um insecto na planta do tabaco e que chegam, por vezes, a sair da crisálida apesar do tratamento especial dado às folhas. Nas companhias de tabaco italianas afirma-se que, no conjunto, a percentagem de cigarros contaminados, é ínfima.

Quanto aos fumadores, pensam com certa repugnância os cigarros já fumados e contendo, possivelmente, esse indesejável «amigo». — (France Presse).

ve. Assinalaram-se casos mortais de sarampo e peste bubónica, em especial na região de Bunia. Pediu-se à sede da O. N. U. que dê um auxílio de dois milhões de dólares e envie 130 médicos para o Congo, 50 dos quais são esperados em Outubro. Estão agora no Congo 100 médicos belgas e consta que há 50 dispostos a regressar. Além disso, há também alguns médicos particulares, portugueses e espanhóis que ficaram no país. Distribuíram-se 2 500 toneladas de produtos alimentares, e vão distribuir-se 100 000 litros de leite por dia em onze pontos do país. Os especialistas da O. N. U. estão encarregados da reorganização das estruturas administrativas, e um perito suíço está a estudar o funcionamento do sistema judiciário. O Governo congolês pediu 1 500 professores primários. Mas os contratos só poderão firmar-se quando o Governo assegurar o estatuto desses professores. As escolas públicas devem reabrir em 3 de Outubro, com 1 400 000 alunos no primeiro e no segundo graus. Para o ensino primário, parece que as escolas das missões religiosas serão suficientes. Regressaram ao Congo 100 professores missionários belgas. A França e a Suíça aceitaram receber estudantes de Medicina congolezes. Venceram-se as dificuldades nas comunicações ferroviárias no Kasaï. Os serviços de Aviação e Meteorologia funcionam normalmente.

As exportações de produtos agrícolas excedem este ano as do ano passado em 5,7 por cento. Mas as plantações de café da província de Kivu sofreram grandes estragos e muitas encontram-se abandonadas. A cobrança de impostos é muito morosa e as quantias cobradas são insignificantes em relação aos anos anteriores.

O povo congolês, disse o dr. Linner, tem dado excelente colaboração aos serviços da O. N. U. Essa colaboração tem sido especialmente notável na base de Kamina. — (F. Presse).

AUMENTA O CANIBALISMO

BULAWAYO (Rodésia do Sul), 28. — O canibalismo está a ser praticado cada vez mais abertamente, no Congo, declarou um antigo missionário naquele país, W. F. P. Burton, que se encontra nesta cidade.

Burton, que tem 74 anos, esteve na missão evangelística de Mwanza Kazingu, no território baluba. Disse que havia dois tipos de canibalismo: ritual para as cerimónias de sacrifício; e outro que consistia somente numa loucura por carne humana.

«É como o álcool — quanto mais arranjam mais querem», acrescentou Burton. — (R.).

A União Soviética rejeitou o protesto sobre o trânsito

entre as zonas de Berlim

WASHINGTON, 28. — Foi recebida e está a ser estudada uma nota soviética sobre Berlim, informou hoje um porta-voz do Departamento de Estado.

A nota soviética, agora entregue, afirma que só a Alemanha Oriental tem autoridade sobre o trânsito de alemães entre as duas zonas de Berlim.

A referência específica ao caso dos alemães indica, segundo se julga nos círculos ocidentais, que a Rússia continua a reconhecer os direitos dos Aliados de viajar dentro da cidade e através da Alemanha Oriental.

A resposta russa refere-se ainda aos corredores aéreos de Berlim, que classifica de «ligações destinadas à manutenção da guarnição dos Estados Unidos em Berlim-Oeste».

A nota russa responde ao protesto aliado de 12 de Setembro, contra as restrições impostas à entrada de alemães da República Federal em Berlim. — (A. N. I.).

O PRÍNCIPE

acusa-a de adultério mas a princesa

processou-o como gatuno

CIDADE DO MÉXICO, 28. — A princesa Ira de Furstengerb apresentou ontem queixa contra seu marido, o príncipe Alfonso de Hohenlohe, por abuso de confiança, afirmando ter ele disposto numa soma de 80.000 dólares (2.320 contos), que lhe confiou no momento em que casaram.

Esta queixa foi apresentada como represália contra a acção posta, contra sua mulher e contra Francisco Pignatari, pelo príncipe, que pretende provar ter havido adultério.

Se o juiz considerar serem suficientes as provas apresentadas pelo príncipe, a princesa e Pignatari estão sujeitos a serem condenados a 1 ano de prisão.

O príncipe, porém, poderá também ser condenado a uma pena de cadeia se a acusação por abuso de confiança for considerada procedente. — (F. P.).

Desapareceu o predomínio dos Estados Unidos — diz o primeiro-ministro russo

(Continuação da 1.ª página)

ra para dizer qual a atitude da U. R. S. S. se Hammarckjoeld fosse mantido nas suas funções. «K» respondeu ter o seu país vivido com e sem as Nações Unidas. E disse: «Somos suficientemente fortes para nos defendermos; mas podemos dormir tranquilos, não haverá guerra por causa disso».

Um jornalista lembrou-lhe ter a U. R. S. S. «boicotado» o antigo secretário-geral da O. N. U., Trigue Lie, obrigando-o a demitir-se.

«K» limitou-se a responder: «É verdade, não pensei ainda nessa eventualidade quanto ao actual secretário geral».

No plano do desarmamento, Kruchchev lamentou terem os Estados Unidos rejeitado a sua proposta de elevar de 10 a 15 o número de membros da comissão do desarmamento, cujos trabalhos foram interrompidos pela U. R. S. S., em Genebra, há uns dois meses. — (F. P.).

A INICIATIVA DE UM ENCONTRO DEVE PARTIR DE EISENHOWER, DISSE KRUCHTCHIEV

NOVA YORK, 28. — Kruchchev declarou, a noite passada, que a iniciativa de lançar uma ponte entre

O Sr. Gomulka afina pelo diapasão do chefe da orquestra

NOVA YORK, 28. — Gomulka, no discurso que proferiu na Assembleia Geral da O. N. U., pediu a independência para a Argélia e, atacando a Bélgica, Portugal e a União Sul Africana, afirmou:

«Não há necessidade de recordar aqui como a Bélgica, por exemplo, obtinha centenas de milhões de dólares de proventos coloniais todos os anos vindos do Congo».

«Não há necessidade agora, depois dos discursos dos representantes da África, de recordar ao sr. Diefenbaker os campos de trabalhos forçados de Angola e Moçambique, as reservas e a política inhumana da União da África do Sul». E concluiu afirmando que John Diefenbaker, primeiro-ministro do Canadá, representara «um papel hipócrita» ao criticar os países socialistas. — (A. N. I.).

N. da R. — O sr. Gomulka é um dos componentes da orquestra que nas margens do Hudson continua a agredir os ouvidos das pessoas que assistem ou tomam parte no grande concerto das Nações — desunidas, como lhe chamou de Gaulle. Ele sabe muito bem, mas prefere mentir e caluniar — porque da calúnia alguma coisa fica — que em Angola e Moçambique não há, nem nunca houve campos de trabalhos forçados. Não se pode dizer o mesmo de alguns dos componentes da orquestra por cujo diapasão o sr. Gomulka afina a garganta.

Pessimismo de Nehru que verificou ser profunda a crise das Nações Unidas

NOVA DELHI, 28. — Informações da imprensa indiana, provenientes de Nova York, indicam ter aumentado o pessimismo de Nehru sobre a situação mundial, após uma série de contactos à margem da Assembleia Geral das Nações Unidas, esta semana.

«A principal descoberta de Nehru, até agora, foi a de que os dois gigantes — os Estados Unidos e a União Soviética — estão a travar uma luta aberta», afirma o «Times of India».

O «Press Trust of India» diz que conversações realizadas em Nova York mostram que «a crise que as Nações Unidas enfrentam presentemente é muito mais profunda do que se pensava — tão pro-

funda, de facto, que a menos que seja resolvida rapidamente pode conduzir a um completo colapso na organização mundial».

As notícias têm sido interpretadas, pelos observadores desta cidade, como o ponto de vista oficial indiano sobre a situação, após as primeiras sondagens de Nehru depois de chegar a Nova York no domingo. De facto, Nehru avistou-se, ontem, com os correspondentes indianos em Nova York. — (R.).

FIDEL CASTRO RESOLVEU REGRESSAR A CUBA

NOVA YORK, 28. — Fidel Castro resolveu regressar hoje a Havana. Ignora-se os motivos que levaram o chefe cubano a abandonar, subitamente, Nova York, sem esperar pela conclusão do debate geral na Assembleia da O. N. U., mostrando-se, assim, desinteressado pelos discursos dos restantes oradores, entre os quais figura o primeiro-ministro britânico, que usará da palavra na sessão de amanhã, quinta-feira.

Ontem, Fidel Castro visitou a Legação do Ghana, a fim de conferenciar com Nkrumah. Não foram divulgados os assuntos abordados, mas tem-se como certo que o chefe do Governo revolucionário cubano deve ter tido empenho em conhecer pormenores da acção que o presidente ghanês tenciona desenvolver para levar a cabo a sua campanha «anti-colonialista», que foi o principal tema do discurso que pronunciou perante a Assembleia Geral das Nações Unidas. — (A. N. I.).

Os dois países sejam admitidos, a Organização das Nações Unidas passará a ser constituída por 98 Estados. — (A. N. I.).

A admissão da China Comunista não será discutida pelas Nações Unidas

NOVA YORK, 28. — A moção que os Estados Unidos apresentaram à Comissão Geral da O. N. U., propondo que seja adiada por mais um ano a questão da admissão da China Continental nas Nações Unidas, foi aprovada por 12 votos contra 7 e uma abstenção.

O delegado dos Estados Unidos opôs-se à inscrição não «em virtude do regime político desse país, mas devido à conduta revoltante do seu Governo, que prega a violência e se ri abertamente da Carta das Nações Unidas».

Zorine, da U. R. S. S., apoia a admissão da China Popular, sem a qual, nenhum problema, incluindo o do desarmamento, poderá ser tratado.

Ting-Fu Tsiang, da China Nacionalista, enumera as agressões cometidas pela China Comunista e afirma que o direito de representar a China cabe aos Chineses que «respeitaram lealmente a Carta da O. N. U.».

BLOQUEADA A SAÍDA DA CHINA NACIONALISTA

Por fim, a mesa decidiu recomendar à Assembleia a proposta americana, que rejeita a inscrição da admissão da China Popular na sua ordem do dia.

Países que apoiaram a moção americana: Paquistão, Panamá, Reino Unido, Estados Unidos, Venezuela, Canadá, China Nacionalista, Costa Rica, França, Haiti, Itália e Japão. Votaram contra: Roménia, Sudão, U. R. S. S., Jugoslávia, Bulgária, Ceilão e Iraque. A Líbia absteve-se.

A aprovação da proposta norte-americana também bloqueia qualquer tentativa de afastar os representantes nacionalistas. — (A. N. I. — F. P. — Reuter).

DA MULHER E DA CRIANÇA

Ressuscita a moda dos vestidos compridos para as cerimónias de noite

LONDRES, 28. — Depois de um Verão em que imperou o vestido curto para de noite, ressuscita a moda das «toilettes» roçagantes, a arrastar.

Nas «soirées» londrinas, este Outono, os salões estarão cheios do «fru-fru» dos tafetás e dos cetins, dos brocados cintilantes e do brilho das cores vivas.

O costureiro da rainha Isabel, Norman Hartnell, escolheu renda bordada com sombra de tafetá-papel escarlate para a sua criação predilecta, que é justa

até um pouco acima do joelho, antes de abrir num folho muito rodado até ao chão. Uma ampla estola de tafetá completa a «toilette».

O mesmo género de tafetá de seda foi utilizado por Victor Stiebel para confeccionar um vestido branco, sem ombros e com duas saias: uma, justa, até ao tornozelo; outra, muito rodada, parte dos lados e rodeia a parte de trás, alonga-se até ao solo.

Este tema surge também num esguio vestido de veludo negro, de John Cavanagh. O corpo é comprido, com decote quadrado, e a saia, rodada, abre-se na frente para revelar outra saia, ligeiramente mais curta. Um laço subtiliza a altura do corpo.

Geralmente, os vestidos para de noite que se vêem nos estabelecimentos de Londres têm a saia em corola. O corpo desnuda os ombros que são cobertos com uma estola.

Entre os modelos mais engraçados vistos em «boutiques», há um, de cetim azul turquesa, o corpo com refegos, e uma longa faixa que cai desde um pouco

acima da cintura até ao chão. Outro, também rodado, é feito de tecido branco fosco, semeado de papoilas azul-água, com cinto de «chiffon».

Mas também reaparecem os «vestidos-camisas», embora raros. Um destes, em crepe negro, tem o decote cavado e é apertado na cintura com uma faixa larga.

Em Paris, a moda para de noite é muito diferente. Vêem-se vestidos curtos e compridos, com corpos altos ou alongados, com guarnições de pele, pedraria e de brocados orientais. Saint Laurent, da Casa Dior, apresentou um estilo muito pouco ortodoxo para de noite — o saia-calção, confeccionado com brocado de ouro. Vai até ao tornozelo e parece mais uma saia comprida com macho na frente. — (A. N. I.)



A moda é um produto de exportação... que terá tanto maior saída quanto mais cuidados houver na recolha dos agentes deste comércio elegante. Paris é, sem dúvida, o principal centro de criação da moda e, consequentemente, também, o que faz dela mais larga representação. Por isso, os manequins andam numa roda viva, nas aberturas das estações. Em cima, onze belos manequins parisienses partem para Chicago, ao mesmo tempo que outros quatro partem para S. Paulo

Fim de férias Boas e más posições

As crianças adoptam, por vezes, posições que nos parecem imensamente incomodativas, mas que são aquelas em que se sentem mais a seu gosto. Se em muitos casos o facto não causa prejuízos de qualquer natureza, noutros pode afectá-la levando-a a deformações que dificilmente se corrigem depois.

E' geralmente no começo dos seus estudos primários que as crianças tomam posições defeituosas ao sentarem-se nas carteiras da escola ou diante das mesas onde escrevem em casa. Os adultos pretendem corrigir e repetem incessantemente «endireita-te, afasta os olhos da escrita, estás quase a escrever com o nariz», etc. Mas em muitos casos são estados de fraqueza ou falta de boa vista que leva as crianças a estenderem-se sobre a mesa para estudar e a porem a cara sobre os cadernos.

Que fazer então? Em primeiro lugar verificar se o mobiliário está nas medidas que convém à criança para que leia, escreva e desenhe sem a menor dificuldade. Se depois disto estabelecido a criança continuar a manter-se em más posições durante o estudo convém fazê-la observar por um médico. levá-la a um oftalmologista e seguir bem as determinações de ambos.

O uniforme dos escuteiros

LONDRES, 28. — Vai travar-se esta semana uma verdadeira batalha eleitoral em toda a Inglaterra — entre os adeptos dos calções e os das calças no uniforme escuteiro

Tem sido discutido o caso em círculos afectos aos escutas ingleses, havendo quem seja de opinião que os calções, usados desde a fundação do movimento escuteiro, em 1908, devem ser substituídos por calças compridas.

Estão agora a ser enviados boletins de voto a todos os escuteiros ingleses, para que façam saber a sua opinião. Mas, entre os dirigentes «scouts» tem-se a impressão de que desta batalha vão sair vencedores os que defendem o calção. — (A. N. I.)



Embora pareça mentira

A abelha mestra emprega quase todo o seu tempo na postura. Durante a Primavera chega a pôr três a quatro mil ovos durante vinte e quatro horas! O unico serviço que ela faz na estação das flores é este, e só o interrompe durante uns momentos, para absorver o alimento que lhe é fornecido pelas obreiras do seu séquito.

Quando uma colónia de abelhas dispõe de abundancia de alimentos a abelha mestra começa a postura muito mais cedo.

que dá aos vinhos de pasto a especial condição de agrado a que vulgarmente chamamos «agulha», expressão que perfeitamente dá a impressão excitante que os vinhos picanos produzem nos nossos órgãos gustativos.

A princesa Helena Rubinstein, que nos visitou recentemente, impressionando-nos pela vivacidade e frescura do seu aspecto e pela lucidez com que trata ainda hoje da sua importante industria de cosméticos, conta já hoje a bonita idade de oitenta e dois anos.

Parabens a você...

Por celebrarem os seus aniversários natalícios nos dias indicados, enviamos as nossas felicitações às seguintes senhoras e meninos:

Hoje — D. Maria do Carmo Coimbra de Freitas.

Amanhã — D. Rosa Maria de Carvalho Martins Pinto Bastos, D. Maria Manuela Oom Baptista e o menino Pedro d'Orey Pereira Loureiro.

Dia 30 — D. Palmira Leonor Lucas Porto e D. Maria Laura Figueiredo Pais.

Dia 1 — D. Maria Helena Santos Marques Mesquita de Faro Viana, D. Maria Chateaufort Mouta e menino Pedro Jaime Araujo da Costa Cabral.

Dia 2 — D. Maria José Carvalho Ventura.

Dia 3 — D. Maria José Andrade Nery Teixeira e D. Diva Sotto Mayor.

Dia 4 — Menino Manuel Frederico Oom Seabra Pereira.

Dia 5 — D. Maria Rosa Claro.



Criação de Jane Blanchot para este Inverno, confeccionado com pele de raposa azul e guarnecido com uma flor

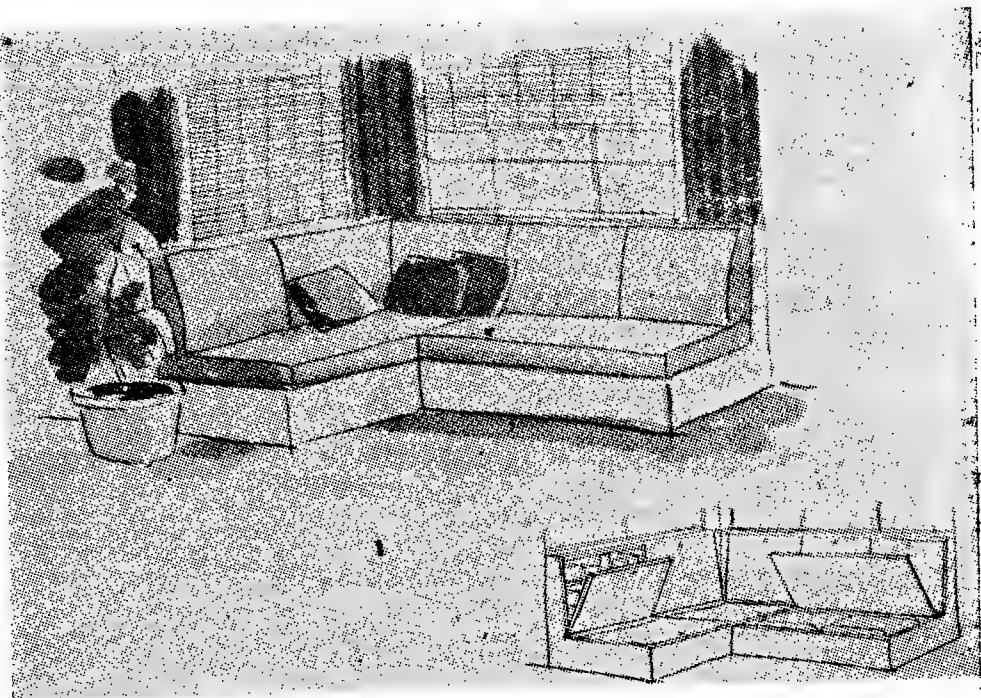


Aproveitamento do espaço

As casas modernas anunciam-se com roupeiros, tentando o inquilino a pagar, toda a vida, em renda mensal, o que gastaria de uma só vez com um móvel para a mesma finalidade. E isto, que já é uma ratoeira, tem ainda mais um inconveniente que é nesses apregoados roupeiros das casas modernas não caber quase nada.

Um casal novo que se instala numa dessas casas julga-se, de princípio, muito à larga. Mas vem depois a petizada, são necessárias mais camas, mais roupas, portanto, de cama, de mesa, de casa de banho e de vestuário. Recorre-se então, às prateleiras que se mandam fazer por cima e por baixo das já existentes, põem-se cabides nalguma porta mais escondida e aproveitam-se todos os escaninhos que possam acondicionar os montes de roupa necessários à casa e aos seus habitantes. Julgamo-nos no dever de ajudar as nossas leitoras sugerindo-lhes maneiras de resolver esses problemas e oferecemos-lhes esta solução: as costas do divã, e bem assim, os assentos, podem muito bem, servir para acondicionamento das roupas de casa, mantas, etc. Basta, para tanto, ser a parte acolchoada assente de encontro a pequenos armários que constituem a estrutura do móvel.

O mesmo processo pode ser empregado em divãs pequenos e mesmo em «maples».



A MINHA EXPERIÊNCIA

Colaboração das leitoras

Ensinar-me a fazer um molho delicioso para cobrir pudins. Prepara-se da seguinte maneira: mistura-se uma chávena de açúcar com duas colheres de manteiga derretida. Adiciona-se uma clara de ovo batida em castelo e por fim uma chávena de morangos esmagados. Mistura-se tudo muito bem até ficar com a consistência de um creme.

BANHISTA DO ESTORIL

Pergunte para saber

Que é a tela que se anuncia para entretelar vestidos e casacos e se chama «lantor»? Começo agora a trabalhar como modista e gostava de usar esses processos modernos que facilitam as confecções, tornando-as mais rápidas e, portanto, de mais rendimento.

MARIA DO CARMO PERES

O «lantor» é empregado nos casos em que se pretende forrar, reforçar ou entretelar tecidos de qualquer tipo. É um produto inglês fabricado pela «Lantor, L.^a England» segundo um processo em que as fibras têxteis em vez de serem tecidas como nos tecidos vulgares, são distribuídas ao acaso em todas as direcções, aderindo entre si nos pontos de contacto por meio de um produto químico especial que se presta a esse efeito. O «lantor» existe em três cores — branco, cinzento e preto — e fabrica-se em três espessuras — leve, média e pesada. Tem elasticidade em todos os sentidos; é leve e poroso; não se enrugam nem deforma; é lavável; seca instantaneamente e pode submeter-se às limpezas a seco.

Junto a estes informes colhidos na firma Joaquim Dias Ferreira, Rua da Prata 133, 1.^o, em Lisboa, que é depositária desse produto, foi enviada uma porção de amostras, que ficam à disposição das nossas leitoras. Se estiver interessada digam-nos apenas a sua direcção.

A MODA INFANTIL

Os costureiros parisienses apresentaram também agora a moda infantil para a estação do Outono - Inverno de 1960-1961. Eis um interessante conjunto para rapzinho



Cuidados a ter com o biberon

* Se não der ao bebé o «biberon» logo depois de o preparar, não o deixe às moscas e ao pó: cubra-o com um pano limpo e passado a ferro.

* Logo a seguir à mamada lave o «biberon» e a tetina em água corrente fria e depois em água quente e sabão. Em seguida ferva o «biberon» e, só quando a água estiver a ferver, deite a tetina (para não estragar a borracha) e deixe ferver durante dois minutos. Por fim coloque as tetinas num copo limpo e seco e guarde-as, assim como o «biberon», num armário fechado. Todo o cuidado é pouco com a higiene do «biberon» e tetinas.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS A REALIZAR NO MÊS DE SETEMBRO

TORTOZENDO — Feira Anual, no dia 29.
SOUSEL — Feira Anual, nos dias 29 e 30.
FAMALICAO — Feira Anual, nos dias 29 e 30.



Feiras internacionais

A C. P. e os Caminhos de Ferro estrangeiros concedem reduções em todas as classes aos visitantes das feiras internacionais a seguir indicadas:

AUSTRIA

Innsbruck (de 24 de Setembro a 2 de Outubro de 1960).

Graz (de 1 a 9 de Outubro de 1960).

SUIÇA

St. Gallen (de 13 a 23 de Outubro de 1960).

Pedir esclarecimentos:

— na Secção de Informações na estação de Lisboa (Rossio);

— nas estações de Caminhos de Ferro habilitadas a vender bilhetes de serviço internacional.

Manhã na praça

MUITO PEIXE MAS CARO



Continua a verificar-se, nos mercados da capital, abundância de fruta, mas a preços elevados. O mesmo acontece com o peixe, do qual a freguesia foge... para os talhos e salsicharias, onde também, diga-se de passagem, os preços não são dos mais convidativos.

Decididamente a vida está cada vez mais cara. Os intermediários continuam a ficar com a parte de leão, como se verifica, designadamente em relação aos produtos da terra. O lavrador entrega os seus produtos a preços irrisórios, e o consumidor paga-os principescamente.

Muita coisa se tem regularizado e moralizado, menos este «negócio» que briga com a barriga de todos nós.

Vejamos os preços de hoje, por exemplo, no Mercado 24 de Julho.

PREÇO DOS PRODUTOS

Preço da fruta:

ananas, a 20\$00 e 25\$00; bananas das ilhas, de 7\$00 a 11\$00 a dúzia; peras grandes (francesas), 18\$00 a dúzia; melão, 2\$50 o quilo; limões, 30\$00 a dúzia; laranjas, a 30\$00; peros, 14\$00 a dúzia; marmelos, 18\$00 a dúzia; uvas moscatel, 7\$00 e 8\$00 o quilo; «Rozake», a 6\$00; «Diagalves», a 5\$00; e «Ferral» 7\$00.

Produtos hortícolas:

tomates, de 1\$50 a 2\$50 o quilo; pimentos, de \$50 a 1\$00 cada um; pepinos, 2\$00; feijão verde, 3\$50 e 4\$00 o quilo; alfaces grandes, 1\$00; pequenas, \$50; rabanetes (molho pequeno), 1\$00; lombardos, 1\$50 a 4\$50; ce-

nouras (molho), 7\$50 e 3\$00 o quilo; cebolas, 2\$50 o quilo; batatas, 1\$40 o quilo; alhos, de 8 a 10\$00 o quilo; nabos (molho), 8\$00; agriões (molhos pequenos), 1\$50; couve-flor, de 3\$00 a 5\$00.

Preços de peixe,

por quilo: pescada, 26\$00, 28\$00 e 30\$00; linguado, 35\$00; el-rós, 18\$00; garoupa, de 13\$00; sardinha grande, 8\$00 e pequena, 4\$00; carapau grande, 6\$00, e pequeno, 4\$50; peixe-espada, 6\$00 e 3\$00 (segundo o tamanho); lulas da costa, 12\$00; pescada de enrolar, 15\$00; cachucho, 4\$00; azevias, 26\$00; ruivo,

5\$50; berbigão, 2\$00; lagostins, 36\$00 e 45\$00; ameijoas, 10\$00; camarão (grande), 55\$00, pequeno, 15\$00, e negro, 10\$00; mexilhão, 2\$50; gambas, 60\$00 e 70\$00; lagosta, 90\$00; e buzios, 2\$00 a dúzia.

Criação:

perus, de 150\$00 a 170\$00; perua, de 70\$00 a 85\$00; galinhas, 45\$00; frangos, de 15\$00 a 20\$00; patos, de 25\$00 a 32\$50; coelhos a 26\$00 o quilo; pombos e borra-chos, a 9\$00; metades de galinha, de 16 a 18\$00, e quartos, 8\$00 e 9\$00; miudos, 5\$00. Ovos pequenos, 11\$00 a dúzia, e grandes, 13\$50

Sugestão para a ementa do jantar

Sopa-creme de galinha

INGREDIENTES — 50 gramas de margarina, 80 gramas de farinha de trigo, 2 gemas de ovos, 30 gramas de pérolas, 1 decilitro de natas frescas e 2 litros de caldo de galinha.

PREPARAÇÃO — Numa caçarola deita-se a margarina e leva-se ao lume para derreter. Mistura-se-lhe a farinha e mexe-se bem, conservando-se o lume brando. Em seguida, vai-se-lhe juntando, pouco a pouco, o caldo a ferver e mexendo com a colher de pau. Deixa-se, depois, ferver durante 30 minutos e juntam-se-lhes, por fim, as gemas e as natas bem misturadas com umas colheres de caldo frio. Por fim, juntam-se as pérolas que devem ter sido cozidas separadamente numa porção de caldo de galinha e adicionam-se, também, ao creme alguns bocadinhos de miudos da galinha, cortados muito finamente.

Quando não se disponha de caldo de galinha para fazer esta sopa, pode ser substituído por 2 litros de água simples e 2 ou 3 cubos de caldo de galinha Knorr, segundo se pretenda o creme menos ou mais saboroso.

Miroton de carne de vaca

INGREDIENTES — 500 gramas de carne de vaca, cozida ou assada, 500 gramas de cebolas, 2 colheres, das de sopa, de banha, 2 tomates, 1 chávena de caldo e 1 colher de salsa picada.

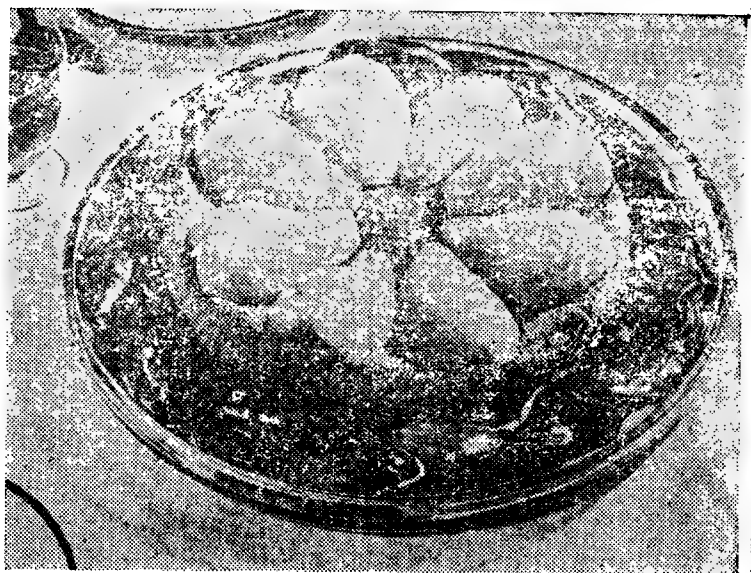
PREPARAÇÃO — Numa caçarola baixa põe-se a banha a derreter. Juntam-se-lhe as cebolas cortadas em rodelas finas que se polvilham com farinha de trigo. Quando as cebolas tiverem tomado uma bonita cor dourada junta-se-lhe a polpa dos tomates sem peles nem sementes e passada pelo moinho de legumes ou por peneira. Pouco a pouco, vai-se deitando alguma água para que o molho não fique muito espesso. Cobre-se o fundo de uma caçarola com a carne cortada em fatias finas. Deita-se por cima todo o molho previamente preparado e deixa-se ferver cinco minutos em lume brando. No momento de ir para a mesa salpica-se com salsa picada muito finamente. Serve-se acompanhado com puré de batata, enfeitado com beterraba e azeitonas.

Omeleta «soufflé» de baunilha

INGREDIENTES — 250 gramas de açúcar, 5 ovos, 3 gotas de essência de baunilha e manteiga ou margarina para untar a forma.

PREPARAÇÃO — Juntam-se as gemas com o açúcar e a essência de baunilha e mexe-se bem até adquirir a cor esbranquiçada. Juntam-se-lhes, depois, as claras batidas em castelo. Deita-se numa vasilha de vidro ou porcelana que possa ir ao forno e que deve estar bem untada com manteiga ou margarina e polvilhada com açúcar. Alisa-se por cima com a lamina duma faca inoxidável. Leva-se ao forno com calor moderado e quando estiver cozido serve-se imediatamente.

Querendo enfeitar-se, reserva-se para isso uma parte da massa que se faz passar pela seringa de guarnecer, ou pelo funil de saco usado para esse efeito, e, depois de alisar a omeleta com a faca, guarnece-se como se quiser.



Arte na vossa mesa

Qualquer pão-de-ló pode ser servido como sobremesa no fim do almoço ou do jantar se for guarnecido e enopado com caldas e compotas ou cremes. Aqui temos um pão-de-ló colocado no meio dum prato de vidro. Sobre ele algumas metades de peras cozidas em calda de açúcar. Em volta colocam-se algumas farofas — claras de ovos batidas em castelo e cozidas em leite açucarado — que foram cobertas com creme de chocolate



COM CUTEX

O BATON QUE CONTÉM MAIS COR!

Com CUTEX a cor floresce com maior brilho nos seus lábios, do que com qualquer outro baton! Isto porque CUTEX contém mais pigmento em cada baton. CUTEX fá-la parecer tão jovem — tão suave, fresca e brilhante, como a pétala duma perfeita rosa! E, não esqueça... mesmo horas e horas depois de aplicado, o seu CUTEX brilha ainda com a mesma forte intensidade. A cor mantém-se! Escolha no irrepreensível e alegre jardim de cores CUTEX

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Sociedade «ESTORIL»

Venda de bilhetes

Esta venda começa-se a fazer aos sábados na estação do Cais do Sodré, a partir das 12 horas, até aviso em contrário.

PREÇOS POPULARES das grandes marcas:



mod. 110
4.990\$00

FABRICAÇÃO ALEMÃ



mod. 165
7.500\$00

FABRICAÇÃO ALEMÃ



mod. 510
6.950\$00

FABR. ITALO-AMERICANA



mod. 215
7.990\$00

FABR. ITALO-AMERICANA



mod. popular
9.950\$00

FABR. AMERICANA

REPRESENTANTES

ESTABELECIMENTOS

Sida, LDA.

RUA DE S. NICOLAU, 44-48 • TEL. P.P.C.A.-5 LINHAS 29332 • LISBOA



Eduquemos o nosso filho!

Não devemos voltar atrás!

Filhos criados...

Os pais devem esclarecer os filhos que já não são crianças. Filhos, rapazes e raparigas. Eles devem saber que os alcôjões, os defeitos tanto físicos como morais, a loucura, etc. não aparecem por acaso, e que a maior parte das vezes são devidos ao alcoolismo, à tuberculose, à sífilis não tratada ou mal tratada, e ao parentesco próximo dos pais. Por isso se deve evitar o casamento de pessoas nestas condições.

Não deixem os pais, por um pudor mal compreendido, de conversar com seus filhos e filhas sobre este problema gravíssimo. Ele é de uma importância extrema. Desprezando ou ignorando pode levar às maiores desgraças.

1

Para que tenhamos de querer que a criança coma isolada, rodeada de uma assistência absorvente e constante, quando ela já tem idade para empunhar com certa segurança o garfo e a colher, comer por sua mão, e portanto estar à mesa com os pais?

A criança comerá com mais apetite e tornar-se-á mais desembaraçada quando vir que não tem toda a família à sua volta, a cumulá-la de cautelas exageradas e mimalhices.

2

Para que sobrecarregar os corpinhos frágeis das crianças de roupas pesadas, umas sobre as outras, isolando-as ao mesmo tempo do ar livre e do Sol, no receio infundado de constipações?

A criança desta maneira quase não

toma contacto com o Sol e o ar puro, tão úteis à sua saúde e desenvolvimento; torna-se uma florinha de estufa, que é mais pequena aragem ou mudança de temperatura dentro da própria casa, se constipa; pois que lhe falta a resistência que só lhe pode fornecer o hábito de fazer exercício, mover-se e correr facilmente ao ar livre, agasalhada sim, se o tempo o aconselha, mas não em excesso.

3

Evite os castigos corporais na educação dos seus filhos. Isso pertence aos tempos que já lá vão e não faz parte, de modo algum, dos modernos processos educativos.

Domine os seus nervos, não descarregue sobre as crianças o seu mau humor provocado por circunstâncias a que elas são inteiramente alheias. Trabalhe no sentido de conquistar o respeito e a confiança dos seus filhos, por meio de uma camaradagem inteligente, tornando-se desejada e admirada pelo seu trato calmo e delicado e pelos conhecimentos que lhes vai ministrando, correspondendo com paciência às suas insaciáveis curiosidades.

4

Não cometa o erro de assustar as crianças com o médico «que vem aí dar uma injeção ao menino», se ele não deixa pôr álcool no doi-doi ou não quer abrir a boca para mostrar a garganta.

A mãe que labora neste erro tão antigo e infelizmente tão banal, procede contra a criança e contra si mesma, pois terá um trabalho insano e sentir-se-á envergonhada quando for necessária a presença do médico. Por outro lado, meter medo a uma criança é o pior que a ignorância e a estupidez inventaram para a fazer sofrer, tanto que a pode deixar marcada para toda a vida.

A criança deve saber que o médico que periodicamente a observa é um dos seus maiores amigos, que estuda para que ela tenha saúde e não sofra, e que a ajuda a crescer e a ser forte para se tornar um homem ou uma senhora como o pai ou como a mãe, que ela tanto admira.

MARIA LÚCIA

Concurso

SÓ PARA OS LEITORES DA NOSSA PAGINA

Prove que leu com atenção esta página, respondendo às seguintes perguntas:

1—Deve por-se bicarbonato de sódio na água em que se fervem os vegetais? Porquê?

2—Quem escreveu e quem ilustrou o livro «Histórias da minha rua»?

3—Complete o seguinte período, que se pode ler nesta página: «Domine os seus nervos, não descarregue sobre as crianças o seu mau humor provocado por...»

Mande as suas respostas até ao dia 8 de Outubro para a página «Eduquemos o Nosso Filho», do «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 44 — e ficará habilitado ao sorteio dos nossos brindes.



Com a chegada do Outono, as mães previdentes começam a preparar os agasalhos para os seus pequeninos. Aqui está um conjunto muito completo: calça e camisola, touca e luvas para criança de dois a quatro anos. O Inverno pode vir!



O que os nossos filhos podem ler

A escolha das leituras dos nossos filhos é tarefa delicada que deve preocupar todos os pais.

Se um bom livro é o melhor dos companheiros, um mau livro é o mais perigoso, por tudo de maléfico ou errado que pode sugerir ou despertar, numa idade ávida de saber, permeável a todas as influências e em que a personalidade, ainda maleável, procura definir-se.

Entrar na livraria e pedir um livro para tal ou tal idade, como tantas vezes temos presenciado, é um erro grave, pois nem todos os livros que se encontram no mercado são aconselháveis, assim como nem todos os empregados de livraria estão suficientemente esclarecidos sobre o assunto, ou mesmo sobre a qualidade das obras que vendem, para serem tomados como conselheiros.

Os pais devem conhecer os livros que oferecem a seus filhos, até porque ficam assim com mais um elemento de contacto com eles, que lhes permite uma troca de impressões, sempre útil para uns e outros. Quando tal seja de todo impossível, os pais devem recorrer ao conselho de um professor ou amigo autorizado, mas nunca permitir que, na infância e adolescência, os seus filhos leiam ao acaso o que lhes vier às mãos.

A seguir damos uma pequena lista de livros para diferentes idades:

Para ler aos pequeninos

— Histórias da minha rua, por Maria Cecília Correia, ilustrações de Maria Keil.

— Os anos do pai gato, por Fer-

Quando o seu filho a faz zangar

Por muito que gostemos dos nossos filhos, é natural que, uma vez por outra, eles nos façam zangar. Se compreendermos «porquê», poderemos mais rapidamente dominar os nossos sentimentos, e ajudar os nossos filhos a dominar os seus.

Ainda não tinha pensado nisso?

nanda Flores, desenhos de Guida Ottolini.

Dos cinco aos oito anos

— Animais nossos amigos, versos de Afonso Lopes Vieira.

— O sábio que sabia tudo e outras histórias, por José de Lemos.

Dos oito aos onze anos

— Os anõesinhos da Tia Verde Água, por António Sérgio.

— Os quatro vestidos da Terra, por Maria da Luz de Deus.

— Ceu aberto, e Em pleno azul, por Virgínia de Castro e Almeida.

Dos Onze aos treze anos

— História de um cão de circo, por Jack London.

— A quinta das amendoeiras, por Maria Elisa Nery de Oliveira.

— Aventuras de dois miúdos e dois castores, por Grey Owl.

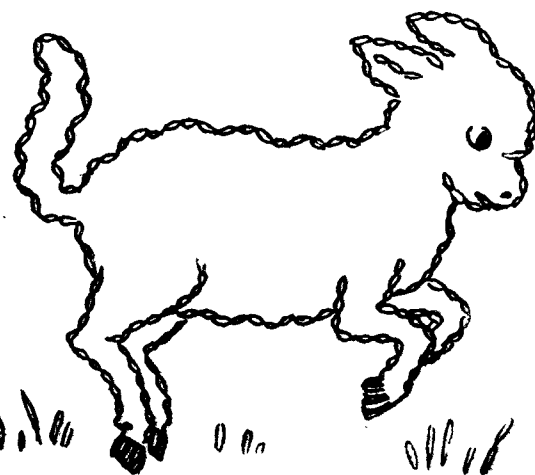
— Miguel Strogoff, por Julio Verne.

Dos treze aos dezasseis anos

— Madame Curie, por Eva Curie.

— A Morgadinha dos Canaviais, por Julio Dinis.

— Três homens num barco, sem falar no cão, por Jerome K. Jerome.



Animais nossos amigos

O borreguinho, para ser bordado a ponto de pé de flor e alinhavos, em roupas de criança.

Sabe alimentar os seus filhos?

Falemos hoje de vegetais e frutas

Os vegetais e as frutas são valiosos, sobretudo, pelos minerais e vitaminas que contêm. Até aos bebés se pode dar suco de laranja e puré de banana madura. Passado o primeiro ano, as crianças já podem comer uma variedade crescente de vegetais crus, tenros, e fruta madura. Entre o que, desde cedo, pode ser-lhes oferecido, temos: cenouras, alface, tomate, nabos, maçãs, etc. Escusado será dizer que, sendo crus, devem ser escrupulosamente lavados.

Tanto os vegetais como a fruta devem cozinhar-se de modo a conservarem o mais possível os seus minerais e vitaminas. Certos minerais e vitaminas dissolvem-se na água da fervura e perdem-se quando se deita fora essa água. Ao esquentar-se a comida também se destrói parte das vitaminas; e quanto mais ela for cozinhada maior se tornará essa perda. A melhor maneira de preservar esses valores alimentícios é cozinhar somente em vapor, ou assar a comida no forno, ou deixá-la ferver por pouco tempo em muito pouca água. As batatas devem ser cozinhadas sempre com a casca. Sempre que for possível, utilize-se a água em que se ferviram as hortaliças para fazer sopas ou molhos. Nunca se ponha bicarbonato de sódio na água em que se fervem os vegetais, pois ele agrava a destruição de certas vitaminas, especialmente da tiamina e da vitamina C. Não é aconselhável ferver os vegetais juntamente com carne gorda, quando se destinam a crianças de tenra idade.

Os vegetais que se oferecem às crianças devem levar muito pouco sal, e — excepção feita dos bebés — podem servir-se com um pouco de manteiga, margarina fortificada, creme ou leite. Nem toda a fruta precisa de levar açúcar, mas a que precisa, ao cozinhar-se, deve levar pouco açúcar.

A textura da fruta e dos vegetais, consoante a maneira como são servidos, pode afectar o prazer que as crianças têm ao comê-los. Os bebés acostumam-se ao paladar das frutas e dos vegetais começando por provar-lhes os sucos; antes de completarem o ano de idade dá-se-lhes a polpa coada. Entre um e dois anos de idade já podem começar a comer fruta e vegetais em puré ou picadinhos. Durante mais alguns anos os pedaços devem ser de dimensões que permitam à criança apanhá-los com os dedos ou a colher, e estar isentos de fibras ásperas ou lenhosas, como por exemplo os fios das folhas exteriores do alho. As crianças preferem

em geral os vegetais que estalam ao serem mordidos, contanto que sejam tenros.

Pode-se dizer que toda a família ficará talvez muito melhor alimentada se todos os seus membros comerem boas porções dos mesmos vegetais aconselhados para o bebé.

KATHARINE F. LENROOT

Mais vale prevenir...

Mesmo que os seus filhos pequenos já saibam cuidar, sozinho, da sua «toilette», não deixe, com certa frequência, de assistir ao banho, para lhes dar uma ajuda discreta, se for necessário, e examinar-lhes o corpo, mais discretamente ainda. Trata-se de um hábito como outro qualquer, um hábito que não deve envolver qualquer ideia de «vergonha» para a criança, porque é uma coisa natural, porque é «assim» desde sempre. E é, em certos casos, a maneira de prevenir grandes males.

O período do crescimento é delicadíssimo. As mães devem sabê-lo, e vigiar atentamente o sistema ósseo dos seus filhos. A coluna vertebral não está bem direita? Desvia-se para o lado? Um ombro está mais alto do que o outro? No trajecto das vértebras há um ponto que se torna doloroso à pressão? Um osso apresenta uma reacção dolorosa anormal? O joelho dói de maneira vaga e constante? Depressa, leve o seu filho ao médico! E' assim que principiam certas doenças gravíssimas. Tratadas imediatamente é a cura. Entregues ao tempo, não se sabe o que será.

2

Dentro de dias reabrirão as escolas. Não deixe de procurar a professora dos seus filhos e de se informar das condições da sala em que eles vão trabalhar. E', muitas vezes, na idade escolar, que começa a manifestar-se deficiência de visão. Se lhe disserem que os seus pequenitos são desatentos ou preguiçosos, comece por verificar se eles vêem e ouvem bem. A aula é bastante clara? A carteira está bem colocada? Verifique tudo isto e faça-os observar pelo médico.

Mais vale prevenir...

O jogo da morte

por WILLIAM P. McGIVERN



RESUMO DO CAPÍTULO ANTERIOR — Depois de ter trabalhado afanosamente no chamado «Caso Benson», que lhe rendera mil dólares, pagos em cheque, Bill Brady resolveu ir fazer férias num sítio sossegado — Gulf Bay, no Golfo do México, para onde se dirigiu de comboio. Já na estação, enquanto aguardava um táxi para o conduzir ao James Hotel, onde marcara quarto, surge uma linda rapariga, que, desejando seguir o mesmo destino, aproveitou o táxi para o hotel, onde disse que ia encontrar-se com o noivo. Pouco depois de Bill estar instalado no quarto, apareceu-lhe a inesperada companheira a bater à porta. Não encontrara o noivo no hotel e vinha desabafar. Conversou um pouco, disse chamar-se «Miss» Harris e saiu. Apareceu depois a Brady o próprio dono do hotel, a quem contou o caso da rapariga, mas nada conseguiu saber do destino do rapaz que ela procurava.

CAPÍTULO III

O desaparecimento de «Miss» Harris

Após o jantar, que foi muito bom, dirigi-me ao salão de estar, onde discuti sobre o tempo com um cavalheiro já idoso que parecia ter saído das páginas de «E tudo o vento levou». Chegámos à conclusão de que o tempo estava deveras desagradável, mas que devia melhorar pela manhã.

Depois desse instrutivo colóquio dirigi-me ao balcão, onde o empregado de expressão atormentada se entreteinha a ler uma revista cómica, sem, entretanto, abandonar a tristonha expressão.

— Essa jovem que entrou comigo, «Miss» Harris. Ela ainda cá está?

O homem pôs a revista de lado.

— Não, senhor, já se foi embora. «Miss» Harris partiu depois de me ter perguntado por um senhor com quem ela se devia encontrar.

Eu sabia que isso não era bem verdade. Ela subira ao meu quarto para falar comigo. Mas não era isso por ora o que importava.

— E o senhor não a conseguiu ajudar? — perguntei.

— Não me consegui lembrar de ninguém com os sinais do tal senhor.

— Bem, toda a gente tem os seus problemas. Que vai hoje pela cidade?

Ele olhou-me com certo ar velhaco.

— E que género gostaria o senhor?

— Um pouco de acção, talvez.

— Bem, o Martin tem uma sala de batota nos fundos...

— E que género de batota?

— Um pouco de tudo, dados, roleta, etc.

— Não me diga — murmurei. — Importa-se de me chamar um táxi?

— Mas fica apenas a um quarteirão daqui...

— Prefiro ir repimpado.

— Bem, então chamo o Bill Peters.

— Ele é quem possui o único táxi da cidade?

— Nesta época, sim.

— Muito bem, então eu vou esperar o Bill Peters lá fora.

A chuva continuava a cair com força, mas a atmosfera parecia mais abafada. Aparte um ou outro carro que passava pela estrada, mais nenhum outro ruído perturbava o silêncio da noite carregada. Cerca de cinco minutos depois, um dos porteiros do hotel, veio cá fora e dirigiu-me ao seu encontro.

— Esta tarde esteve aqui uma rapariga — disse eu. — Ela contou-me que ia dar um ou dois dólares a um dos moços cá do hotel, para ele se encarregar de um pequeno serviço. Ela queria que alguém fizesse uma busca pelos bares da cidade, à procura de um tipo chamado Jimmy. Talvez fosse consigo que ela falou.

O porteiro arregalou os olhos.

— Ninguém me deu dolar nenhum, senhor.

— Como te chamas?

— Harry, senhor.

— Muito bem, Harry. Quero que me faças um favor. Investiga junto dos teus colegas se ela deu dinheiro a algum para que lhe fizesse esse serviço. Percebeste?

— Sim, senhor.

— Belo! Toma este dolar para ti. Falarei contigo esta noite.

— Sim, senhor — disse o homem, voltando a entrar no hotel.

Bill Peters chegou dois minutos depois. Disse-lhe que me levasse ao estabelecimento do Martin. O motorista encolheu os ombros.

— O tempo que o senhor esteve aqui à minha espera, já lá estava se fosse a pé.

— Sim, e também podia ter su-

ro velado que lançava um cone invertido de luz sobre uma mesa forrada de verde. De uma prateleira da parede, Martin tirou três pares de dados brancos e fê-los rolar sobre o pano verde. Olhou-me depois com um sorriso.

— Experimente-os — disse-me.

Apanhei um par e fi-los rolar várias vezes. Pareceram-me em ordem.

— Estes servem. A como jogamos?

— Cobrirei o seu lance.

Tirei do bolso um rolo de notas e apanhei os dados. Martin fechou a porta à chave e depois foi-se colocar no extremo oposto da mesa.

A luz lançava uma sombra sobre o seu rosto suave e sorridente, fazendo-o parecer com qualquer coisa pendurada do tecto. Não lhe podia ver o tronco. Apenas aquele rosto sorridente. Não me deixei comover, pois não sou dos que assobiam quando passam por um cemitério. Não sou mesmo nada impressionável.

— Qual é o limite? — perguntei.

— Isso é lá consigo.

— Ponho dez — disse, atirando uma nota de dez dólares para cima da mesa, que Martin cobriu com outra. Não lhe vi o mover das mãos, por causa da sombra em que ele estava. A nota deu-me apenas a impressão de flutuar de algures lá em cima.

Perdi a primeira jogada. Pus mais dez dólares e fiz um ponto. Um quatro. Escolhi o impar. Vinte dólares, a dois para um. Já estava a perder quarenta dólares.

— O senhor não está em veia — disse ele.

— Aposto vinte.

Destá vez fiz um seis. Faltava-me um ás. Quase que o fiz. Saiu-me uma quadra, e que era demais para um sete. Perdi outra vez.

Perdi ainda mais dois lances. O outro limitava-se a sorrir-me.

— O senhor não viu por aqui um sujeito chamado Jimmy? — perguntei, atirando uma nota de cinquenta dólares para a mesa.

— Cubro — disse ele. — Jimmy quê?

— Não sei o seu apelido.

O outro apanhou os dados e tor-

nou a atirar-mos. Aquele parceiro era dotado de uma grande destreza de mãos. Eu nunca teria notado a troca, se não estivesse já à espera dela. Ele apanhou os dados com que eu estava a jogar e atirou-me outro par que tinha na cova da mão. Em Chicago, chamam a isso a muda francesa. O banqueiro tem um par viciado na mão e quando o «pato» se entusiasma com um golpe de sorte, fá-lo entrar no jogo. Mas o banqueiro tem que ter a mão muito rápida, não vá o «pato» dar pelo golpe. E já é de sobra sabido que os «patos» ficam muito arreliados quando tocam com truques desta natureza. Tão arreliados que, em certos casos, chegam a puxar de pistolas e atirar nos parceiros, incluindo geralmente o próprio banqueiro.

Mas aquele fulano tinha arte. Saíra-se com certeza sempre bem com muito jogador espertinho. Mas não comigo, pensei eu.

AMANHÃ:
«Agridido na sombra»

pequeno MAGAZINE

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 2088

1	2	3	4	5	6	7	8	9
1								
2								
3								
4								
5								
6								
7								
8								
9								
10								
11								

HORIZONTAIS: 1 — A fim de. 2 — Além. Saciado. 3 — Recusa. Partirei. 4 — Porco. Há. 5 — Artigo (pl.). Preposição. 6 — Esfaimado. 7 — Amigo. Pretexto. 8 — Assim que. 9 — Usanças. Cidade do Estado do Rio Grande do Sul (Brasil). 10 — Porções. Tranquilidade. 11 — Esmacera.

VERTICAIS: 1 — Grotesca. 2 — Grande cão de fila. Símbolo químico do alumínio. Ruído. 3 — Curso de água doce. Nefasta. 4 — Frequentava. Ente. 5 — Estabelecendo. Pronome reflexo. 6 — Diálogo entre marido e mulher. 7 — Rastreiro. Carta geográfica. 8 — Inflamação do ouvido. Remunerar. 9 — Enfeita.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2087

HORIZONTAIS: 1 — CUIDAR.

Vê. 2 — Moldaram. 4 — Tios. Mito. 5 — Em. Afável. 6 — NÃO. Ona. 7 — Cálidos 8 — Acólitos. 9 — Sô. Tau. Cá. 10 — SABER. Tom. 11 — Emir. Uso.

VERTICAIS: 1 — Atentasse. 2 — Um. Imã. Coam. 3 — Iodo. Oco. Bi. 4 — DL. Sã. Alter. 5 — Ada. Foliar. 6 — Rã. Manitu. 7 — Raivado. Tu. 8 — Vã. Te. Oscos. 9 — Empoles. Amo.

(Provérbio: CUIDAR NÃO É SABER).

(NOVA MODALIDADE)
Problema n.º 4134

HORIZONTAIS: 1 — Ópera de Verdi. Rio de Portugal. 2 — Novecentos em romano. Salário de soldado. Campeão. 3 — Dea. 4 — Ir-mão de Abel. Abreviatura de senhor em inglês. 5 — Formosa. Soar. 6 — Nome de homem. Para onde. 7 — Sangradura. 8 — Partira. 9 — Nesse lugar. Cólera. Nota musical. 10 — Causar dor. Nome de mulher. 11 — Cartas de jogar.

VERTICAIS: 1 — Ferro temperado. Símbolo químico do bromo. Pronome indefinido. 2 — Prefixo de negação. Ares. Satélite de Júpiter. 3 — Nome de uma flor (pl.). Pertences. 4 — Desmonta. Idívilos de casta nobre na Índia. 5 — Alcool de melago. Proceder. 6 — Vês. Fatia de pão torrado. 7 — Solução aquosa de amoníaco. Artigo definido. 8 — Ruim. Porto interior. Senhor. 9 — Pega. Nota musical. Apellido.

Solução do problema n.º 4133

HORIZONTAIS: 1 — Goa. Dor. 2 — As. Mãe. Ui. 3 — Norma. 4 — Amar. Anta. 5 — Ida. Nau. 6 — Odios. 7 — Rs. Aru. Sô. 8 — Ion. 9 — Au. Par. Io. 10 — Lesão. 11 — Oder. Sono.

VERTICAIS: 1 — Gata. Príamo. 2 — Os. Mi. Sou. 3 — Nado. Le. 4 — Morada. Per. 5 — Mar. Irias. 6 — Emanou. Rás. 7 — Anãs. Oô. 8 — Ou. Tu. Sei. 9 — Rita. Sonoro.

1	2	3	4	5	6	7	8	9
1								
2								
3								
4								
5								
6								
7								
8								
9								
10								
11								

DIZ QUEM SABE

A boa vontade é o melhor unguento para os olhos; a má vem a ser como as lentes desfocadas que desfiguram os objectos e estropiam a vista.

GOETHE

* Se o solhos vêem com amor, o corvo é branco; se vêem com ódio, o cisne é negro.

PADRE ANTÓNIO VIEIRA

* Sucede, muitas vezes, admirarmos de longe o que de perto desprezamos.

MARQUÊS DE MARICÁ

QUEM CANTA

seu mal espanta...

Mal de amor, raro se perde, é como a nódoa da amora: só com outra amora verde a nódoa se vai embora.

FREDERICO DE BRITO

EFEMÉRIDES

No dia 28 de Setembro de 1821 foi assinada a acta da Independência do México.

A origem dos fuzileiros

Fuzileiros são soldados armados de fuzil ou espingarda. Apareceu tal designação pela primeira vez em França, em 1671, com a criação do corpo dos «Fuzileiros do Rei», cujo armamento consistia em espingarda com baioneta. Também existiram companhias de fuzileiros a cavalo, mas, como as espingardas rudimentares da época não se adaptassem às necessidades tácticas, tais unidades não sobreviveram.

Posteriormente passou a considerar-se «fuzileiro» todo o soldado de Infantaria armado com espingarda, distinguindo-se, no entanto, dos «granadeiros» e «atiradores», que ocupavam os flancos das formações de combate.



— Se julga que vou passar o tempo a olhar para o dicionário, então nunca mais lhe levo o correio a assinar...

OS PROBLEMAS
DE AQUECIMENTO

Resolvem-se com vantagem

GÁS
DA COMPANHIA
O COMBUSTÍVEL DE LISBOA

♦ **AQUECIMENTO CENTRAL**
de incomparável superioridade sobre
todos os outros sistemas, para toda
a habitação ou todo o prédio.

♦ **RADIADORES INDEPENDENTES**
— de convecção ou de irradiação —
para uma ou mais divisões.

Aconselháveis nos locais
onde é preciso aquecimento
rápido e intermitente.

Consome-se apenas o combustível
estritamente necessário.

COMPANHIAS REUNIDAS
GÁS E ELECTRICIDADE
LISBOA

Amoníaco Português

S. A. R. L.

Sede: R. do Poço dos Negros, 113-1.º — Lisboa
Capital 110 000 contos

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

Previnem-se os Srs. Obrigacionistas que no dia 29 do
corrente mês de Setembro, pelas 11 horas, na Sede desta
Empresa, terá lugar o sorteio das obrigações do emprés-
timo de 5%-1956/78 que hão-de ser amortizadas em 1
de Outubro p.º f.º, em conformidade com o respectivo
plano de amortização.

Lisboa, 26 de Setembro de 1960.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BREVEMENTE OS NOVOS MODELOS

CANETAS

Seha

GOLDWING

VALE A PENA ESPERAR

VALBELO



*o litro do meu
vinho preferido*

Em Alhandra, o «Diário de Lisboa»
é vendido por intermédio do a/ agente
Cecílio Augusto Costa.

ILFORD

A GRANDE MARCA BRITÂNICA
DE PRODUTOS FOTOGRÁFICOS

TEM A HONRA DE INFORMAR
QUE CONTINUA A VENDER
A FAMOSA PELÍCULA

ILFORD SELOCHROME

PANCROMÁTICA

AO PREÇO DE ESC.

1 2 \$ 5 0

E QUE A MESMA SE ENCONTRA A DISPOSIÇÃO DOS BONS AMA-
DORES DE FOTOGRAFIA EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS
FOTOGRAFICOS

DEPOSITARIOS:

Soc. de Representações M. SIMÕES JR., LDA.

Rua da Conceição, 46-1.º • Telef. 31545 (4 linhas) • LISBOA



**SOCIEDADE
GERAL**

LISBOA • R. DOS DOURADORES, 11 • TEL. 26314 - 34513
PORTO • R. SÁ DA BANDEIRA, 82 • TEL. 27363

CARREIRAS

**METRÓPOLE
AFRICA**

Para: **S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL)**

N/M «ALFREDO DA SILVA» — A 10/10/60. Carrega em Lisboa para
Cabo Verde a 7/10/60 e para Bissau a 6/10/60. Carga Frigorífica dia
8/10/60 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística

Directo a: **LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES**

N/M «RITA MARIA» — A 22/10/60. Carrega em LISBOA de 18/10/60
a 20/10/60. Carga frigorífica dia 21/10/60 até às 12 horas. Passageiros de
1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Este navio escala previamente LEIXÕES

**NORTE EUROPA
ANGOLA**

Para: **MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES**

N/M «AMBRIZETE» — A carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e An-
vers até 7/10/60 em Lisboa só para Matadi a 13/10/60

N/M «ALENQUER» — A carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e An-
vers de 15/10/60 até 28/10/60 em Lisboa só para Matadi a 3/11/60

**ANGOLA
NORTE EUROPA**

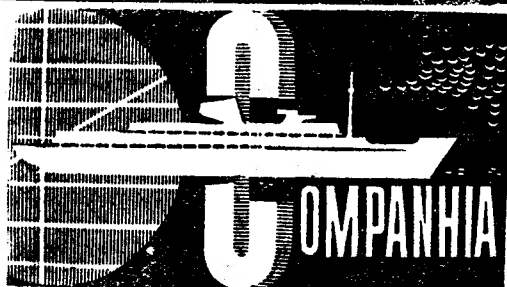
Para: **ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN**

N/M «ANDULO» — A carga nos portos de Angola até 5/10/60.
N/M «ARRAIÓLOS» — A carga nos Portos de Angola de 9/10/60 até
26/10/60

**ANVERS
PORTUGAL**

Para: **LEIXÕES, PORTO e LISBOA**

N/M «COVILHÃ» — A carga em Anvers a 29/9/60 e 30/9/60
N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — A carga em Anvers a 13/10/60 e 14/10/60



SAÍDAS

LINHAS E ESCALAS

LINHA DE AFRICA

«SOFALA»

cerca de 7 Outubro

«ALMEIRIM»

13 Outubro

«ROVUMA»

cerca de 19 Outubro

«ANGOLA»

21 Outubro

Escalando previamente Leixões, para S. Tomé (se necessário), Luanda,
Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Por-
to Amélia.

Leixões, Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo,
Lobito e Moçamedes.

De Leixões para: Luanda, Lobito, Lourenço Marques, Beira, Moçam-
bique e MORMUGAO.

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cidade do Cabo, Lou-
renço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).

LINHA DO ORIENTE

«TIMOR»

cerca de 7 Outubro

Port Said, Suez, Aden (se necessário) e MORMUGAO

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA: R. do Comércio, 79 a 85—Tel. 23021 a 23026. PORTO: R. Infante D. Henrique, 63. Tel. 22438 e 22439

BOLETIM DO DIA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Programa «A»—151 m.—655 kc./s.—As 17: Diga o que prefere; 17 e 30: Alvorada, programa juvenil; 18: Noticiário; 18 e 10: Música de dança; 19: Concerto pela banda de música do Comando-Geral da G. N. R.; 19 e 37: Canções portuguesas; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Instrumentistas e orquestras; 20 e 30: Gira-mundo; 21: Noticiário—Comentário; 21 e 20: Intervalo musical; 21 e 30: 12.º episódio da adaptação radiofónica do romance de Arnaldo Gama, «Um Motim Há Cem Anos»; 21 e 50: Canções de Portugal; 22 e 35: Música e poesia; 22 e 55: Recordar é viver; 23 e 15: Música de dança; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

Programa B—397 m.—755 kc./s.—As 19: Música de piano, de Brahms; «Intermezzo», op. 117, n.º 2, em si menor; «Capricho», op. n.º 76, n.º 2, em si menor; «Intermezzo», op. 118, n.º 2, em lá maior; «Intermezzo», op. 119, n.º 2, em si menor; e «Rapsódia», op. 79, n.º 1, em si menor, pelo pianista Artur Rubinstein; 19 e 30: Canções da velha Rússia: «A Lenda dos 12 Salteadores»; «Stenka Rasin»; «Coro ao Deus do Amor»; e «Credo», pelo coro Cossacos do Don, dirigido por Serge Jaroff; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Que quer ouvir?, programa elaborado com os discos pedidos pelos radiouvintes: «Concerto n.º 1, em lá menor, para violino e Orquestra, de João Sebastião Bach, interpretado por: violinista Nathan Milstein e Orquestra Festival, dirigida por Harry Blech; «Canção da Primavera», pelo soprano Annelles Kupper e Orquestra Filarmonica de Munique, dirigida por Fritz Rieger; e «Concerto n.º 5, em mi bemol maior, op. 73», para piano e orquestra, interpretada por: pianista Wilhelm Kempf, e Orquestra Filarmonica de Berlim, dirigida por Paul van Kempen; 21: Noticiário—Comentário; 21 e 20: Separador; 21 e 30: Três séculos de ópera: transmissão integral da ópera «Medea», de Cherubini, interpretada por: Maria Callas, Renata Scotti, Giuseppe Molesti, Mirto Picchi, Alfredo Giacomotti, Mirian Pirazzini, e coro e Orquestra do Scala de Milão, sob a direcção de Tullio Serafin; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

RADIO CLUBE—As 17 e 45: Solistas; 18 e 35: Orquestras; 19 e 15: Canções; 20 e 20: Artista; 21 e 6: Brasil; 21 e 50: Orquestra; 22 e 1: Trechos recreativos; 23 e 17: Conjuntos; 23 e 30: Artista; 23 e 45: Noticiário; 2 e 30: Fecho. **Estação de Miramar**—As 17 e 55: Reabertura; 18 e 15: Brasil; 18 e 45: Orquestras ligeiras; 20: Boletim informativo; 20 e 45: «Curso de língua inglesa»; 21: Noticiário; 21 e 30: Paisagem intelectual; 22 e 47: Canções; 23: Tempo de música; 23 e 30: Trechos recreativos; 0: Baile, do Casino Estoril; 0 e 15: Rhythms de baile; 0 e 28: Sumário; 0 e 30: Fecho.

VIDA SOCIAL

DR. AUGUSTO TRAVASSOS

Acompanhado de sua esposa, partiu para Genebra, no avião da Swissair, o sr. dr. Augusto da Silva Travassos, director-geral de Saude.

D. MARIA RIBEIRO LAMEGO

Partiu para os Estados Unidos a sr.ª D. Maria de Jesus Ribeiro Lamego, assistente dos Serviços Sociais que a convite da Universidade de Chicago, vai fazer um curso de Assistência Social.

Regressa a Lisboa

o Orfeão Académico de Coimbra

No navio «Timor», que chega a Lisboa ao fim da tarde, procedente dos portos da Africa Ocidental Portuguesa, com carga e passageiros, regressam os componentes do Orfeão Académico de Coimbra, que realizaram uma série de exhibições, com o maior êxito, nas províncias de Angola e Moçambique.

Vizinho agressivo

EVORA, 28. — A P. S. P. desta cidade enviou para juízo uma queixa contra o sapateiro Joaquim António Pereira, de 31 anos, casado, residente no Bairro das Três Bicas, que, com uma faca do seu ofício, ameaçou de morte as suas vizinhas Maria Antónia Baixinho Marreiros, de 24 anos, e Peregrina Maria Oliveira, de 23 anos, ambas casadas, desta cidade.

E' já a terceira participação que é enviada a juízo contra o mesmo indivíduo e por idéntico motivo.

RADIO RENASCENÇA—As 18 e 15: Noticiário; 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 25: Leitura do programa e boletins religioso e do S. C. R.; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Coisas que a noite traz; 22 e 35: Encontro com a noite; 23: A 23.ª hora; 23 e 55: Noticiário; 0: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 22: Rádio Graça; das 22 às 1: Rádio Peninsular; da 1 às 2: Clube Radiofónico de Portugal.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 30 — «O crime da aldeia velha».

ABC—A's 20,45 e 23 h. — «Espero-te a saída!».

COLISEU—A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Mulheres de sonhos».

CAPITOLIO—A's 20 e 45 e 23 h. — «A vida é bela».

CINEMAS

TIVOLI—«Cartago em chamas».

S. LUIS—«O gigante da maraton».

POLITEAMA—«O diabo branco».

IMPERIO—«Os milionários de Filadélfia».

S. JORGE—«Missão audaciosa».

EDEN—«A noite e a madrugada».

MONUMENTAL—«Sombras brancas».

ODEON—«Ilha para dois».

CONDES—«Toto entre doidos».

ALVALADE—«O gigante da maraton».

RESTELO—«Todos foram culpados».

AVIS—«Rififi».

ROMA—«Pedro, o pescador».

OLIMPIA—«O aventureiro de Oregon».

JARDIM CINEMA—«Os quatro gatos pingados».

SALAO IDEAL—«Feliz ano, meu amor».

PROMOTORA—«Duelo na lama».

ARCO-IRIS—«O signo das armas».

TELEVISÃO

As 20 e 30. Abertura; 20 e 32. Telsjornal (1.ª edição); 20 e 50. «Isto é Lisboa» (programa da C. M. L.); 21 e 10. Notícia das Artes Plásticas; 21 e 30. Toiros—Corrida em Setubal; 21 e 55. «Viagem Musical», com Badaró, Alberto Ramos, Paula Ribas, Artur Ribeiro, Conjunto Andrea Tosi, Conjunto «O 4 de Espadas», Los Caraqueños, Trio Gerardi e a Orquestra de Fernando Carvalho; 23. Telsjornal (2.ª edição).

HORAS DAS MARES

BAIXA-MAR

Dia 28 — 14 e 40 (1.ª55).

Dia 29 — 3 e 16 (1.ª57); 16 e 10 (1.ª57).

Dia 30 — 4 e 33 (1.ª42); 17 e 31 (1.ª42).

PREIA-MAR

Dia 28 — 21 e 20 (3.ª39).

Dia 29 — 9 e 51 (3.ª49); 22 e 41 (3.ª42).

Dia 30 — 11 e 20 (3.ª61).

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO B — Marques — Estrada de Benfca, 648. Tel. 780096.

Sousa — Estrada de Benfca, 429-431. Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A. Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35. Carnide. Tel. 780181; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B. Tel. 790942; Cabrita — Campo Grande, 320-322. Telef. 772397; Alvalade — Aven. da Igreja, 18-B. Tel. 777170; Nova Iorque — Rua António Patrício, lote 347 da Avenida Estados Unidos da América, Tel. 760658; Gasparinho — Rua Dr. Gama Barros, 54-A. Tel. 710465; Vera Cruz — Praça Afranio Peixoto, 2-B. à Avenida São João de Deus, Telef. 724941; Onilda — Avenida João XXI, 13-A. Tel. 726848; Miranda — Campo Pequeno, 36-B-C. junto à Avenida Sacadura Cabral, Telefone 770776; Berne (De) — Avenida de Berna, 44-A. Tel. 773568; Cosmos — Avenida João Crisóstomo, 44-C.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Effect.	Compra	Venda	C.ª diversas	Effect	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	909\$00	908\$00	909\$00	Cimentos Tejo	—	670\$00	—
Cons. 3 % T. 10	954\$00	953\$50	955\$00	Cimentos Leiria	—	560\$00	—
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	1.002\$00	1.002\$00	1.003\$00	Crédito Predial	60\$50	60\$30	60\$70
Centenários 4 % 1940	—	2.225\$00	2.235\$00	Industrial Aliança	—	310\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	1.000\$00	Portugal e Colónias ...	—	456\$00	460\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—	Nacional Navegação ...	—	1.070\$00	1.090\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	1.000\$00	Colonial Navegação ...	—	920\$00	850\$00
Externo 1.ª série	—	—	—	Port. de Celulose	—	2.800\$00	2.900\$00
Ext. 1.ª série car.	—	1.360\$00	1.380\$00	Portuguesa de Pesca...	1.325\$00	1.320\$00	1.330\$00
Externo 2.ª série	—	—	—	Port. de Tabacos	300\$00	299\$00	301\$00
Ext. 2.ª série car.	—	—	—	Tabacos de Portugal...	—	—	—
Externo 3.ª série	—	1.400\$00	1.430\$00	S. Estrela	—	—	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.400\$00	1.430\$00	Aguas, Electricidade e Gás			
Caut. 3.ª série s/juro	—	210\$00	215\$00	Aguas Lisboa 1934	330\$00	325\$00	332\$00
Obrigações				Aguas Lisboa 1936	320\$00	315\$00	325\$00
Aguas Lisboa 5 % ...	—	—	—	Eléct. das Beiras	1.670\$00	1.640\$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	103\$00	105\$00	Gás e Electricidade ...	349\$00	348\$50	349\$00
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	965\$00	975\$00	H. Alto Alentejo	153\$00	153\$00	153\$50
Gás Elect. 4 %	—	970\$00	—	H. E. Cávado	1.300\$00	1.295\$00	1.305\$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	987\$00	986\$00	988\$00	H. E. Zêzere	1.293\$00	1.290\$00	1.295\$00
Gás Elect. 5 %	—	1.025\$00	1.028\$00	Nac. de Electricidade	1.460\$00	1.450\$00	1.465\$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—	União Eléctrica Port....	—	173\$00	174\$00
U. E. P. 4 % 1945	—	94\$00	—	H. E. do Douro	—	1.302\$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	94\$00	—	Cotações fornecidas por			
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—	PINTO DE MAGALHÃES, LDA. — Banqueiros			
U. E. P. 5 % 1951	—	99\$50	—	PAISES	COMPRA	VENDA	
U. E. P. 5 % 1952	—	99\$50	—	Africa do Sul	78\$50	80\$00	
Metropolitano	—	1.021\$00	1.024\$00	Alemanha	6\$80	6\$95	
H. E. do Douro	—	—	—	América:			
C. P. 4 1/2 %	—	—	—	Dólares de 1 e 2	28\$20	28\$50	
H. E. da S. da E. 5%	—	—	—	Dólares de 5 a 1000 ...	28\$40	28\$70	
Ações				Argentina	\$32,5	\$35,5	
Bancos				Austria	1\$10	1\$15	
Alentejo	—	600\$00	—	Bélgica	\$53	\$57	
Angola	—	—	—	Brasil	\$14,5	\$16	
Espírito Santo	—	—	—	Canadá	28\$80	29\$30	
Lisboa & Açores	—	2.540\$00	2.580\$00	Congo Belga	—	\$40	
Portugal	—	3.050\$00	3.150\$00	Dinamarca	4\$00	4\$30	
Ultramarino	1.710\$00	1.705\$00	1.712\$00	Espanha	\$46,9	\$47,9	
Agricultura	69\$00	68\$50	69\$50	França (N. Franco) ...	\$572	\$587	
Seguros				Holanda	7\$45	7\$75	
Mundial	—	420\$00	425\$00	Inglaterra	79\$75	81\$25	
Soberana	—	1.300\$00	—	Itália	\$04,55	\$04,7	
Sagres	—	—	—	Marrocos	\$04,7	\$05,4	
Tagus	—	—	—	Noruega	\$385	\$415	
C.ª Ultramarinas				Suécia	\$540	\$570	
Ag. Cassequei	1.020\$00	1.020\$00	1.025\$00	Suíça	6\$60	6\$72	
Ag. das Neves	—	340\$00	—	Ouro:			
Agric. Colonial	—	305\$00	330\$00	Inglaterra (Libra)	266\$00	276\$00	
Açúcar de Angola	1.385\$00	1.380\$00	—	Portugal — Barra	32\$40	32\$80	
Boror	240\$00	235\$00	245\$00	Portugal — Barra Fino	32\$60	33\$10	
Cabinda	—	45\$00	55\$00	J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras			
Cadã	2.000\$00	2.000\$00	2.100\$00	TELEF. 21273			
Colonial do Buzi	128\$00	128\$00	129\$00	RUA DO OURO, 72			
Ilha do Príncipe	870\$00	870\$00	900\$00	Papéis de crédito			
Incomati	2.000\$00	1.900\$00	—				
Moçambique	82\$50	82\$00	83\$00				
Zambézia s/d	108\$00	107\$00	108\$50				
Diamantes	592\$00	590\$00	594\$00				
Lobito	570\$00	565\$00	580\$00				

Necrologia

FALECIMENTOS

António de Bastos
No Hospital de Santa Maria, faleceu o sr. Acácio António de Bastos, de 67 anos, natural de Gafete, Crato, empregado de escritório. O extinto era pai do sr. Manuel Bastos, funcionário do Serviço Meteorológico Nacional, e irmão dos srs. dr. Jaime de Bastos, António José de Bastos, e das sr.ªs D. Angélica, Maria e Julia Bastos. O funeral efectua-se amanhã, às 11 horas, da casa mortuária daquele hospital para o cemitério de Benfca.

D. Maria da Ascensão de Almeida e Sousa

VISEU, 28.—Faleceu, na sua casa da Rua Alexandre Herculano, a sr.ª D. Maria da Ascensão de Almeida e Sousa, que contava 84 anos. Era solteira e tia das sr.ªs D. Maria de Sousa Loureiro Roboredo, casada com o sr. coronel Américo de Roboredo Sampaio e Melo, e D. Maria Gracinda Torres de Sousa e dos srs. Ivo e António Torres de Sousa.

Madame Annette Therese G. Thillier de Abreu

VISEU, 28.—Faleceu, na sua casa da Rua 5 de Outubro, madame Annette Therese Cornegille Thillier de Abreu, que contava 65 anos e era casada com o comerciante local sr. Henrique de Abreu.

FUNERAIS

General Higino Sanches Ferreira Barata

Constituiu profunda manifestação de pesar o funeral do sr. general Higino Sanches Ferreira Barata, que se efectuou da residência do extinto para o talhão dos Combatentes da Grande Guerra, Incorporaram-se no préstito altas personalidades e oficiais do Exército de várias patentes, entre eles os srs. generais Jorge Oom, Soares Branco, Narciso de Sousa e os brigadeiros srs. João Cunha Baptista, 2.º comandante da Guarda Nacional Republicana, Almeida Ribeiro, Fernando Granate; e ainda o sr. major Fontes Pereira de Melo, comandante da Polícia de Viação e Transito. No cemitério foram prestadas ao féretro honras militares.

TRASLADAÇÕES

General Bénard Guedes

A bordo do navio-misto «Timor», que chega hoje, ao fim da tarde, a Lisboa, devendo atracar à muralha da estação marítima de Alcantara, vem a urna com os restos mortais do general Bénard Guedes, que faleceu recentemente na província de Angola.

A urna só amanhã de manhã, será desembarcada, seguindo para a sede da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, de onde sairá, depois de amanhã, o funeral para o talhão dos Combatentes no cemitério do Alto de São João.

SUFRÁGIOS

D. Carlos I e D. Amélia

Em comemoração dos aniversários natalícios de D. Carlos I e da rainha D. Amélia, que hoje passarão, foi rezada missa de sufrágios, por suas almas, na igreja paroquial de Cascais.

A cerimónia, que teve começo às 9 e 30, foi mandada celebrar pela sr.ª D. Leonor Pereira de Melo. Assistiram muitas individualidades em relevo nos meios monárquicos.

Dr. Sena Martins

Na capela do Instituto de Odivelas, celebra-se depois de amanhã, às 9 horas, missa em sufrágio da alma do dr. Sena Martins, pai da subdirectora daquele estabelecimento de ensino.

Prof. Serafim da Silva Neto

Por iniciativa de um grupo dos seus antigos alunos da Faculdade de Letras de Lisboa, vai ser celebrada, amanhã, às 10 horas, missa do 7.º dia por alma do prof. Serafim da Silva Neto, na igreja de Fátima.

Agência «SRA»

Funerais—Trasladações—Jazigos

Facilidades de pagamento

R. das Pedras Negras, 5—Tel. 27288

FESTAS e ROMARIAS

em Ponte de Sor

PONTE DE SOR, 28. — Realiza-se nos dias 4, 5 e 6 de Outubro próximo a importante feira anual, uma das mais importantes do Alto Alentejo, onde costumam efectuar-se importantes transacções em gados, principalmente bovino, e suíno, e em que costuma regular-se o respectivo preço nesta vasta região. Além de gados, a feira anual local também é feita em barracas de quinilharias, fatos, calçado e ourivesaria para não falar em barracas de diversões.

DESPORTOS

Um ciclo de actividade que pode ser decisivo vai iniciar-se no voleibol

Dentro de poucos dias vai começar mais um novo ciclo de actividade do voleibol lisboeta pelo que parece oportuno esboçar algumas considerações.

Sinceramente, e sem o menor espírito derrotista, o panorama da modalidade não é em nenhum aspecto risonho. As épocas sucedem-se, os valores vão sendo rendidos sem que algo de novo, de mais positivo, surja, a dizer-nos que o progresso, que se sabe existir lá fora, é acompanhado, ainda que em proporção reduzida entre nós.

De quando em vez, surge uma escassa meia dúzia de dirigentes íntegros e cheios de boa vontade que se dispõem a salvar o voleibol. Mas, a sua ignorância dos aspectos cruciais da modalidade fá-los ampararem-se a um grupo de íntegros e cheios de boa vontade, interesses que, embora com qualidades, aspiram, acima de tudo, a satisfazer ambições pessoais e as dos clubes que representam.

E aquele esforço, que fora oferecido honestamente, acaba por desaparecer perante a avalanche dos interesses pessoais. Principal vítima? Sem dúvida o voleibol que assim continua, por mais um largo período, á espera de uma reacção benéfica, eminentemente positiva.

Na altura em que escrevemos, a Associação de Lisboa composta por dirigentes íntegros mas um tanto ingenuos, perdê-se-nos a expressão, parece ter desejado sair da rotina e impor algo de novo e benéfico. Para tanto, fez publicar um calendário de provas — bem orientado, sem dúvida, mas a que falta um pouco de audácia. Mesmo assim, o facto só nos pode alegrar pois somos daqueles que há muito nos batemos por essa disposição.

A sua vinda a público ao mesmo tempo que traz uma aragem de novidade mais fez lamentar a existência de certas ervas daninhas que são, afinal, mais que parasitas da modalidade, e, ao mesmo tempo, re-crear pela decisão da A. V. L. em

O Belenenses apresenta esta noite no Estádio do Restelo dois jogadores brasileiros

O Belenenses promove hoje, no Estádio do Restelo, um festival de futebol para apresentar os três jogadores brasileiros, Jandir «Didi» e Pontenzi, que foram recentemente contratados.

O programa compreende dois encontros. O primeiro, ás 20 horas, entre a reserva do Belenenses e a categoria de honra do Casa Pia e no segundo, ás 21 e 30 horas, defrontam-se Belenenses e Barreirense.

Uma grande recepção vai ser dispensada à equipa do Sporting

RIO DE JANEIRO, 28 — Está a ser preparada uma grande recepção, no aeroporto do Galeão, à equipa do Sporting Clube de Portugal, que hoje é esperada nesta cidade ás 19 horas (T. M. G.), procedente de Lisboa.

Os futebolistas portugueses seguem imediatamente de avião para São Paulo, onde, num encontro com o São Paulo Futebol Clube, vão inaugurar no domingo o novo Estádio do Morumbi, pertencente ao grupo paulista.

O jogo entre o onze sportinguista e o São Paulo está a despertar grande entusiasmo em todo o Brasil, tudo levando a crer que o estádio registre uma grande enchente. — (A. N. I.).

manter aquilo que tão laboriosamente agora esboçou.

Acreditamos, no entanto, na teimosia dos dirigentes e ambicionemos, acima de tudo, que da sua parte haja a firmeza de animo não só para manter o que já foi esboçado como para impor futuras e mais actualizadas normas de vida associativa.

REMATES

■ Como em tempos referimos, o Sporting mudou de treinador convidando para o desempenho do cargo o seu antigo atleta e professor de Educação Física, José Machado. O convite foi aceite.

■ Portugal está inscrito no «Mundial» a efectuar no Brasil, em Outubro próximo. A nossa participação não se justifica de forma alguma. A não ser pela necessidade de alguns juntarem mais uns vistos no passaporte.

■ Xara Brasil é dado como certo no L. Ginásio. Apesar disso estamos convencidos de que o valoroso internacional não virá a conhecer esta ou outra camisola.

■ Entretanto, o Universitário com a saída do prof. Pereira Duarte debate-se com o problema de treinador. As hipóteses que lhe restam, são ao que nos informam em número reduzidíssimo. Talvez Moniz Pereira seja mesmo a única possível.

■ Os academistas Rui Pinho e Marques da Costa ingressaram no Belenenses, cuja formação deve aparecer consideravelmente reforçada esta época.

■ O universitário do Porto, Quental, é dado como certo no Benfica, embora só possa vir a representar o clube lisboeta a partir de Fevereiro próximo.

NUNO MOTA

Para ser um bom «judoka» é preciso altura e peso?

TÓQUIO, 28. — É bem possível que a velha crença de que um homem baixo vale tanto como um alto, quando joga o judo, não passe de uma frase sem sentido.

A verdade é que, no Japão, onde nasceu o judo, os actuais campeões são «gigantes» com mais de 90 quilos de peso.

A revista «Yomimono» publica um artigo em que inclui uma lista dos campeões, e intitulado «O que dantes era feito e é agora força», em que o autor, Tor Aoe, prova que os vencedores dos 13 campeonatos nacionais japoneses realizados depois da guerra tinham, em média, 90 quilos e que só cerca de 10 concorrentes tinham menos de 75 quilos. Afirma, também, que os campeões apurados eram os mais alentados de todos os concorrentes.

Quando se realizou o primeiro Campeonato Mundial de Judo, em 1956, os espectadores estrangeiros esperavam — escreve Aoe — ver lutadores japoneses de pequena estatura passar por cima dos ombros dos Europeus desajeitados. Mas

Provas da A. F. L.

Começa no sábado
o campeonato de reservas

Começa, no próximo sábado, ás 16 horas, o campeonato de reservas, da Associação de Futebol de Lisboa, com a participação de dez equipas.

A primeira jornada comporta os seguintes desafios: Alhandra-Sacavenense, Olivais-Oriental, Estoril-Belenenses, Benfical-Atlético e Sporting-Torriense.

O festival dos cinco clubes realiza-se no dia 9 de Outubro

Na sede da Associação de Futebol de Lisboa, realizou-se, ontem, á tarde, uma reunião de Imprensa, para a comissão do festival ginástico-desportivo, a organizar pelos clubes, Ginásio Clube Português, Lisboa Ginásio Clube, Sport Lisboa e Benfica, Sporting Clube de Portugal e Clube de Futebol «Os Belenenses», recentemente distinguidos pelo Governo com a designação de colectividades de utilidade pública, dar a conhecer o programa, definitivo, do referido festival, a levar a efeito no próximo dia 9 de Outubro, no Vale do Jarmo.

Estavam presentes delegados dos citados clubes e a A. F. L. estava representada pelo seu director-secretário, sr. Silva Santos.

O sr. dr. Enes Laje, como director do mais antigo dos cinco clubes, depois de esclarecer que o festival tinha por fim agradecer a distinção já mencionada, solicitou aos jornalistas o melhor acolhimento para a interessante iniciativa, cujo produto derivado da venda de bilhetes reverterá para obras de beneficência.

Seguidamente, anunciou estar o programa do grande festival delineado do seguinte modo:

As 14 e 30, parada de 500 atletas (100 de cada um dos clubes em festa); ás 15 horas, Benfica-Sporting para o torneio triangular de futebol; ás 15 e 40, exibição das classes de ginástica do G. C. P., que executarão exercícios de tapete e

O futebol argentino

apresentar-se-á em Portugal

BUENOS AIRES, 28 — Uma selecção de futebol argentina jogará vários desafios na Europa em 1961. Disputará um encontro em Lisboa em 4 de Junho, e jogará em Berlim, Roma ou Milão e Atenas. Por sua vez, a equipa do Boca Juniors fará uma breve digressão por vários países europeus, entre estes Portugal, Espanha, Itália e França. — (F. P.).

Vitória feliz dos sintrenses sobre o «cinco» sportinguista para o «Nacional» de hóquei em patins

A partida Sporting-Sintra atraiu, ao Pavilhão dos Desportos, grande numero de entusiastas que vibraram intensamente com a marcha do jogo, pois o vencedor foi conhe-

cido apenas a cinco minutos do final.

Ganhou o Sintra, mas o seu triunfo não corresponde ao desenvolvimento do encontro. Não se infira desde já que vemos no Sporting uma vítima escandalosa das contingências do jogo. Mas, supomos que o empate traduziria melhor o que se viu na pista.

Os «leões» desfrutaram de vantagem territorial, talvez mais provocada pelos antagonistas que forçada pelos «verdes». Mas os campeões nacionais foram, na generalidade, assaz perigosos nas suas intenções contra-ofensivas. Há, apenas, um pormenor a contrariar a nossa afirmação sobre o sinal de perigo das descidas dos «azuis» — é que os seus dois tentos, ao contrário do que sucedeu com o unico dos lisboetas, foram obtidos através de «penalties». Mas, não seriam estes resultantes do embaraço da defesa da «casa», ante os golpes de ataque dos antagonistas? Supomos bem que sim. Portanto, a ideia da igualdade parece-nos ser de manter e, consequentemente, será também de manter que o nulo serviria melhor a lógica do acontecimento.

Parte do publico demonstrou, mais uma vez, ainda não conhecer suficientemente as regras do hóquei em patins. A culpa desse facto poderá, de certo modo, atribuir-se ao organismo máximo da modalidade, que nunca editou as leis do jogo para sua divulgação necessária.

O árbitro não dirigiu com toda a perfeição, até porque perdou uma flagrante grande penalidade aos sportingues, momentos antes destes sofrerem o segundo gol, mas não teve critério desigual. Isto é: foi imparcial.

A classificação actual e a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
C. A. C. O. ...	5	4	—	1	23-12	13
Benfica	5	3	—	2	21-13	11
Sintra	5	3	—	2	22-14	11
Sporting	5	2	1	2	18-12	10
P. Arcos	5	2	1	2	18-17	10
Rosense	5	—	—	5	5-39	5

JOSÉ GRAIS

O Carvalhos venceu em Viana do Castelo

Em Viana do Castelo, o Carvalhos venceu a equipa local por 2-1, no unico jogo, ontem disputado, para o campeonato nacional da 2.ª Divisão.

Festival de natação

na piscina da Praia das Maças

A secção de Iniciação Desportiva do Sport Lisboa e Benfica leva a efeito, depois de amanhã, pelas 10 horas, na piscina da Praia das Maças, incondicionalmente colocada á inteira disposição dos benfiquistas, um festival de natação para a apresentação, em publico, dos seus alunos.

A serie do «onze» de Inglaterra depende do jogo com Portugal

LONDRES, 28.—Os críticos desportivos começam já a preocupar-se. A selecção de futebol da Inglaterra será capaz de passar a fase eliminatória para a disputa do Campeonato Mundial e classificar-se para participar nos jogos finais, no Chile, em 1962?

O Luxemburgo e Portugal serão adversários da Inglaterra nas eliminatórias. O primeiro encontro será disputado pelos Ingleses no Luxemburgo, no dia 19 de Outubro. O primeiro jogo da Inglaterra contra Portugal será disputado em Londres, no dia 25 de Maio de 1961.

Os jogos da segunda volta entre os três países ainda não foram definitivamente fixados, mas espera-se que o Luxemburgo jogue, em Londres, em Setembro de 1961 e a Inglaterra deve defrontar-se com Portugal, em Lisboa, na ultima semana de Outubro do mesmo ano.

O crítico desportivo do «Times» depois de acentuar que a Espanha joga em Londres a 26 de Outubro e o México a 10 de Maio de 1961, declara que a sorte da selecção da Inglaterra se decidirá no jogo final para as eliminatórias, que disputa contra Portugal, em Lisboa. — (A. N. I.).